DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 26 DE ABRIL DE 1941

N. 14.256
ANO XL

DEPOIS DE CONQUISTAR O DESFILADEIRO DAS TERMÓPILAS, MARCHAM EM DIREÇÃO A ATENAS AS DIVISÕES BLINDADAS ALEMÃS, QUE LUTAM CONTRA AS FORÇAS DA RETAGUARDA ANGLO-GREGA

Em Londres, onde não é admitido o embarque de tropas britanicas, afirma-se que a situação é tão séria como a que resultou na retirada de Dunkerque

Berlim, 25 (U.P.) — Depois de conquistar ontem o desfiladeiro das Termopilas quebrando a tenaz resistência inimiga, as tropas alemãs continuaram seu avanço para o sul na Grécia e, segundo se afirmára em fontes bem informadas, embora sem confirmação oficial, já estavam entrando em Athenas. A ocupação do desfiladeiro foi realizada mediante um movimento envolvente que permitiu atacar pela retaguarda as tropas australianas que o defendiam.

Os britanicos ocuparam posições defensivas poderosamente fortificadas e construidas há algum tempo e, ainda mais, tinham desviado virtualmente todas as pontes e estradas de rodagem entre Larissa e Athenas e colocado peças de artilharia pesada nas abruptas montanhas de Beocia e Atica. Parece que as forças britanicas estavam apoiadas por três divisões gregas, que operavam na retaguarda das tropas britanicas travando ações que retardaram consideravelmente o avanço alemão, apesar dos tremendos bombardeios realizados pelos "Stukas". Por outra parte, o terreno era sumamente difícil para os atacantes.

Uma vez tomado o Passo das Termopilas, onde foi capturada grande quantidade de material de guerra, as tropas alemãs continuaram o avanço sobre Athenas mas lutando constantemente contra as forças da retaguarda anglo-grega que tratam de conter por todos os meios a marcha das divisões blindadas.

As informações recebidas da frente indicam que a luta nas Termopilas foi violentíssima e que há dois dias o Alto Comando informou que se estabelecera contato com o inimigo. Nas esferas bem informadas diz-se que as forças alemãs infligiram uma esmagadora derrota á retaguarda britanica. Parece porém, que tal comunicação foi prematura, porque as tropas anglo-gregas continuaram conservando firmemente suas posições e o único que o Alto Comando pôde dizer ontem foi que se abriu uma brecha nas linhas inimigas. Finalmente foi possivel hoje noticiar a ocupação efetuada pelas tropas que lutam na montanha, graças a um movimento envolvente que tomou pela retaguarda as tropas australianas, enquanto os tanks lançavam um ataque em massa pela frente.

Não se conhece a direção exata que segue o avanço alemão, mas se acredita que se desenvolve pela linha férrea que passando por Tebas, vai a Athenas depois de atravessar a Beocia e Atica.

Circulou com insistência nesta capital que já estavam entrando tropas alemãs na capital grega, mas esse boato foi desautorizado nos meios bem informados onde se declararam entretanto que a queda da cidade pode produzir-se de um momento para outro.

A estação rádio-telefônica de Athenas não funcionou ontem á noite, sendo essa uma das causas de tais rumores. No entanto, apesar da rapidez do avanço alemão e dos intensos e violentos bombardeios aéreos, acredita-se que os britanicos conseguiram já retirar uma quantidade consideravel de material de guerra e a maioria de suas tropas.

Segundo uma informação aqui chegada, uma das coisas que primeiro embarcaram os ingleses foi o mais possivel de seus tanks e carros blindados, pois era indispensavel fazê-lo enquanto dispunham do porto do Pireu com suas instalações adequadas para o embarque de material pesado.

Os termos do comunicado do estado-maior alemão

Berlim, 25 (U.P.) — Texto do comunicado do Estado Maior: "O desfiladeiro das Termopilas foi tomado com um movimento envolvente e o inimigo foi forçado a abandonar as sólidas posições fortificadas que havia construido há algum tempo. Os bombardeiros em mergulho durante o dia de ontem, mediante continuos ataques contra as concentrações de navios infligiram novas perdas de importancia ao inimigo. Um cargueiro de 6.000 toneladas foi afundado e outros três atingidos por bombas.

Como já fôra comunicado anteriormente, a aviação afundou no dia 23 de abril cinco transportes e navios de abastecimento com o deslocamento total de 21.600 toneladas e avariou mais onze barcos entre os quais dois cargueiros e dois cruzadores auxiliares. Estes ultimos não podem prestar novos serviços de transporte de tropas expedicionárias britanicas. Um navio de superfície que já havia afundado diversas embarcações inimigas, no total de 20.000 toneladas, quando regressava pôs a pique mais 30.000 toneladas de barcos inimigos".

Intactas as linhas de defesa

Cairo, 25 (Reuters) — "A despeito dos furiosos ataques germanicos, as forças imperiais na Grecia continuam mantendo intactas as suas linhas" — informa o comunicado do Quartel General Britanico.

"A situação das unidades gregas que estão no flanco esquerdo britanico é delicada, mas continúa a manter contacto com as nossas forças, conclue o comunicado.

Situação que recorda Dunkerque

Londres, 25 (Edwin Stout, da Associated Press) — Nenhuma fonte daqui admite que o embarque das tropas inglesas tenha começado — e são poucas as notícias que chegam a Londres sobre a guerra na Grecia. Todavia não há quem afaste a idéa de que a retirada está por pouco.

Os elementos mais bem informados afirmam que a situação é tão séria como a que resultou na retirada de Dunkerque quando a Grã Bretanha, todavia, tinha ainda maior numero de soldados e de material em perigo.

Um dos informantes, defendendo as operações britanicas nos Balcans, diz que o governo mandou tropas á Grecia "agindo com os olhos bem abertos" em pleno conhecimento dos perigos, mas que outra coisa não podia fazer, em face dos seus compromissos de dar auxilio aos gregos.

Essa fonte informante declarou que os ingleses não encorajaram nem desencorajaram os gregos relativamente á luta contra a Alemanha se esta se juntasse á campanha italiana, mas desde que os gregos escolheram a luta a Inglaterra estava obrigada a socorrê-los e ajudá-los, mesmo que fosse perigoso para sua posição na Libia e para as tropas e equipamento que fossem mandadas para os Balcans. Desde o principio, os ingleses alimentavam ligeirissima esperança no tocante á ação nesse campo continental, não considerando possivel derrotar os alemães em terra, nos Balcans, mas de qualquer maneira, achavam que a atitude britanica não poderia ser outra, mesmo porque admitindo embora uma derrota seria, "as coisas não seriam tão más como os casos da Rumania e Bulgaria, onde os grandes paises foram esmagados pelos alemães sem o disparo de um tiro siquer. A prova de que os juizos ingleses não erraram é que na Yugoslavia e na Grecia os alemães tiveram perdas pesadíssimas. Para comprovar a convicção desse juizo da parte dos ingleses cita a fonte informante o fato de nunca ter a Inglaterra mandado para os Balcans força em grandes efetivos, pois tudo quanto tem sido publicado a respeito está longe de representar sequer uma aproximação da verdade.

Os meios informados britanicos conservam-se silenciosos quanto ao numero de forças inglesas dos Balcans, sómente se permitindo declarar que "elas são muito menores" que as que embarcaram em Dunkerque, após o colapso da França. E nessa ocasião se disse que foram salvos deixando Dunkerque e desembarcando no litoral britanico 300.000 homens.

Em novas posições

Cairo, 25 (U. P.) — Acossadas por forças alemãs superiores em numero e em material belico, as heroicas tropas gregas e britanicas, que durante tres dias defenderam tenazmente o historico desfiladeiro das Termopilas, retrocederam hoje, ordenadamente, para novas posições na Attica.

Nos circulos bem informados acredita-se que as forças aliadas retiraram-se para posições que dominam o monte Parnaso, das quaes poderão defender o terreno plano que se encontra do sudéste de Atênas, por onde correm a estrada e a via-ferrea e tambem o caminho que conduz á Amphrisiha, na Baía de Salonon, no golfo de Corinto.

Os aviões alemães efetuam intensas incursões ao longo do caminho de Amphrisiha e sobre a peninsula de Corinto, o que indica que estão procurando realizar uma ação de flanco, afim de chegar ao golfo de Corinto, de onde poderão atacar a unica comunicação terrestre que conduz ao Peloponeso.

Todas as informações aqui recebidas indicam que os britanicos estão procurando se dirigir para Creta, onde a esquadra britanica possue bases bem fortificadas — em vez de se retirarem para o Peloponeso.

Nos circulos militares, antecipa-se a evacuação e declara-se que as valentes forças australianas e neozelandesas, apoiadas pelas forças gregas, somam um total de cerca de 100.000 homens. Essas forças poderão sustentarse alguns dias mais, depois da incessante luta dos ultimos dias.

Declara-se que o terreno montanhoso do Peloponeso, com sua falta de comunicações, não permite a realização de uma defesa eficiente.

Não se conhece o numero das forças do imperio que ainda estão lutando contra os alemães, mas considera-se a situação como muito grave e existe certa inquietação em torno da sorte do equipamento britanico, que compreende tanques e outras unidades mecanizadas e uma grande quantidade de munições.

Noticias alemãs ouvidas no Cairo, dizem que a ruptura da linha foi realizada pelas tropas alpinas que atravez da montanha de Oeta, no flanco esquerdo, tomaram posições estrategicas na retaguarda britanica.

Nos circulos bem informados declara-se que, provavelmente, a retirada foi realizada para impedir que se concretizasse essa ameaça.

Em todos os setores desta cidade observa-se uma completa admiração e elogia-se destacadamente a heroica resistencia dos gregos e das forças do imperio. Ao mesmo tempo, destaca-se que as forças alemãs vão sendo gradualmente detidas, á medida que se aproximam de Atenas atravez da tortuosa peninsula da Atica.

Isto significa que os alemães sofreram grandes baixas, tanto em equipamento como em homens e tambem que as extensas linhas de comunicações alemãs se ressentiram sob os ataques dos bombardeiros britanicos.

Declara-se que a atividade dos aviões imperiaes contra ás forças alemãs impediu os ataques contra os aerodromos britanicos e se acrescenta que a maioria dos ataques aereos inglêses foram feitos das bases de Creta.

Mapa indicando as ilhas gregas de Lemnos, Samotracia e Taso, na parte norte do mar Egeu, e Skyros, mais ao sul, ocupadas pelos alemães, num cerco que ameaça os Dardanelos

Uma vitória dos neo-zelandezes

Atênas, 25 (A. P.) — A's 18 horas anunciou-se, de fonte fidedigna militar, que uma unidade anti-tank destruiu 23 tanks alemães e repeliu um ataque de uma coluna "Panzer" perto do monte Oeta, justamente ao oeste do desfiladeiro das Termopilas.

A ação se déra na extremidade da montanha que domina o desfiladeiro, o qual, segundo os alemães, teria sido por eles tomado num movimento contornador de flanco.

A unidade anti-tank vitoriosa era composta de soldados neo-zelandezes, e estava colocada em posição de dominar a passagem da coluna "Panzer" alemã. Fogo devastador foi pelos neo-zelandezes desfechado contra os alemães, que bateram em retirada.

Congelamento dos fundos bulgaros nos EE. UU.

Washington, 25 (Reuters) — O presidente Franklin Roosevelt, reconhecendo o estado de guerra entre a Bulgaria, de um lado e a Grecia e a Iugoslavia, de outro, decretou congelamento dos fundos bulgaros e a aplicação, ao caso dos principios de neutralidade, nos termos da lei norte-americana.

A representação grega deixou Sofia

Zurich, 25 (Reuters) — O ministro grego em Sofia e o pessoal da Legação deixaram aquela capital com destino á Turquia, segundo despacho da Bulgaria citado pela Agencia Stefani.

O gabinete grego, em Creta, ordena

Berna, 25 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou que o gabinete grego, reunido em Creta, decidiu determinar a todas as autoridades e funcionarios civis do continente que permaneçam em seus postos.

Continuarão a reconhecer o governo iugoslavo

Washington, 25 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou hoje que os Estados Unidos continuarão a reconhecer o governo iugoslavo refugiado e o sr. Constantin Fotitich como seu ministro nesta capital.

A Italia e os gregos

Estocolmo, 25 (Reuters) — O correspondente militar da Agencia Nihjeter escreve: "A Italia, sozinha, poderia ter logrado exito na conquista da Grecia; mas demonstrou não possuir fibra para tanto. Quando os alemães iniciaram a invasão do territorio helenico, o resultado dessa batalha estava definido. Entretanto, ainda nesta ultima fase da luta, o nome grego brilhou, limpido, conseguindo um lugar de honra na historia do mundo."

COMO FOI FEITA A OCUPAÇÃO DA ILHA DE LEMNOS, PELOS ALEMÃES

Atenas, 25 (Rilley O'Sullivan, da Associated Press) — O Ministerio da Segurança Nacional anunciou, hoje, que a ilha grega de Lemnos, a apenas 40 milhas do Estreito dos Dardanelos, a via estrategica vital da Turquia, foi ocupada por tropas alemãs, após quatro horas de intensa luta com a pequena guarnição local.

Tambem, indiretamente, confirmou o Ministerio a ocupação da ilha de Samotracia, a 30 milhas ao norte, e disse que os alemães atacarám a de Eubéa (Evoia), grande e forte, ao largo do litoral grego, mas foram batidos.

Lemnos, como se sabe, foi importante base britanica na primeira guerra mundial constituindo uma ameaça a Gallipoli. Foi lá que os turcos, aliados da Alemanha então, assinaram seu armisticio naquela guerra.

Protegidas por grande numero de aviões, as tropas naizstas atacaram Lemnos ontem. Soldados nazistas foram desembarcados em Burnia, mas ali foram recebidos a tiros de metralhadoras pelos soldados gregos e pelas tropas policiais. Após uma verdadeira batalha desporcionada pela disparidade entre atacantes e defensores, a tropa alemã subjugou a pequena força grega.

Foi o seguinte o comunicado do Ministerio da Segurança Nacional, em que se relatou o feito que veio dar mais um florão á corôa da bravura helenica, segundo os comentarios dos circulos estrangeiros:

"Soubemos da ilha de Lemnos que o oficial alemão que comandava na Samotracia enviou ás autoridades de Lemnos um ultimatum para a rendição da ilha, á meia-noite de ante-ontem. 23 ameaçando bombardea-la, se a exigencia de rendição não fosse aceita, e ocupar a ilha á força. O prefeito local pediu ordens ão governo e recebeu, em resposta, instruções para que cumprisse seu dever como lhe impunha a honra nacional.

Ontem, ás 5 horas da manhã o inimigo começou a desembarcar tropas no porto de Burnia, naquela ilha, sendo essas tropas transportadas por navios-tranporte escoltados por aviões.

A pequena força de infantaria da guarnição de Lemnos e a força policial opuseram forte resistencia, de acordo com as ordens continuando a luta até alem das 9 horas.

Todas as autoridades ficaram nos seus postos, de conformidade com as ordens do governo.

O ministro do Interior dirigiu o seguinte telegrama ao prefeito de Lemnos!" Vosso telegrama relativamente á mobilização da nossa pequena força na ilha e de sua luta com a tropa invasora de desembarque, que era apoiada por aviões, comoveu profundamente o coração grego. Ele veio acrescentar mais uma pagina á epopéa nacional desta gloriosa Patria, que está resistindo contra dois Imperios e constitue um titulo de honra para os defensores, aos quais peço comunicar este".

As ilhas de Taso e Skyros tambem foram ocupadas

Stambul, 25 (U. P.) — Fonte bem informada noticia que os alemães ocuparam as ilhas gregas de Taso e Skyros, no mar Egeu, e consolidaram suas posições nas ilhas de Samotracia e Lemnos.—

A ocupação dessas quatro ilhas, e, possivelmente, de outras menores, dá aos alemães o controle da parte norte do Mar Egeu e ameaça a parte sul, onde está situado o grupo das Ciclades.

Ás 10 horas da noite de ontem a emissora de Atenas ainda falava

Nova York, 25 (U. P.) — *A radio emissora de Atenas transmitiu na forma habitual ás 21,45 horas. As 22 horas a referida emissora anunciou que a transmissão foi retardada devido ás "circunstâncias anormais" e, em seguida, voltou á leitura de comunicado do Ministério da Segurança Pública. Ao mesmo tempo a emissora de Salônica anunciava a capitulação dos exércitos do Épiro e da Macedônia.*

Os Estados Unidos continuarão a prestar auxílio á Grécia

WASHINGTON, 25 (Reg Ingraham, da Associated Press) — O presidente Franklin Roosevelt recebeu hoje uma delegação de cidadãos gregos residentes nos Estados Unidos, com a qual se demorou em conversa.

Noticia-se que o presidente declarou aos membros da delegação que os Estados Unidos pretendem dar "toda a aplicação" ao principio adotado na lei de auxilio ás democracias, relativamente ao socorro á Grecia. O presidente teria assim confirmado aos membros da delegação helenica que, "de acordo com a orientação adotada de proporcionar todo o auxilio material disponivel aos povos que se defendem contra a agressão", o auxilio á Grecia, que já tem sido dado, continuará.

As afirmações do sr. Roosevelt causaram, ao que se informa, a mais grata impressão nos delegados gregos, os quais declararam ao presidente que a Grecia está firme e decididamente disposta a não ceder em face da ameaça e do ataque, embora sempre crescentes, das potencias do Eixo. E acrescentaram que os gregos continuarão a luta na Africa e na Inglaterra, si tal for necessario.

Quanto ás relações do governo norte-americano com o governo grego continuam elas a se fazer normalmente, visto como o rei Jorge e o seu gabinete se acham ainda em territorio da Grecia, na Ilha de Creta, para onde foi transferida a capital do país. Aliás, mesmo na eventualidade de futuramente vir o governo grego a transportar-se para o estrangeiro, o processo seguido pelos Estados Unidos é o de continuar a reconhecer como plenamente legal os governos refugiados, como se tem dado com os dois paises invadidos pela Alemanha e ainda agora acaba de dar-se com o da Iugoslavia, que, segundo declaração do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, continuará a ser reconhecido pelos Estados Unidos cujos representantes manterão relações com a nova capital iugoslava estabelecida fóra do país ocupado pelos nazistas.

Aspectos da guerra

IDILIOS NO SENA

Quando se fala da França, é preciso distinguir. Ha uma França submissa e enamorada, e outra rebelde dentro da propria jaula. Esta conserva alma; aquela a carcassa. Uma espera e confia em que voltará a ser livre; a outra, pouco se lhe dá: contenta-se em restaurar as formas do esqueleto que lhe deixaram. Uma tudo faz para conquistar o conquistador; a outra repele-o.

Esses colóquios que se sucedem á beira do Sena, o mundo os acompanha com profunda tristeza, nesta hora em que se volta a combater nas Termópilas pela liberdade dos povos.

Não é ciume propriamente dito; ciume do mundo pelos amores novos da França. Por muito enraizada e forte que tenha sido, o mundo curou-se da estremada paixão. Curou-se, mas ficou — e continua cada vez mais — desapontado. Menos pelo fracasso militar da França do que pela deselegante conduta de alguns homens que a dirigem.

A França — toda ela — é prisioneira de guerra. Tem o destino nas mãos da sua antiga aliada. Pelo simples fato de existir um governo no territorio não ocupado, não quer isso dizer que esse governo se possa considerar inteiramente livre.

Tambem o governo de Berlim, quando os Aliados ocuparam territorios da Alemanha, aparentemente livres, foi controlado.

E' precisamente pelo confronto que se pode fazer da situação de um e de outro, em circunstancias idênticas, que mais avulta o desapontamento do mundo. Seja por que tivesse menos amigos, poucos filhos e muito poucas armas, como já tentou explicar o nobre marechal. A França foi derrotada. Mas Ebert, Scheidmann e outros pela Alemanha vencida de 1918 se portaram melhor que os de Vichy.

O mundo ajudou a França a vencer em 1918. Não fosse êsse auxilio, ninguem põe em duvida que teria sido derrotada tão rapidamente quanto o foi em 1940. O mundo tem pois o direito de lhe fazer um pedido, — e espera ser atendido.

Cessem esses idilios á beira do Sena ou, então, se as intenções do noivo são puras, casem de uma vez.

VETERANO.

CHURCHILL VAE FALAR PARA TODO O IMPERIO BRITANICO

Londres, 25 (Reuters) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Grã Bretanha, falará no próximo dia 27 de abril ás 20 horas. O discurso do primeiro ministro britanico será retransmitido para todo o Imperio Britanico.

UM ENVIADO DE ROOSEVELT Á NOSSA TERRA

Alem de seu grande prestigio de astro cinematográfico, herdeiro e continuador do nome do saudoso e querido Douglas Fairbanks Jr. tinha mais, ao desembarcar ontem no Aeroporto Santos Dumont, o prestigio de ser um enviado de Franklin Roosevelt á nossa terra. Por isso mesmo foi inédita a sua recepção, inédita e retribuida ao povo e ás altas autoridades que o foram esperar por dois sorrisos que não se fecharam um instante só: o claro e agradável sorriso de Douglas e o sorriso luminoso de sua encantadora esposa. Aí os vemos, ao saltarem do Clipper. Viram-se então, cercados por uma compacta multidão que forçou os guardas a protegerem energicamente o casal até a porta do carro oficial que transportou ao hotel o embaixador de bôa visinhança dos Estados Unidos e Mrs. Douglas Fairbanks Jr. O noticiário relativo a esse acontecimento — porque a chegada de Douglas Fairbanks Jr. foi um verdadeiro acontecimento — vai publicada na pagina 3 desta edição.

DECLARA ROOSEVELT QUE O PATRULHAMENTO DE NEUTRALIDADE SERÁ ESTENDIDO A TODOS OS MARES, SE FOR NECESSÁRIO, PARA A PROTEÇÃO DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Patrulhas aéreas norte-americanas operam sobre os "fjords" da Groenlandia para impedir que os alemães deles se utilizem como bases de submarinos

Washington, 25 (U. P.) — Na conferencia á imprensa celebrada hoje, o presidente Roosevelt, fez duas importantes revelações que podem afetar o curso dos acontecimentos futuros deste país em relação com a guerra européa.

1º — O presidente Roosevelt afirmou que está sendo ampliado o patrulhamento da zona de neutralidade.

2º — O presidente indicou que os Estados Unidos começaram a ocupação efetiva da Groenlandia.

Embóra o presidente Roosevelt tenha negado categoricamente qualquer proposito dos Estados Unidos, referente á organização de comboios maritimos, revelou que as "patrulhas de segurança" estavam penetrando até 200 ou 300 milhas no Atlantico, á procura de navios das potencias do Eixo extraviados. Tambem assinalou que o patrulhamento de neutralidade será estendido a todos os mares, se for necessario, para a proteção do hemisferio ocidental.

O presidente Roosevelt, ao se referir á ampliação do patrulhamento, incluiu especificamente o Brasil e recordou que em 1939, quando foi fixada a zona de neutralidade, não se previam perigos para essas regiões que incluem as Bahamas, Bermudas, Antilhas e o Canadá (este ultimo, segundo o presidente, deve ser defendido de acordo com a doutrina de Monroe).

O presidente Roosevelt comparou o patrulhamento da neutralidade com as vanguardas enviadas pelos primeiros exploradores que cruzaram os prados do Far West, para conseguir observações acauteladoras. Disse que essas vanguardas marchavam umas 200 ou 300 milhas adeante, para que os contingentes que as seguiam, pudessem contar com uma perfeita segurança.

Sua declaração de que os Estados Unidos "estão fazendo algo", que se relaciona com a possivel infiltração das potencias do Eixo na Groenlandia, é interpretada pelos observadores como indicadora de que os norte-americanos já ocuparam parte dessa região e que, provavelmente, as patrulhas aereas operam sobre seus profundos "fjords" para impedir que os alemães os utilizem como bases de seus submarinos.

O presidente reservou as informações sobre uma possivel ocupação de partes da Groenlandia pelos alemães, para o final de suas declarações. Foi então, quando declarou que os Estados Unidos estavam tomando medidas concretas para enfrentar aquela situação. Aqueles que estão acostumados a interpretar as palavras do presidente Roosevelt, acreditam que ele quiz dar a entender que se está procurando comprovar as supostas ocupações daquela colonia pelos países totalitarios, nos quais possivelmente, procurar-se-á desalojar.

Ao ser perguntado se previa alguma agressão contra o hemisferio ocidental, o presidente respondeu que não esperava mais atos de agressão contra a Groenlandia, mas não quiz fornecer maiores explicações a respeito.

O presidente negou-se a revelar a natureza das instruções enviadas ás patrulhas de neutralidade para o caso em que encontrem com um comboio britanico no momento de ser atacado pelo inimigo.

A discussão acerca do patrulhamento de neutralidade, surgiu em consequencia do pedido dirigido ao presidente no sentido de que se manifestasse a respeito dos discursos pronunciados ontem á noite pelos secretarios do Departamento de Estado sr. Cordell Hull e da Marinha sr. Knox. O sr. Roosevelt declarou que na sua opinião os dois ministros haviam falado claramente por si mesmos, e tambem em nome de grande parte do povo norte-americano. Como os correspondentes insistissem, o sr. Roosevelt disse que tanto o sr. Cordell Hull, como o sr. Knox expuseram seu ponto de vista pessoal. Quando um dos jornalistas presentes sugeriu que os discursos indicavam a possibilidade de que se empregasse a Marinha para cooperar na remessa de abastecimentos destinados á Grã Bretanha, o presidente começou a falar sobre o patrulhamento da zona de neutralidade. O sr. Roosevelt tambem criticou energicamente o coronel Lindberg e outras pessoas que acreditam que o Eixo ganhará a guerra.

Declarou que tal opinião representava o ponto de vista de uma pequena minoria do povo norte-americano, parecia a daqueles que aconselhavam a Jorge Washington negociar a paz nos dias mais sombrios da revolução americana, e á dos que mais tarde insistiam com Abrahão Lincoln para que entrasse em entendimentos com os Estados da Confederação. O sr. Roosevelt, declarou que ele pessoalmente, como tambem a grande maioria do povo norte-americano estão dispostos a lutar pela democracia contra as ditaduras e que não retrocederiam em face de uma aparente superioridade militar. As revelações feitas hoje pelo presidente recordam outra formulada anteriormente pelo Departamento de Estado em cuja ocasião disse que na Groenlandia foram descobertos certos meteorologistas que "foram obrigados a partir".

Washington, 25 (U.P.) — Depois de referir-se a vários problemas importantes no decorrer de sua entrevista de hoje com os representantes da imprensa, o presidente Roosevelt declarou mais que a ação naval dos Estados Unidos no Atlantico foi instituida com carater de patrulhagem, pelo prazo de um ano e meio, e não foi modificada. Um dos jornalistas presentes perguntou se essas patrulhas não seriam de fato comboios que garantissem a segurança da navegação por determinadas rotas, ao que o presidente Roosevelt replicou que, pelo mero fato de "dizer-se que um boi é um cavalo não é razão para que êle de fato o seja".

Perguntaram-lhe então qual é a diferença que existe entre patrulhas e comboios, respondendo o sr. Roosevelt que os comboios compreendem a escolta naval para navios mercantes que navegam em grupos, afim de protegê-los dos ataques, ao passo que as patrulhas implicam no reconhecimento de certas zonas do oceano, com o fim de comprovar a possivel presença de navios agressores em águas do Hemisfério.

Explicou que em 1939 a ação de patrulhagem no Atlantico abrangia zonas mais proximas á costa dos Estados Unidos que atualmente, porque, então, parecia não existir perigo de ataques ás Bermudas, Groenlandia, Terra Nova, Trindade, etc. Os novos acontecimentos indicam que o perigo de ataques dessa natureza é agora maior.

Prosseguindo, o presidente Roosevelt recordou que em setembro de 1939 foi examinado amplamente o problema da defesa hemisférica, em face do deflagrar das hostilidades contra todos os preceitos do Direito Internacional, com a invasão de surpresa de nações pacificas.

"Essas circunstancias — acrescentou — fizeram com que as nações dêste Hemisfério instituissem o patrulhamento ao longo de suas costas. Naquela época, alguns acreditavam que o patrulhamento se limitava a uma distancia de 300 milhas da costa, mas essa suposição era errônea. Se alguem tivesse se dirigido para a costa oriental, há 18 meses, verificaria que as patrulhas se internavam em alto mar e iam além de mil milhas, naquela zona. A profundidade da patrulhagem prolongou-se, de acôrdo com as circunstancias do momento".

Washington, 25 (Reuters) — Em sua habitual entrevista com a imprensa, o presidente Roosevelt condenou a atitude de certos norte-americanos, comparando-os com aqueles, que durante a Guerra da Independência e a Guerra Civil, adotaram uma atitude derrotista, acrescentando que, a "atitude adotada por essas pessoas é a de que existe uma nova ordem no mundo e uma nova fórma de governo".

"Essas pessoas, declarou o presidente Roosevelt, afirmam que

(Continua na 4ª. pag.)

As sondagens do Instituto Gallup na opinião pública norte-americana

(Por PERTINAX)

Nova York, 25 (Copyright Reuters) — As sondagens feitas pelo Instituto Gallup na opinião publica americana pedem algumas observações.

A pergunta: "E você favoravel a que se organizem comboios e escoltas, mesmo que a derrota da Inglaterra pareça certa?" 71 por cento das pessoas interrogadas responderam afirmativamente. E á mesma pergunta, feita sem alusão á sorte da Inglaterra, 41 por cento "sim", foram obtidos.

Si na lógica nessa especie de plebiscito, tal variação deveria demonstrar que o sentimento publico americano em favor da assistencia á Grã Bretanha aumenta com o perigo, em vez de diminuir, e a apreciação otimista dos fatos é um pouco responsavel pelas reservas, hesitações e negações registradas.

E' evidente que nem o governo, nem as massas americanas se resolverão "no escuro", a uma beligerancia completa; e só darão o passo decisivo estimulados pelo sentimento do perigo próximo.

Em todo o caso, a constatação feita há tempos, segundo a qual o povo americano estava pronto a ampliar seu concurso quando as coisas marcham bem, e a se retrair quando as coisas vão mal, é inteiramente contestavel.

E' preciso, entretanto, notar que o inquerito em questão, realizado pelo Instituto Gallup, data de alguns dias e não coincidiu, portanto, com os últimos acontecimentos que, se não surpreenderam as autoridades competentes, não foram absolutamente previstos pela multidão.

Quanto á "liderança", o Instituto propôz uma pergunta delicada: "O governo não se arriscaria, ao acentuar o sentimento do perigo em criar um estado psicológico contrario aos seus desejos? Não aumentaria com isso o numero dos que são sensiveis ás teses de Linderbergh?"

A sondagem anterior, decerto, prejudica esta pergunta. Mas o fato é que a opinião publica está constantemente em estado de fluxo e refluxo. O presidente procede com prudencia, mas ninguem poderá prever em que direção as coisas marcham. Na sua entrevista á imprensa, terça-feira última, o sr. Roosevelt fez questão de colocar os acontecimentos militares dos Balcans na sua perspectiva exata, e lembrar que só a luta no Atlantico será decisiva.

Atrás do presidente, os corpos da opinião militares, estão inclinados a caminhar para a frente. Os marinheiros e aviadores, sobretudo, se mostram mais ousados.

E a opinião dos chefes do Exército, a julgar pelo que disse o general Stimson á Comissão Parlamentar, na semana passada, e as recentes declarações do general Baer, chefe do Estado Maior da Quarta Região do Exército, não é absolutamente negativa.

Tanto um como o outro, — o primeiro por algumas frases incidentais, habilmente combinadas — apresentaram a entrada dos Estados Unidos na luta como inevitavel.

O presidente Roosevelt está preso a se ausentar. Sua saude reclama quinze dias de repouso; mas todos sabemos que muitas das suas grandes resoluções foram tomadas longe de Washington. Numa conjuntura grave, é natural que tenha necessidade de garantir a reflexão de suas decisões. Tudo o que se pode dizer é que o sr. William Bullitt, que o visitou varias vezes durante estes últimos dias, fará domingo próximo mais um dos seus discursos "de ação", e o presidente não tem impedimentos.

Seria preciso uma verdadeira revolução no espirito do presidente Roosevelt para que ele chegasse a encarar a "lease and lend bill", como um fim e não como um ponto de partida.

Em todo o caso, a contemporização presidencial tornada inevitavel por considerações de ordem material. E desde que o presidente toma uma posição será preciso que os atos lhe acompanhem imediatamente as palavras.

E' preciso, pois, que, com antecedencia, sejam resolvidos os varios problemas pendentes, de ordem técnica: a organização da defesa anti-aerea sobre os navios a combolar e sobre as unidades de guerra, (já assinalamos um atrazo na entrega de canhões e para isso são precisas mais algumas semanas), formações de patrulhas no Atlantico, talvez mais aereas, do que navais. E a justificação dessa medida será encontrada na decisão tomada pela conferencia pan-americana, no inicio da guerra, de manter fóra do conflito uma faixa de 300 milhas de aguas territoriais.

Estão na Italia os generais ingleses aprisionados na Africa

Roma, 25 (U. P.) — Os seis generais britânicos aprisionados pêlas forças italo-germânicas na África do Norte, chegaram á Itália e foram hospedados, hoje, na Vila Orsini, em Sulmona, na Itália central.

Na mesma vila está o vice-marechal do Ar, Boyd, aprisionado há vários meses pêlos italianos, durante uma aterrissagem forçada na Sicilia.

O coronel Norman Fiske, adido militar á embaixada dos Estados Unidos, que está encarregada dos interesses britânicos na Itália, achava-se na vila quando chegaram os prisioneiros e conversou com êles durante várias horas.

A êsse respeito, o coronel Fiske declarou á United Press:

"Encontrei os prisioneiros de perfeita saude, embora, naturalmente deprimidos por se acharem prisioneiros. Estão resolvidos entretanto, a manter um bom estado de ânimo."

Acrescentou que os generais recebiam o tratamento adequado a seu posto, de conformidade com a Convenção de Genebra sôbre prisioneiros de guerra.

PINGOS & RESPINGOS

Ladrões de peso!

Noticiam de Lisboa que um bando de ladrões, não conseguindo roubar o sino da igreja de Palhacana, devido ao seu peso de 200 quilos, destruiu-o a dinamite.

Dos patricios lendo o feito,
Diz Manel, cheio de orgulho:
— Isto é que é "crime perfeito"
Roubo mesmo "do barulho"!

* * *

A 3ª delegacia auxiliar vai apurar a queixa contra João Gomes de Araujo, que, apesar de ter casado duas vezes em São Paulo, casou-se tambem nesta capital.

— Casou três vezes! exclama o Mamedo; e ainda vai ser punido?

* * *

Um vespertino estampa a fotografia de um caminhão que, guiado por Nildo Cortes, se espatifou contra um poste.

Cortes pensou que o poste era seu homônimo... E não era.

* * *

Em Belo Horizonte, o *team* de football da Casa de Correção, tendo levantado o campeonato, recebeu como prêmio assistir a uma sessão de cinema.

Para o prêmio ser mais prêmio, o filme seria "policial", cheio de truques... instrutivos.

* * *

O coronel Pio Borges recebeu comunicação de que o Corpo de Bombeiros fez construir uma escola para crianças pobres.

O local da escola dos Bombeiros, é facil de adivinhar: na *Mangueira*...

Cyrano & Cia.

Prorrogado o prazo para a naturalização de jornalistas estrangeiros

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei prorrogando até 10 de maio de 1942 o praso concedido no artigo 1º, parágrafo 1, do decreto-lei n. 1.202, de 10 de maio de 1939, para naturalização dos jornalistas estrangeiros.

Comentarios sobre a economia do nosso governo

Porto, 25 (U. P.) — O cronista financeiro do "Comércio do Porto" declara que está se desenvolvendo apreciavelmente a reorganização econômica do Brasil e afirma, em seguida, que o govêrno brasileiro soube se defender convenientemente dos efeitos perturbadores da conflagração européia, equilibrando com certa firmeza a balança comercial brasileira.

Apreciando a situação do mercado bolsista português declara haver firmeza para os titulos do Estado e procura de aplicação de capitais, em virtude da redução das taxas de juros, concluindo que a acumulação de capitais, praticada ultimamente, não provocou nenhuma dificuldade ao mercado bolsista, em virtude da boa politica administrativa estabelecida em Portugal.

Quando o embaixador Juan Carlos Blanco deixará esta capital

Montevidéu, 25 (A. P.) — O embaixador Juan Carlos Blanco, presentemente no Rio de Janeiro, que aceitou o oferecimento que lhe fez o govêrno de assumir o posto de embaixador do Uruguai junto ao govêrno dos Estados Unidos, recentemente criado, anunciou sua partida da capital brasileira em junho, para assumir o novo cargo.

A vaga do embaixador Blanco no Rio de Janeiro será preenchida pelo atual embaixador em Buenos Aires, sr. Eugenio Martinez Thedy, cujo posto ficará vago até que o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, possa renunciar a pasta, para ir ocupá-lo, o que se espera dar-se-á nos primeiros meses do ano próximo.

HUMIDADE

Há tres cidades no mundo onde até os coloridos quimicos que resistem ao Universo não resistem a elas: Singapura, Calcutá (creio que Calcutá. De qualquer maneira uma cidade da India) e Rio de Janeiro. Nessas não há quimica que resista.

A humidade destroi tudo, desfaz tudo, mistura tudo num doce mingáu de lenga-lengas que escôa sem finalidade.

Será por causa disso que o Rio de Janeiro, que se desfaz em ondas de calores seguidos, se compraz na destruição?

Não seria tempo de, em vez de que somos uma Cidade de cogumelos e samambaias, darmos a esta Cidade as leis e amparos necessarios para que o Figado onipotente não sofra tanto, que não faça tanto sofrer os outros?

Então não se vê que se a Buzina aqui é tão clamorosa é assim ainda mais por causa da Humidade?

MAJOY

Era considerado o pintor mais rico do mundo

Paris, 25 (U. P.) — Revelou-se hoje que há uma semana faleceu o pintor peruano sr. Baca Flor, que era considerado como o "pintor mais rico do mundo".

O sr. Baca Flor contava setenta e dois anos. Era autor de um retrato do multimilionário e banqueiro norte-americano Pierpont Morgan, do qual foram feitas dez reproduções.

UM DECRETO-LEI

Assinou o presidente da República um decreto-lei incluindo três cargos de cobrador no quadro suplementar do Ministério da Educação e Saude.

Vai a Irahi o interventor Cordeiro de Faria

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — O interventor Cordeiro de Faria seguirá amanhã para Irahi onde, além de inaugurar a Vila Miraguaia, encontrar-se-á com o ministro uruguaio Julio Guani, que ali se acha fazendo uma estação de aguas como hospede do Estado.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM SÃO LOURENÇO

Inaugurado o serviço de abastecimento dagua da cidade

São Lourenço, 25 (A. N.) — Numerosos municipios de Minas têm sido providos de agua graças a um sistema que vem dando ótimos resultados: os poços artesianos. Aqui em São Lourenço, com uma capacidade diaria de um milhão de litros, foram abertos três desses poços através de uma camada de rocha. Hoje, o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Souza Costa e do governador Benedito Valadares, presidiu o ato inaugural do serviço de abastecimento dagua á São Lourenço.

Depois do chefe da Nação ouvir detalhada exposição sobre a construção e o funcionamento dos poços, o governador de Minas passou a explicar quais os serviços de agua, esgotos, força e luz estavam a cargo das municipalidades, cabendo, apenas, ao Estado, a orientação e a assistencia técnica. Entretanto em alguns municipios, devido ás dificuldades financeiras, e atendendo ao reclamo das populações, jámais deixara de prestar auxilio material para essas obras, realizando trabalhos de vulto no setor do saneamento. Acrescentou o governador Benedito Valadares que, em 1938, quando estivera em São Lourenço, o presidente Getulio Vargas lembrara a conveniencia de se dotar esta estancia de um abastecimento dagua á altura do seu progresso e do seu desenvolvimento. A obra estava concluida. Sua primeira etapa seria posta em funcionamento pelo proprio chefe do governo, que sempre prestou ao povo de Minas desvelada atenção, sem nunca deixar de acolher seus apelos e solicitações. O governador de Minas terminou agradecendo, mais uma vez, esse auxilio e essa honra que o presidente dava a São Lourenço. A seguir, o chefe da Nação puxou a alavanca que aciona todas as bombas, ocasião em que se ouviu demorada salva de palmas. Após percorrer as diversas dependencias do serviço, o presidente Getulio Vargas passou a examinar outro poço, situado a um quilometro da caixa de concentração da massa liquida.

São Lourenço, 25 (A. N.) — Os alunos do 6º ano médico da Faculdade de Ciência Médicas da capital federal, reconhecida o ano passado pelo governo da República, enviaram uma comissão ao presidente Getulio Vargas convidando-o para paraninfo da primeira turma, que se vai diplomar em dezembro deste ano.

A comissão, composta dos srs. Nelson Medrado, Paulo Araujo, Henrique Checchi e Lino Gariglio, esteve no Hotel Brasil, tendo palestrado, demoradamente, com o chefe do governo.

Reabertura da Agencia dos Correios e Telegrafos da praça Mauá

Depois da remodelação por que passou, será reaberta, no próximo dia 28, com a função de distribuidora, a agência dos Correios e Telégrafos da praça Mauá, situada á avenida Rio Branco numero 3.

A diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, reconhecendo a necessidade de instalação mais apropriada, não poupou esforços no sentido de consegui-la, ficando aquela agência melhor habilitada a bem servir o público.

Com as melhorias e modificações ora realizadas, a distribuição da correspondência nos logradouros da Saude, Cáis do Porto e adjacências, será apreciavelmente favorecida.

Alterado o regulamento da Assistencia a Psicopatas

Foi assinado pelo presidente da República um decreto alterando a redação do artigo 192 do regulamento da Assistência a Psicopatas. O referido artigo fica assim redigido:

"As pensões dos enfermos serão cobradas pelo Ministério da Educação e Saude e o seu produto constituirá, integralmente, receita da União."

CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Foi recebida a missão norte-americana do C. N. de Pesquisas

Reuniu-se ontem, em sessão especial, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, afim de receber os membros da missão norte-americana do Conselho Nacional de Pesquisas que está em visita ao nosso país.

A sessão foi presidida pelo ministro da Fazenda, com a presença do secretario técnico e dos conselheiros Romero Estellita, Guilherme da Silveira, Mario de Andrade Ramos, Pedro Rache e Aluizio de Lima Campos.

Abrindo a sessão, o ministro da Fazenda deu a palavra ao secretário técnico, sr. Valentim F. Bouças, para que o mesmo fizesse a apresentação dos conselheiros. Em seguida, falou o sr. Holland que apresentou os membros da missão.

O ministro ofereceu em seguida a palavra aos membros da missão que dela quisessem fazer uso. Foram feitas então varias indagações sobre assuntos economicos e financeiros, tendo todas elas sido respondidas pelo ministro da Fazenda.

Finda a sessão, que terminou ás 6 horas e 15 minutos o sr. Holland chefe da delegação norte-americana, agradeceu a cortezia excepcional da parte do ministro da Fazenda e dos membros do Conselho, honrando-os em recebê-los. Disse, ainda, de quanto estão particularmente gratos a varios Departamentos publicos que visitaram, nos quais foram gentilmente atendidos, até mesmo fóra das horas de expediente e em dias feriados, agradecendo, por intermedio do Conselho, a todos esses Departamentos em seu nome e no de seus companheiros.

Falou, a seguir, o ministro da Fazenda, que terminou o seu discurso, dizendo da grande satisfação que teve em recebê-los, esperando que levassem para o seu país a mesma boa impressão que deixaram entre nós.

Para a estabilização da moeda chinesa

Washington, 25 (U.P.) — Os Estados Unidos e a China assinaram hoje um acôrdo formal em virtude do qual o departamento do Tesouro dos Estados Unidos utilizará 50.000.000 de dólares do fundo de 2.000.000.000, destinados á estabilização da moeda norte-americana, para ajudar a estabilizar o yen chinês.

CRESCE A AFLUENCIA DE ALUNOS AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA PREFEITURA

Criadas numerosas escolas no Distrito Federal

Foi grande, êste ano, a afluência de novos alunos ás escolas municipais, criando o problema da superlotação em algumas delas e demonstrando até mesmo a insuficiência do número existente.

De acôrdo com o prefeito, o secretário de Educação e Cultura adotou providências de emergência como a criação de um terceiro turno em varios estabelecimentos, etc. Depois, cuidou de dar á questão uma solução definitiva. Assim é que a 19 do corrente foram inauguradas duas novas escolas: uma no Rocha, e outra em Campo Grande; colocando-se a pedra fundamental de mais três: á rua Andrade Neves, na Tijuca; á rua Morais e Silva e á Avenida Epitácio Pessoa. Cinco novas escolas estão com as obras de construção em andamento, e numerosas outras com local já escolhido têm os seus projetos terminados.

Estas últimas serão: á rua Marechal Joffre, no Grajaú; á rua Duquesa de Bragança, no Andaraí; á rua do Imperador, no Realengo; á rua Santos Titara, em Todos os Santos; á rua Padre Nóbrega, em Quintino Bocaiuva; á Avenida N. S. da Penha, na Penha; na Parada de Lucas; á rua Vital, em Ramos; á rua Bela, em São Cristovão; á rua Côn. Pinheiro, em Madureira; e á rua Coronel Rangel, em Cascadura.

Além dêstes projetos, que serão realizados ainda êste ano e que demonstram o interêsse das autoridades do ensino da Prefeitura na solução do problema tão transcendental, um novo edifício será construido para a escola Souza Aguiar, cujas instalações atuais passarão a abrigar duas escolas primárias.

A Secretaria de Educação e Cultura, segundo a deliberação do seu titular, o sr. Pio Borges, vai construir ainda um novo edifício para a escola Amaro Cavalcanti, á esquina das ruas Regente Feijó com Buenos Aires, pois o atual prédio daquele educandário será demolido para dar passagem á avenida Getulio Vargas.

Reuniu-se o conselho de gabinete da França

Vichy, 25 (H.T.) — O Conselho de Gabinete reuniu-se no fim da tarde, sob a presidência do almirante Darlan, que acabava de regressar de Paris.

Os circulos bem informados afirmam que o almirante Darlan mostrou-se muito satisfeito com os resultados de sua viagem, mas ressaltam que esta não teve o alcance internacional que se presumia antes da partida do vice-presidente do Conselho. Sabe-se, de fato, que o sr. Otto Abetz, embaixador do Reich, ainda se encontra na Alemanha e por isso só poderá conferenciar com o almirante Darlan quando êste fôr novamente a Paris.

Foi portanto, antes de tudo, no domínio administrativo que se exerceu a atividade do vice-presidente do Conselho durante sua curta estadia na zona ocupada.

A visita que fez á cidade de Beauvais estava prevista há três semanas.

Os prognósticos fantasistas formulados em Vichy durante os últimos dias em relação á politica exterior, desfizeram-se.

A notícia do dia foi a constituição da Primeira Comissão da Camara Consultiva encarregada da reorganização administrativa da França.

Entre os membros dessa comissão, que será presidida pelo sr. Lucien Romier, conhecido economista, figuram notadamente o sr. Georges Bonnet, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros; o general La Laurencie, ex-delegado geral do govêrno na zona ocupada, e os srs. Jean Lecour Grandmaison, vice-presidente da Federação Nacional Católica; Joseph Pesquidoux, da Academia Francesa, e André Siegfried, membro do Instituto.

PRIMEIRAS CONFERENCIAS NACIONAIS DE SAUDE E DE EDUCAÇÃO

A realização na segunda quinzena de junho, desses dois certames

Um acontecimento relevante na vida publica do país será a realização, na segunda quinzena de junho proximo, da 1ª Conferência Nacional de Educação e da 1ª Conferência Nacional de Saude, convocadas para o exame dos problemas brasileiros compreendidos nesses dois setores.

O ministro Gustavo Capanema resolveu que a Conferência Nacional de Educação se instalará em 22 de junho e a Conferência Nacional de Saude em 29 do mesmo mês e convocou por telegrama os chefes dos governos estaduais e do Territorio do Acre a se fazerem representar em ambas, pelos secretarios de Estado ou diretores dos departamentos a que estejam afetos os assuntos a serem debatidos.

Deliberou mais o titular da Educação que a vice-presidência das duas Conferências, cuja presidência lhe cabe, ficará a cargo do sr. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatistica da Educação e Saude. A 1ª Conferência Nacional de Educação terá como secretario geral o sr. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; e como relator geral, o sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação. Da 1ª Conferência Nacional de Saude será secretário geral o sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra.

NOTAS HISTÓRICAS

A OBRA PERDIDA DE D. ANTONIO SALEMA

Dividido o Brasil em dois govêrnos, o dr. Antônio Salema, antigo magistrado em Pernambuco, foi nomeado governador do sul. É célebre a expedição por êle chefiada contra os tamôios. Calvinistas franceses, auxiliados, como sempre, pelos tamôios, tinham se localizado em Cabo Frio. O governador Antônio Salema destruiu violentamente a colônia, exterminando aqueles índios, primitivos habitantes da Guanabara.

Ao regressar, teria composto uma obra narrativa, a cuja existência aludem vários autores antigos. O próprio Varnhagen, na História Geral, I, 476 (da 4ª edição), menciona uma carta de frei Vicente do Salvador a Salvador Correia de Sá *recomendando* "o livro sôbre a história do Rio de Janeiro que fez o Salema". Teria Varnhagen visto tal carta?

Dirigida a Salvador Correia de Sá — o avô ou o neto? Tudo são conjeturas.

Mas não somente essa carta hipotética do frade baiano revela a existência da história perdida. Gabriel Soares, no seu velho "Tratado descritivo", considera-se dispensado de narrar a expedição contra os tamôios, "porque deste sucesso fez Antônio Salema um bom tratado".

Na "Biblioteca Lusitana", de Diogo Barbosa Machado (I, 383), está igualmente registrada a existência da obra. Ao que parece, o primeiro autor que a ela se referiu foi Pedro de Mariz, em "Diálogos de vária história", publicados em Coimbra, 1597.

A imprecisão do texto não nos permite concluir se Pedro Mariz teve em mãos o que chamou — "um bom tratado em que se podem ver alguns fatos em armas iguais aos mais famosos do mundo". Apenas informa que Antônio Salema escreveu um "Tratado da Conquista que fez ao Cabo Frio contra os Franceses e o gentio Tamôio que nele estavam fortificados".

De tudo resulta que a suposição de uma história local escrita pelo governador Antônio Salema tem probabilidades de ser verdadeira. Certamente não chegou a lograr impressão, dela existindo apenas o original manuscrito ou cópias, tambem manuscritas, como se costumava fazer naqueles tempos de imprensa escassa.

Perdeu-se tudo? Quando? Como? Ainda se achará alguma cópia ou talvez o próprio original? Por ora, são perguntas sem respostas.

ROBERTO MACEDO

OBRIGADOS AO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE LICENÇA

Os escritorios e consultorios de advogados, medicos e dentistas

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo que os escritórios e consultórios de advogados, médicos, dentistas ou quaisquer outras profissões, estão obrigados, nos termos da lei fiscal, ao pagamento do imposto de licença para localização a que se referem o decreto-lei n.º 251, de 4 de fevereiro de 1938, e o decreto municipal, do Distrito Federal, de n.º 4.612, de 2 de janeiro de 1934.

Protesta a marinha japonesa junto das autoridades italianas

Changai, 25 (A. P.) — A marinha japonesa acaba de anunciar que o Japão protestou junto ás autoridades navais italianas de Changai contra a apreensão do navio iugoslavo *Tomislav*, nêste porto. Um porta-voz nipônico declarou que o governo do Japão desaprova a ação italiana "e que não deseja que a guerra européia se esprale para o Oriente".

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83—3.º 22-0411
Secretario 42-1087
Redação .... 42-1080 e 42-1088
Reportagem 42-1089
Redator de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-8151
Contabilidade 42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e 42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobre-loja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000

EXTERIOR
Anual .... 180$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRITICA LITERARIA

Dois caminhos opostos

ALVARO LINS

Numa das reuniões literárias da rua Clauzel, onde conversavam Guy de Maupassant e os seus amigos, Charles Lapierre, diretor de *Nouvelliste*, contava, certa vez, uma esquesita história da vida real que arrancou do contista este projeto: — "Beau sujet de nouvelle, n'est-ce pas?" Mas todos afirmaram o contrário: — "Non, sujet impossible". Com este "assunto impossível", porém, Guy de Maupassant realizou *La maison Tellier*. É este um pequeno episódio que se vem colocar dentro do mundo de reflexões e de acontecimentos formado através dos debates sôbre o que é e o que não é um assunto de romance ou de qualquer outra forma de arte. Ainda neste caso, como em todos os outros, a teoria não significa mais do que uma parte da realidade que ficaria mutilada sem o complemento necessário da prática e da realização. Teoria que deverá ser bastante movel, eclética e complexa para suportar todas as surpresas e todas as fantasias da criação artistica. Por isso é que a filosofia da arte não deve ser nunca anterior mas deve ser sempre posterior á obra de arte; a filosofia da arte há de ser mais uma conclusão do que uma tese.

O que é e o que não é assunto de romance — eis um tema que vem sendo discutido há mais de cem anos com uma insistência verdadeiramente apaixonada. Os romancistas, porém, com as suas obras, colocaram o problema de um modo diferente, de um modo, ao mesmo tempo, muito fácil e muito difícil, muito simples e muito complexo, que se poderia resumir nestas palavras: todos os assuntos são e não são possiveis de realidade romanesca. Em palavras semelhantes, por exemplo, uma grande figura do romance moderno, Virginia Woolf, resumiu o problema: "O assunto próprio do romance não existe: todo assunto constitue o assunto próprio do romance". E Virginia Woolf não fez só uma afirmação teórica a respeito desta possibilidade de todos os assuntos; os seus romances documentam concretamente a sua afirmação. Muitos outros romances antigos e modernos documentam igualmente este caráter relativo da oportunidade e da importância do "assunto" numa obra de arte.

O que se conclue, portanto, é que um tema de romance se encontra sempre no romancista e nunca no tema em si mesmo; e que a reprodução fiel, exata e fotográfica da realidade exterior não chega, de modo nenhum, a constituir um romance. Esta é uma verdade banal mas constantemente desvirtuada ou esquecida. Devemos, assim, partir da repetição de que todo romance está no homem: ou está no homem voltado para dentro de si mesmo (romance psicológico) ou está no homem voltado para o exterior (romance naturalista). Raro o romance, e este será o romance completo ou perfeito, que se apresenta num duplo caráter naturalista e psicológico. Digo que o romance naturalista ainda está no homem porque êle se forma pela incorporação da realidade exterior na pessoa do romancista. Romance naturalista não é uma cópia da natureza. O próprio Zola definiu a obra de arte como sendo a natureza vista através de um temperamento. Uma natureza, portanto, que foi transposta para dentro do homem e transformada pelo seu temperamento e pela sua personalidade. E só assim se explica que um tema de romance seja bem pouco para a realização de um romance. Um verdadeiro temperamento de artista poderá criar a sua obra de um quasi nada; de uma maneira essencial, a obra toda já estará dentro de si mesmo. Pensar o contrário seria admitir um temperamento medíocre ou vazio realizando um romance pela simples utilização de um assunto poderoso, o que nunca sucedeu em tempo nenhum. Ou a "documentação" sendo suficiente para que uma obra de arte exista e se movimente. A história da literatura está cheia de romances com enredos importantes que se corromperam e se tornaram inúteis nas mãos de máos romancistas, como está cheia de romances com enredos pobres e insignificantes que se engrandeceram e se valorizaram nas mãos dos verdadeiros romancistas. Acima dos dois casos, estará a união mais feliz e mais rara de um grande assunto e de um grande romancista.

Fazenda, do sr. Luiz Martins, e *Um homem dentro do mundo*, do sr. Oswaldo Alves, documentam, com muita propriedade, o que estou escrevendo; e aproximo estes dois autores e estes dois romances precisamente pelo que há entre êles de diferença e de oposição. *Fazenda* é um romance néo-naturalista; *Um homem dentro do mundo* é um romance psicológico; *Fazenda* se construiu sôbre um assunto importante; *Um homem dentro do mundo* se desenvolve quasi sem assunto nenhum; *Fazenda* é um máo romance, ou pior: é um romance falhado; *Um homem dentro do mundo* é um romance excelente. Creio que de comum entre os dois autores só existe a idade, pois ambos, ao que parece, pertencem á geração dos trinta anos: ambos, nos seus livros, revelam a sua mocidade, embora através de modalidades diferentes. Mas enquanto o sr. Oswaldo Alves publica agora o seu primeiro romance, sendo um nome desconhecido que nunca encontrei em nenhum jornal ou revista, o sr. Luiz Martins é um autor de vários volumes, com um nome que encontramos constantemente na imprensa e nas publicações literárias.

A partir do prefácio, comecei a ficar inquieto diante do romance do sr. Luiz Martins. Um subtítulo explicava que êle pretendia ser "o drama da decadência do café". O prefácio vinha explicar em que sentido o romancista tinha a percepção deste drama. Esta percepção é a mais falsa que se possa imaginar; é um ideal de romance no seu tipo mais primário e menos considerável. O sr. Luiz Martins parece certo de que fazer o "romance do café" exige apenas uma disposição de ânimo, como a do sociologo ou a do economista que fosse estudar um problema com a objetividade e a distância que são próprias destas disciplinas. E tudo que ha de mais inaceitavel em *Fazenda* provém originariamente desta falsa concepção do romance. É verdade que o estilo é de uma fraqueza lamentavel e o "documentário" de um primarismo quasi infantil. Mas, ao contrário do que julga o Autor, não creio que sejam estes os principais defeitos do livro. O estilo é sempre uma consequência do pensamento, pois toda a idéia já se exprime na sua própria forma. O "documentário", por sua vez, não chega a ser nem uma vantagem nem uma desvantagem, nem uma qualidade nem um defeito, nem um argumento de defesa nem um argumento de oposição. Porque é certo que uma documentação não valerá por si mesma mas pelo destino que um autor imprima á sua existência. No romancista, este destino é o de viver e sentir esta documentação no interior da sua realidade mais profunda. Que adiantaria a documentação de *Salambô* nas mãos de alguem que não fosse um romancista como Flaubert?

O sr. Luiz Martins, por exemplo, observou diretamente uma fazenda de café em São Paulo, estudou os seus costumes e as suas figuras humanas, documentou-se fartamente para o seu livro. Os resultados que obteve, porém, não correspondem absolutamente ao esforço da sua observação. O romancista encontrava-se diante de um assunto poderoso e cheio de sugestões mas que se perdeu e se tornou inútil na sua realização. O romancista não o viveu, não o sentiu, não o trazia dentro de si. Entre o autor e o seu tema não se realizou aquela fusão que é toda a unidade orgânica de uma obra de arte. Podemos contemplar o autor de um lado e a fazenda de café do lado oposto; o autor observando, anotando, escrevendo, agindo sôbre sêres e objetos que estão fóra da sua pessoa. Tudo se processando no exterior e na superficie como se autor e tema fossem duas entidades estranhas e distantes. Esta posição de autor seria talvez indicada para um sociologo ou para um economista; e como era diferente a posição do sr. Luiz Martins o seu livro nem se tornou uma obra de ciência social nem se tornou uma obra de literatura. *Fazenda* tornou-se um romance vagamente descritivo e inteiramente convencional. O que lhe falta, sobretudo, é o espirito do romancista, sem o qual o romance fica sendo um simples exercício de repetição mecânica. E *Fazenda* não conseguiu se afastar deste caráter de repetição que vem sendo um elemento constante e fatal na literatura brasileira. O que se vê, habitualmente, é um autor realizando não a obra da sua personalidade mas a obra que está na moda da imprensa ou dos leitores. Apenas, no caso do sr. Luiz Martins, sucedeu que a moda já passou. Da forma de romance que o fascinou só ficarão, na literatura, os verdadeiros criadores, os romancistas que têm realmente o que contar e o que exprimir.

Procuro verificar, afinal, que impressão me ficou na memoria do "drama da decadência do café" através deste romance que procura ser muito explicativo e muito demonstrativo. Verifico que não me transmitiu impressão de espécie nenhuma. Encontro, muitas vezes, os preços do mercado do café, os cálculos das suas safras, os salários dos trabalhadores, mas não sinto, em qualquer ocasião, o drama ou o romance do café. Nem mesmo chego a perceber nitidamente um certo problema de mobilidade social que o autor pareça disposto a sugerir. Os personagens do livro não o sentem também, como haveria de ter sido, com certeza, um dos propósitos do romancista. Personagens, como Maria Clara ou João Paulo, se perdem em simples traços de linhas vagas e imprecisas. Todos, aliás, se perdem na mesma indistinção e na mesma falta de caracterização. Quanto ao estilo do sr. Luiz Martins, acredito que a transcrição deste pequeno trecho seja suficiente como elemento explicativo e definidor: "De noite o vento chegava. De primeiro vinha meio sem graça, banzando atôa na primeira escuridão que se formava. Logo arranjava intimidade, perdia as vergonhas, principiava a dansar feito maluco, gritando e rindo ao mesmo tempo. O piano de Maria Clara emudecia ela ia para o quarto. João Paulo era só aquele jeito sombrio e triste."

Enfim para ser mais exato, devo afirmar que não considero *Fazenda* propriamente um romance; é uma reportagem sôbre uma fazenda de café em São Paulo. E uma reportagem sem a agilidade, a movimentação e a plasticidade que fazem o encanto desta forma jornalística.

Ao contrário do sr. Luiz Martins, o sr. Oswaldo Alves não é um romancista da raça dos simples. Não procurou, como o seu colega de *Fazenda*, nenhum assunto exterior, nenhuma documentação, nenhum problema social. O sr. Oswaldo Alves encontrou o seu romance na sua própria vida interior; na sua inteligência, na sua memória, na sua imaginação. Realizou, assim, um dos romances mais interiorizados, mais introspectivos, mais analíticos da nossa literatura moderna. *Um homem dentro do mundo* poderá sempre ser lembrado logo abaixo de um romance como *Angustia*, do sr. Graciliano Ramos. Mas não quero esquecer, desde logo, o que há de incompleto e de mutilado no romance do sr. Oswaldo Alves, voltado, apenas, para uma face e um aspecto da realidade romanesca; ou uma certa vacilação e uma certa imprecisão, quebrando, ás vezes, a unidade do seu estilo; ou ainda toda aquela cena melodramática e inútil do fim do capítulo 27, cena de um sentimentalismo equívoco que se choca com o equilíbrio e a sobriedade de todas as outras.

O romance do sr. Oswaldo Alves explica-se todo no seu título simbólico e sugestivo. Um homem — o romancista, um sêr humano qualquer, o personagem chamado, no livro, Cristiano — encontra-se no centro do mundo, embora vivendo numa pequena cidade do interior de Minas Gerais. Todo o romance — escrito na primeira pessoa, em forma de confissão — é um longo monólogo de Cristiano, uma espécie de diário dos seus sentimentos e das suas recordações, dos seus devaneios e das suas lembranças. É sobretudo a revelação de um caráter; de uma alma, de um espirito, realizada numa forma incisiva, desesperada, ás vezes cínica mas sempre dolorosa e comovente. Um drama da miséria da natureza humana que se torna menos miserável pela sua apresentação em forma dramática. Por isso, a leitura deste romance recordou-me, muitas vezes, o *Journal* de Amiel, sobretudo aquela página em que o solitário de Genebra define a vida da conciência diurna e a vida da conciência noturna. A conciência diurna é leve, superficial, exterior; a conciência noturna é profunda, densa, misteriosa. Pela conciência noturna o homem se coloca diante de Deus e de si mesmo; pela conciência diurna, o homem se coloca diante dos outros homens e da sociedade. A conciência diurna, por exemplo, é aquela que presidiu o romance do sr. Luiz Martins; a conciência noturna é a que está sempre presente no romance do sr. Oswaldo Alves.

Mas não foi só por intermédio desta página que senti a sombra de Amiel baixar sôbre este romance que tanto está me interessando e que tanto está repercutindo no meu espírito. É que encontro nêle o mesmo problema espiritual e moral que encheu a vida toda de Amiel, que encheu todas as páginas do *Journal intime*. Não estou, parece inútil explicar, comparando o sr. Oswaldo Alves com Amiel, o que não seria impossível de imaginar numa cidade em que o sr. Tasso da Silveira, impunemente, entrega-se ao luxo das comparações mais ridículas e desconcertantes. Não comparo, pois, mas sugiro, apenas, a existência de uma mesma preocupação espiritual, embora o sr. Oswaldo Alves ainda se encontre no primeiro plano de uma longa escada que Amiel foi o único a descer até os últimos degraus.

O que é certo, porém, é que o sr. Oswaldo Alves tem uma conciência noturna; e *Um homem dentro do mundo* é uma expressão desta conciência vigilante e desesperada. Atravessa estas páginas a mesma angustia de todos aqueles que se debatem entre o pensamento e a vontade, entre a memória e a ação, entre o passado e o futuro. Os homens de ação e de vontade não podem ter uma memória muito ativa nem uma conciência muito vigilante. Os que se detêm no pensamento e na memória acabam impotentes e paralisados pela própria memória e pelo próprio pensamento. A memória é um instrumento contra a vontade; o pensamento, uma força negativa contra a ação. Cristiano, de *Um homem dentro do mundo*, é um exemplar humano deste dualismo fatal. Cristiano não tem propriamente presente. Nada de consideravel acontece na sua vida de homem impotente e inativo. Sua vida está na sua memória, nas suas recordações, nos seus devaneios. No seu passado e um pouco nos seus vagos sonhos para o futuro. A principal originalidade do sr. Oswaldo Alves foi a de haver realizado um romance de *pensamentos* e não de *acontecimentos*. Todo o mundo interior só é percebido através da repercussão que se prolonga sôbre a alma atormentada e inquieta de Cristiano. Os acontecimentos e as pessoas concretas — Raquel, Nilsa, a própria Ana, os dias de trabalho no Rio, etc. — são mais sugeridos do que afirmados. Os sentimentos mais fortes como as sensações mais duras — o amor, o trabalho, a fome — só aparecem através de uma refração dentro da memória. O romance acaba por operar sôbre recordações de outras recordações. Não se obtém, talvez por isso, nenhuma sensação objetiva de tempo ou de espaço. Os dias são iguais, os dias são eternos. O passado está muito para trás e o futuro muito para frente. Entre os dois, o presente é um vazio. Ao lado desta indeterminação de tempo e de espaço, encontramos a indeterminação espiritual do homem. Este conceito de indeterminação, de irresponsabilidade, de concepção calvinista da vida, é outro aspecto fascinante mas perigoso de *Um homem dentro do mundo*. Num livro doutrinário, eu o discutiria; num romance, limito-me a fazer a sua indicação e a sua exegese.

Muitos outros são os problemas psicológicos e morais que se encontram sugeridos ou subentendidos no romance do sr. Oswaldo Alves. Duvido mesmo que este autor tenha a conciência exata de tudo o que se pode sentir e interpretar nas suas páginas, o que não diminue, de nenhuma maneira, o valor do seu livro. Pois o verdadeiro artista nunca domina ou conhece inteiramente a sua obra, sempre ultrapassada nos seus projetos e nos seus planos, por efeito de uma inevitável irrupção do super-conciente e do sub-conciente no momento da criação. No romance do sr. Oswaldo Alves, o que mais me impressionou, realmente, foi a sua capacidade de se abandonar dentro da sua obra; e foi tambem, por força deste abandono, o que se pode pressentir e adivinhar para além do próprio romance. O que estou elogiando, portanto, em *Um homem dentro do mundo*, é muito mais o romancista do que o romance. Tarefa possivel para todos aqueles que sabem ler um livro mais no seu *espirito* do que nas suas *letras*.

O caso do sr. Claudio de Araujo Lima (*Babel*, Rio, 1941) é ainda o de um assunto que resultou inútil e inaproveitado. É certo que existe em *Babel* um material de romance, mas para ser utilizado por alguem que seja um escritor e um romancista, entidades que, infelizmente, não pude encontrar em nenhuma desta páginas do sr. Araujo Lima. Também o sr. Darcy Azambuja (*Romance antigo*, Porto Alegre, 1941) debate-se, com algum esforço e nenhum resultado, dentro de um tema histórico e sugestivo. O seu romance, vitorioso num concurso oficial de literatura, não apresenta o menor interêsse ou significação. Contudo, o sr. Darcy Azambuja consegue se manter num certo equilíbrio intelectual, colocando-se, por isso, muito acima do sr. De Souza Junior (*Um clarão rasgou o céu*, Porto Alegre, 1941), também do Rio Grande do Sul. É que o sr. De Souza Junior, como romancista, ainda se acha na idade da pedra lascada. Enquanto o sr. Braulio Xavier (*Vidas em tumulto*, Rio, 1941) permanece, euforicamente, na idade eterna e sempre renovada da sub-literatura. Mas tanto o sr. De Souza Junior como o sr. Braulio Xavier poderão se consolar sabendo da existência do sr. Alvarus de Oliveira (*Romance que a própria vida escreveu*, Rio, 1941) que, há muitos anos, vem tentando penetrar na vida literária por intermédio de uma publicidade duvidosa e equívoca. Porque o sr. Alvarus de Oliveira não está só á margem da literatura; está á margem do próprio senso comum que é a última coisa que um autor tem a perder. Ou que é a primeira que tem a conquistar.

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, Apt. 202.

A CHEGADA DE DOUGLAS FAIRBANKS Jr., EMBAIXADOR DA BOA VONTADE

Uma mensagem do presidente Roosevelt para o presidente Getulio Vargas

O ETERNO BLOQUEIO DOS ETERNOS "FANS"

Ao alto Douglas Fairbanks Jr. e senhora encaminhando-se para a secção de passaportes, e a sra. Fairbanks, protegida pela policia, numa atitude de admiração ante a multidão entusiasta. Na parte inferior um grupo de admiradoras femininas, formando a primeira linha dos "fans" no aeroporto

Colaborador de grandes revistas norte-americanas, escultor, pintor e ator cinematográfico, Douglas Fairbanks Jr. juntou a tudo isto o titulo o mais importante de todos: o de ser enviado do presidente Franklin Roosevelt a varias Repúblicas latino-americanas. Emissario de Roosevelt para lançar as bases de um intercambio artistico de envergadura, para estudar os meios de contribuir para a união pan-americana através das artes teatrais e cinematográficas ,o muito simpatico astro veiu disposto não ao silencio superior de uma personalidade desincumbindo-se de uma missão, silencio que só se quebraria diante de autoridades que pudessem interessar á sua missão, mas veiu para sentir o povo, conversar com os jornalistas, descobrir por si mesmo a tendencia de cada um dos países visitados.

Antes assim. Porque se êle tivesse vindo com idéas de evitar o povo não teria deixado o Aeroporto como o deixou, sorridente, mas furioso...

CHEGA O CLIPPER

A boa organização do policiamento não dava, a quem chegava ao Aeroporto Santos Dumont, impressão de que Douglas e sua esposa pudessem ser bloqueados como foram. Só convites especiais permitiam a entrada no recinto do Aeroporto e a turma do *sereno* (*sereno* é aqui uma tremenda força de expressão porque o sol estava feroz) foi obrigada a ficar disciplinadamente atrás do cordão de isolamento. No recinto, além de jornalistas e fotógrafos, apenas senhoras da nossa sociedade, representantes do DIP, do Itamaraty e de altas autoridades governamentais, artistas do cinema, do teatro e do radio nacionais.

Tudo muito calmo e muito elegante quando o clipper surgiu no horizonte e de todas as bôcas subiu o mesmo grito de expectativa que já nos habituamos a ouvir ao chegarem astros:

— Lá vem êle...

ELA E ÊLE

Logo que a porta do avião se abriu enquadrou-se nela, como um colorida capa de revista uma joven. Segurando o braço da joven um braço de homem. Todos os que esperavam, ao verem que esse ultimo braço era o de Douglas, chegaram ao mesmo tempo á mesma conclusão: a joven que aparecera em primeiro lugar era sua esposa. A conclusão era facil e a alegria foi enorme: "Ela parece uma artista de cinema tambem!" esclamavam. Mrs. Douglas Fairbanks *née* Mary Lee Epling Hartford, é da alta sociedade norte-americana, o que não é preciso dizer-se a quem a vê uma só vez que seja. Mrs. Fairbanks Jr. desembarcou num elegante *tailleur* cinza e ao sol, através do véuzinho do chapéu, cintilava o seu lindo sorriso.

Alto, louro e forte, bem aparado o bigode louro, Fairbanks Jr. é bem o que os fans conhecem dos seus inumeros filmes: era, ontem, o duelista de *Prisioneiro de Zenda* com paletó saco e cinza tambem ,camisa e gravata azul.

CONFUSÃO

Mal Mrs. Fairbanks havia apontado na escada, entretanto, já haviamos compreendido que o prestigio do Douglas — astro era mesmo muito forte para que êle pudesse sair sem provocar confusão... Até os degraus superiores da escadinha, onde estavam êle e senhora, jornalistas e fotógrafos subiram. Quando êle pretendeu abrir a bôca para dizer qualquer coisa dois microfones ávidos já se achavam diante de seus labios...

Douglas tirou do bolso um papel e leu: era uma saudação, em português, ao povo do Rio, saudação breve e entusiastica. Debalde as autoridades que o aguardavam tentaram aproximar-se; um inquieto mar de cameras, jornalistas, pequenas e etc. era uma linha dagua eficiente. Só a muito custo o astro e senhora conseguiram descer a escada ridiculamente pequena em outra qualquer ocasião e esgueirar-se até onde havia mais espaço, passando ambos sob a asa do avião que os havia trazido...

OS PAPEIS

Uma turma de guardas fez ciranda em torno dos ilustres recem-chegados e dentro da roda apenas poucas pessoas. Mas não adiantava. O trajeto até dentro do pavilhão envidraçado continuava amargo, e gente que incompreensivelmente parecia haver-se multiplicado levava tudo de roldão. Agarrado no seu microfone e na esperança de conseguir novas palavras de Douglas ia Celestino Silveira, um cortejo de fios do aparelho atrás de si; Bibi Ferreira era um torso vermelho perdido num mar de cabeças...

Afinal os papeis. Estava tudo em ordem com Douglas Fairbanks Jr., nascido aos 9 de dezembro de 1909 em New York City.

E O VENTO LEVOU

Mas até aí tudo estava muito bem, porque a multidão que esperava fóra do Aeroporto ainda continuava contida pelo cordão de isolamento. Mas quando todas as meninas agrupadas viram que Douglas ia embora mesmo ,tomaram uma resolução; e os guardas nem tiveram tempo de ver como foi: elas passaram por baixo do cordão, levando tudo, como o vento quando sopra forte.

Douglas, que já dera alguns autógrafos quando apresentava os papeis, teve de dar outros, apressados, antes de poder entrar no carro oficial que o esperava e no qual tomou o rumo do Copacabana Palace.

MINUTOS DE PALESTRA

A impiedade, em certos casos, tambem faz parte das atividades de um reporter e fomos em perseguição de Mr. e Mrs. Douglas Fairbanks Jr. até o Copacabana Palace. Lá tambem havia fans á espera... Mas lá tambem, entre as poucas pessoas que o acompanharam, os dois visitantes puderam falar um instante e comentar, rindo gostosamente, a recepção calorosa que o povo carioca dispensara a ambos. Era a primeira vez que vinham á America do Sul e o Rio era simplesmente *lovely*.

Duas semanas êle as passará no Rio, onde, além das visitas oficiais e da entrega de uma mensagem de Roosevelt ao presidente Vargas, fará conferencias. Daqui irá a São Paulo e Porto Alegre. Da capital riograndense irá a Montevidéu e Buenos Aires. O regresso aos Estados Unidos será pela costa do Pacifico depois de estar encerrada a importante missão que lhe confiou Roosevelt e que o levará a percorrer seis Repúblicas sul-americanas como embaixador de boa vontade e lançador das bases de uma nova compreensão artistica entre as duas Americas.

O JANTAR DE HOJE NO COPACABANA PALACE

Ontem, á noite, em carater intimo, Douglas Fairbanks Jr. foi jantar num dos nossos casinos. Hoje a sua manhã será dedicada ás visitas que fará á embaixada norte-americana, ao Ministerio das Relações exteriores e ao Departamento de Imprensa e Propaganda.

A's 9.30 horas da noiteu, terá lugar, no Copacabana Palece Hotel, o jantar que oferece ao emissario do presidente Roosevelt e a mrs. Douglas Fairbanks Jr. o sr. Lourival Fontes.

ENTREVISTA COLETIVA A' IMPRENSA

Douglas Fairbanks Jr. tenciona, domingo, assistir a um jogo de football e ao que parece descansará das fadigas da viagem durante o resto do dia.

Quanto á entrevista coletiva que concederá aos jornais cariocas para detalhar os objectivos da sua viagem, deve ser ela ás 5 horas da tarde de segunda-feira, depois de amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, ainda não estando isto, entretanto, definitivamente resolvido. De qualquer maneira podemos afirmar que ele proprio está ancioso por entrar em contato o mais cedo possivel com a nossa imprensa, quando fará ampla exposição da idéa do governo dos Estados Unidos ao enviá-lo á America do Sul.

Tentativa de rebelião em Moçambique

Londres, 25 (H. T.) — Uma agência telegrafica inglesa informa de Lourenço Marques que se registrou recentemente em Moçambique uma tentativa de subversão visando a derrubada do governo geral e a proclamação da independencia daquela colonia portuguesa.

Foram efetuadas numerosas prisões, notadamente a de um coronel reformado, sob a acusação de exercer "atividades subversivas e anti-patrióticas".

A BANANICULTURA NO BRASIL

Em 1939, produzimos 82.740.390 cachos, no valor de 139.891 contos

A bananeira, planta pertencente á familia das musáceas, vem sendo cultivada, em maior ou menor escala, em todos os Estados do Brasil, desde os tempos coloniais.

As grandes plantações existentes no país se encontram, de preferência, situadas no litoral e quanto á altitude até mais de 300 metros, atingindo mesmo, em alguns casos, a mais de 600.

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, em 1932, o Brasil produziu 73.200.000 cachos de banana, no valor de 109.800 contos, sendo a área cultivada de 52.300 hectares e, em 1939, 82.740.390 cachos, no valor de 193.891 contos, sendo a área cultivada de 82.714 hectares.

A produção de banana, em 1939, está assim distribuida, segundo as regiões: — Norte — 5.848.000 cachos (Acre, 110.000; Amazonas, 382.000; Pará, 940.000; Maranhão, 3.948.000 e Piauí, 468.000); Nordéste, 7.102.550 cachos (Ceará, 652.000; Rio Grande do Norte, 695.000; Paraiba, 494.600; Pernambuco 3.800.000; Alagôas, 1.460.950); Éste, 6.456.300 cachos (Sergipe, 563.000; Baía, 5.463.300; e Espirito Santo, ... 430.000); Sul, 50.042.540 cachos (Rio de Janeiro, 16.246.600; São Paulo, 27.000.000; Paraná, ... 3.190.300; e Santa Catarina, ... 3.605.640); e Centro, 13.689.000 (Mato Grosso, 1.035.200, Goiaz, 720.000; e Minas Gerais, ... 11.883.800).

São Paulo é o primeiro Estado produtor de banana, com cerca de 1|3 do total brasileiro, seguindo-se os do Rio de Janeiro e Minas Gerais, com produção apreciavel.

APERFEIÇOAMENTO DE FUNCIONARIOS NO ESTRANGEIRO

Foram aprovadas pelo chefe do governo as respectivas instruções

O presidente da Republica aprovou as instruções para execução, no corrente ano, do decreto-lei que regula a especialização e aperfeiçoamento de funcionarios publicos civis federais, no estrangeiro.

Este ano serão enviados, para realização de cursos e estagios nos Estados Unidos da America do Norte, tecnicos de administração, oficiais administrativos, escriturarios, arquivistas, protocolistas e escreventes, bibliotecarios e chefes de serviço.

Os referidos funcionarios serão enviados para cursos e estagios das seguintes especializações:

Administração publica em seus diversos setores: Organização dos serviços publicos. Metodos de trabalho. Direção de serviço. Coordenação dos serviços publicos; Pessoal; Material; Seleção e Aperfeiçoamento de pessoal.

Comunicações e Arquivos. Organização, Administração e direção de bibliotecas. Observações gerais sobre a administração publica americana; Estudo de problemas concretos sobre assuntos relacionados com o serviço; e estagios em serviços.

Os tecnicos de administração serão propostos pelo DASP, bem como os chefes de serviço, mediante previo entendimento com os ministerios interessados.

Os oficiais administrativos, escriturarios, arquivistas, protocolistas, escreventes e bibliotecarios serão selecionados por meio de provas (conhecimento escrito e oral da lingua inglesa; conhecimento das materias basicas necessarias ao bom aproveitamento do estudo a ser feito; aptidões especiais para os estudos previstos).

Os funcionarios designados ou habilitados terão pagas pelo Estado as despesas dos seus cursos e transportes.

Nacionalização da industria de carnes para o consumo interno

Procedente de Barretos, Estado de São Paulo, regressaram ontem a esta capital os srs. Mário de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal e representante do ministro da Agricultura, no I Congresso de Pecuária do Brasil Central, realizado naquela cidade; Durval Garcia de Meneses, da Comissão de Defesa da Economia Nacional; Nelson Máia e Arnaldo Moreira, técnicos daquêle Departamento.

Êsse Congresso despertou grande interêsse entre os pecuaristas, tendo, em uma de suas reuniões, falado o técnico Durval Garcia de Menezes sôbre a pecuária de corte do Brasil Central, pondo em relevo o volume apreciável da produção de carnes exportadas pelo porto de Santos.

Aproveitou o ensejo para apresentar téses relativas á limitação de matança de vacas e vitelos e sôbre a nacionalização da indústria de carnes para o consumo interno, tése esta que foi recebida com satisfação pelos congressistas.

O professor Mário de Oliveira assegurou ao Congresso que o Ministério tudo fará para dar fórma concreta ás téses vitoriosas, sobretudo áquelas mais relacionadas com a sua atividade.

A NACIONALIZAÇÃO NOS ESTADOS DO SUL

Necessidade de medidas complementares

No Conselho de Imigração e Colonização o sr. Ribeiro Couto, membro da Academia Brasileira, funcionario do Ministerio das Relações Exteriores, fez há pouco uma exposição sobre aspectos do problema de nacionalização nos Estados do Sul, que percorreu em viagem de estudos. Falando á Agencia Nacional, disse ele:

— "O relatorio a que acaba de referir-se, sobre o problema da nacionalização, publicado na "Revista de Imigração e Colonização", representa o primeiro resultado de um estudo de que me encarregou o ministro Osvaldo Aranha. Pela sua função mesmo, que é do contacto com os paises amigos, dos quais nos vêm as correntes imigratorias, o Ministerio das Relações Exteriores não pode ser indiferente áquela tão complexa questão. Questão, aliás que interessa a todos os Ministerios. Não há um só departamento da administração publica, que, de longe ou de perto, direta ou indiretamente não esteja chamado a contribuir para a solução progressiva do problema. O que ainda nos falta é um organismo de coordenação e de direção, não só para harmonizar as diferentes medidas em estudo e as já promulgadas, como para dar constancia aos movimentos da campanha; por quanto a ironia popular, nos nucleos de colonização estrangeira que há pouco visitei, profetizou para a obra da nacionalização o curto destino do fogo de palha.

— Que impressões trouxe dessa viagem pelos Estados do Sul?

— A campanha da nacionalização se encontra em bom caminho. Há necessidade de medidas complementares. Por exemplo, o decreto n. 1.545 de 25 de agosto de 1939 que "dispõe sobre a adaptação ao meio nacional dos brasileiros descendentes de estrangeiros" (o maior passo que demos até agora em tal assunto) estabelece no art. 16: "Sem prejuizo do exercicio publico e livre do culto, as predicas religiosas deverão ser feitas na lingua nacional"; no entanto, não estabeleceu sanções. A consequencia é que as autoridades estaduais, quando surpreendem um padre ou um pastor protestante fazendo a sua predica em lingua estrangeira, nada podem fazer para coagi-lo a cumprir a lei. Fechar a igreja? A lei não o autoriza; pelo contrario, ela propria exige o respeito ao "exercicio livre e publico do culto". Prender o padre? A lei tambem não autoriza. Assim, a proibição do art. 16 é letra morta. Esse decreto, aliás, é um admiravel corpo de doutrina em materia de nacionalização; todas as boas direções estão indicadas ali. O que falta é dar-lhe força com providencias praticas. Quer outro exemplo? O mesmo decreto, no art. 5, proibiu o "uso de lingua estrangeiras nas repartições publicas, no recinto das casernas e durante o serviço militar". Entretanto, nas ruas de certas cidades, vilas e arraiais dos quatro Estados do Sul, não se ouve uma palavra em português. Parece-me que o governo tem o direito de exigir que pelo menos nas fabricas e nos estalecimentos do comercio a lingua corrente seja a do país, respeitadas, está claro, as exceções de pessoas que a ignoram, por habitarem no país há pouco tempo.

— Todos os inqueritos feitos no sul parecem indicar que a lingua portuguesa, em certos lugares, é ignorada até por brasileiros. Como fazer para que de um momento para outro falem português? Não lhe parece sem alcance pratico a proibição?

— Há um equivoco muito generalizado em tudo isso. A não ser em certos nucleos rurais bastante afastados, onde os colonos vivem em voluntario isolamento por questão de temperamento, comodidade ou indiferença, sem frequentar as cidades, a verdade é que nas zonas de colonização do sul o descendente do estrangeiro, bem ou mal, sabe o português; mas, por instinto ou por gosto, só fala o idioma da nacionalidade de origem, porque é o idioma predominante na região. Daí o fato do até brasileiros de cor acabarem por esquecer a lingua portuguesa.

— Entretanto, o governo federal e os governos estaduais têm criado, nestes ultimos tres anos, muitas escolas publicas, em obediencia ao programa de nacionalização.

— A escola publica (e sobretudo o grupo escolar, não simplesmente a escola isolada) será sempre o mais natural e mais forte agente de nacionalização. A tal respeito, é notavel a obra que estão realizando os secretarios da Educação do Sul; o dr. Coelho de Sousa, do Rio Grande, o doutor Ivo de Aquino, de Santa Catarina, e o dr. Hostilio de Araujo, do Paraná. Cito esses tres Estados apenas, porquanto é neles que o problema apresenta maiores dificuldades. Amparados pelas leis de nacionalização e pelos recursos que o Ministerio da Educação tem posto á sua disposição esses tres homens de governo estão substituindo as escolas estrangeiras dos nucleos de colonização por escolas brasileiras, instalando-as em edificios higienicos, confortaveis e atraentes. No entanto, para quem percorre as zonas onde há "aglomeração de descendentes de estrangeiros", naqueles Estados, fica bem claro que a escola primaria por si só não resolverá completamente o problema porque, em seguida á guerra de 1914-1918, alguns paises que forneciam imigração para o Brasil organizaram a sua vida politica em torno de doutrinas nacionalistas que, pela sua projeção alem das fronteiras geograficas, estão em conflito com o principio formador das patrias americanas. Nós não queremos que o imigrante e seus filhos percam o amor dos antepassados; nem que percam ás tradições peculiares ao seu sangue, á sua cultura, á sua lingua. O que queremos é que se sintam integrados na cultura, na sensibilidade e na lingua de nosso país. A nacionalização é um problema de "ambiente social". Temos que multiplicar os fatores de abrasileiração nas zonas coloniais. O primeiro de todos e acima de todos, será sempre a lingua. Pela pratica instintiva de uma lingua é que se pode medir o grau de intima e secreta conciencia nacional. Os ingleses compreendem isso, quando combatem, no Canadá, a lingua francesa. A lingua é o Imperio. A dominação flamenga durante um quarto de seculo, no nordéste, não deixou nenhum traço na vida brasileira, porque os holandeses não puderam difundir a sua lingua entre os pernambucanos, ao contrario do que sucedeu na Africa do Sul.

O PEDIDO DE INDULTO EM FAVOR DE FIDELINO COSTA

Como o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros se dirigiu ao generalissimo Franco e ao embaixador Fernandez Cuesta

Na sessão de quinta-feira á noite, realizada pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, foi unanimemente aprovada a proposta apresentada pelo dr. M. Paulo Filho — conforme noticiámos — no sentido de que essa Instituição dirigisse um apelo ao chefe do governo espanhol em favor do indulto do jornalista português Fidelino Costa, condenado á morte pelo tribunal revolucionario.

Em cumprimento ao resolvido, o presidente do Instituto, dr. Miranda Jordão, passou imediatamente um telegrama ao generalissimo Franco e a Mesa encaminhou o seguinte oficio ao embaixador da Espanha acreditado junto ao governo do Brasil:

"Exmo. sr. dr. Raimundo Fernandez Cuesta Merelo, dignissimo embaixador da Espanha. Sr. embaixador: — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sua sessão ordinaria de ontem á noite, aprovou unanimemente a seguinte proposta formulada pelo seu consocio, dr. M. Paulo Filho:

"Proponho: que este Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, organização conservadora, cuja existencia quasi centenaria tem sido devotada ao culto do Direito e á obediencia á Lei, servindo, por isto mesmo, aos ideais da Humanidade e da Civilização, se dirija ao governo da Espanha, pedindo-lhe diretamente a graça do indulto para o jornalista português Fidelino Costa; que tambem se dirija ao sr. embaixador desse grande e glorioso país no Rio de Janeiro, solicitando de s. ex. seus altos e bons oficios, no sentido de tambem obter do mesmo governo a sua aquiescencia ao desejo do Instituto, cooperando com este para a pratica de um ato de puro e elevado sentimento de solidariedade humana e cristã."

Ontem mesmo, á noite, em cumprimento a essa resolução, foi passado ao generalissimo Franco o seguinte telegrama, pela Western Telegraph Co.:

"Generalissimo Francisco Franco — Dignissimo Chefe do governo da Espanha — Madrid.

Tenho a honra de comunicar a v. ex. haver o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros aprovado unanimemente a proposta apresentada pelo conceituado jornalista e ilustre advogado, dr. M. Paulo Filho, pedindo clemencia para o jornalista português Fidelino Costa, aí condenado á morte, fato que tem vivamente impressionado a opinião publica do Brasil. Respeitosas saudações — *Edmundo de Miranda Jordão*."

Ainda em cumprimento a essa mesma resolução, dirige-se esta veneranda corporação dos juristas brasileiros, fundada em 1843 por S. Majestade o Imperador D. Pedro II, a v. ex., no sentido de tambem obter do eminente chefe da heroica e gloriosa Espanha a sua aquiescencia ao voto do Instituto, cooperando com este para a pratica de um ato de puro e elevado sentimento de solidariedade humana e cristã.

Aproveitamos a oportunidade, sr. embaixador, para apresentar a v. ex. os nossos protestos da mais elevada consideração e distinto apreço. — *Edmundo de Miranda Jordão*, presidente — *Alvaro de Souza Machado*, 1° secretario."

CONTINÚA ENCALHADO O "PONTA VERDE"

Apesar de furado, ha esperanças de safá-lo

Conforme noticiamos ontem, o navio tanque "Ponta Verde", do Lloyd Brasileiro, encalhou anteontem no estreito de Magalhães, quando em viagem de Buenos Aires para Talara, no Perú. Ontem, a direção do Lloyd Brasileiro recebeu novos informes sobre o sinistro, através de telegramas enviados pelo capitão Sotero de Oliveira, comandante do "Ponta Verde". Num desses despachos o referido capitão comunica o encalhe, que se deu perto do farol de Fairway, no estreito de Magalhães na posição cujas coordenadas são: 52°48' de latitude sul e 73°47' de longitude W. Declarou ainda o capitão Sotero que o pratico argentino Artemiro Barrientos, que conduzia o navio através do estreito, atribue o encalhe á força das correntes e ao fato de estar apagado o farol de Fairway.

O diretor do Lloyd autorizou o capitão Sotero a contratar embarcações para auxiliar o desencalhe do "Ponta Verde".

O navio está com os porões alagados por ter aberto agua na ocasião do encalhe. A sua situação, porém, não é muito grave, e o seu comandante é um dos mais competentes capitães do Lloyd, o que, até certo ponto, tranquiliza os dirigentes da nossa principal empresa de navegação.

O "Ponta Verde" foi adquirido pelo Lloyd em dezembro ultimo, pela quantia de 488.250 dolares, ou seja cerca de 9.600 contos. Logo em seguida foi arrendado por um ano á Anglo Mexican por 700 mensais, custeio por conta do Lloyd.

A sua tonelagem é de 10.850, tem 132m,67 de comprimento; 17m,8 de boca; 10m,6 de pontal e cala 27 pés. Foi construido em 1917 na California e pertenceu até dezembro ultimo, á Atlantic Refining. Quando sob a bandeira americana, o "Ponta Verde" chamava-se "J. E. O'Neil".

Sobre a exploração do porto de Vitoria

Assinou o presidente da República um decreto-lei dando a seguinte redação ao artigo 1.° do decreto-lei n.° 3.030, de 1° de janeiro deste ano:

"Art. 1.° — Ficam aprovadas as cláusulas que com este baixam assinadas pelo ministro de Estado da Viação e Obras Públicas, para novação do contrato de concessão, outorgada ao Estado do Espirito Santo, em virtude do decreto n.° 16.739, de 31 de dezembro de 1924, para a exploração do porto de Vitória."

O mesmo áto dá á cláusula XXXIII aprovada pelo decreto-lei n.° 3.0[illegible], a redação abaixo:

"A presente concessão poderá ser transferida a terceiros ,no todo ou em parte, pelo Estado concessionário, desde que haja instalações prontas a entrar em exploração e mediante prévia autorização do governo federal."

VOLTAMOS AO TORMENTO DA FALTA DÁGUA?

Aspectos de um problema que não mais devia existir no Rio de 1941

A questão da agua, que tanto tem perturbado a vida do carioca, parecia, ha algum tempo, que ia sair do cartaz. Anunciaram-se varias alterações no sistema de fornecimento. Eram medidas que iriam definitivamente, conforme se propalou, eliminar a possibilidade de falta — caracteristica peor da questão.

Os argumentos com que se explicava a escassez da agua, quando as reclamações eram mais insistentes, sempre continham alusões á ausencia de chuvas e outras coisas menos convincentes. Entretanto, surgiu um dia a novidade do Ribeirão das Lages. Anunciou-se que, logo que fossem aduzidas as aguas do novo manancial, automaticamente estariate rminada a questão.

Mas, não é bem isso o que agora, tanto tempo depois de ter sido dado por terminado o importante empreendimento, ainda se observa. A agua ainda é escassa. Em quasi todos os bairros do Rio, verifica-se, frequentemente, a falta do liquido que nunca foi com tanta razão, no Rio, chamado de "precioso"... Copacabana é um desses pontos, cuja população sofre com inexplicavel frequencia, os tormentos de tal crise.

Do Leme ao posto 6

No Leme, durante a investigação que lá fizemos para saber dos proprios moradores o que havia de positivo em toda a série de reclamações ouvidas frequentemente, fomos informados de que passam-se, ás vezes, três ou quatro dias durante os quais a população fica privada inexplicavelmente dagua. A pessoa que nos prestou declarações e que reside á rua Gustavo Sampaio acrescentou:

— "Ultimamente, é preciso tomar todas as precauções; encher todos os depósitos disponiveis para evitar surpresas desagradaveis. Sim, ás vezes as torneiras secam repentinamente e durante todo o resto do dia não se tem mais agua. E' uma lastima. Afinal, não deve haver quem desconheça os contratempos que uma necessidade dessa ordem póde produzir."

E' de Copacabana que têm partido com mais insistencia os protestos contra a situação. Assim, prosseguimos em busca de novas informações prestadas por moradores dos diversos postos. E foi no posto 4 que ouvimos o seguinte:

— "Sim, falta agua de repente. Abrem-se as torneiras e espera-se inutilmente que jorre alguma. Quando novamente ha agua em casa, verifica-se que ela está suja, tem uma coloração avermelhada e traz resíduos que entópem filtros e ficam no fundo das banheiras depositados. Não se sabe ao certo de que provém, mas conhecem-se os maus resultados que produzem."

Despedimo-nos do informante do posto 4, rua Santa Clara, e fomos ao ultimo posto — lá no fim da praia. O dono dum café ficou entusiasmado quando lhe dissemos que a sua opinião era requisitada para este jornal. E falou sem hesitação:

— "Qual!... A coisa continúa. Falou-se muito em novo sistema de abastecimento, em abundancia de agua etc. mas nada disso chegou a resolver o problema. A agua continúa a desaparecer de repente daqui, privando-nos durante horas e, ás vezes, dias do conforto natural, que ela proporciona. Sabe o que acontece de mais extranho em tudo isso: é que não adianta reclamar da repartição que trata do assunto. Fica sempre sem efeito a idéa que primeiro ocorre a quem vê a sua casa privada de agua porque os telefones do Serviço de Aguas não atendem nunca. E' extranho, mas é verdade..."

No centro da cidade

Deixamos o café que fica situado á rua Joaquim Nabuco, em Copacabana, e rumámos ao centro da cidade. Tambem no coração da "*urbs*" são sentidos os efeitos desastrosos da falta dagua. Um rapido inquerito em algumas ruas deu-nos disso uma noção precisa.

O primeiro ponto visitado pela reportagem foi a rua Evaristo da Veiga. Um café de frequencia bem numerosa. O gerente, interrogado acerca do problema, esboçou um sorriso significativo antes de dizer alguma coisa. Depois, deante de uma segunda pergunta, falou:

— "Eu, certamente, não poderei dizer nada de novo a esse respeito. A falta d'agua aqui já é quase tradicional... A principio julgávamos que um defeito qualquer nos encanamentos da casa fosse a causa do contratempo. Mas, depois verificámos que não — faltava mesmo agua. Reclama-se de vez em quando, mas... não é essa a maneira ideal de resolver o problema que tantas contrariedades acarretam."

Ficariamos a colher impressões dessa ordem o resto do dia, se mais depoimentos fossem necessarios. Porque não é só na rua Evaristo da Veiga que se observa a irregularidade. Ela tambem póde ser constatada em varios outros pontos da cidade. Poderiamos citar casas de cafés da Cinelandia e do largo da Carioca, que deixar de servir agua aos fregueses alegando não haver uma só gota dela nas bicas da casa. Ou o caso de lma das barbearias da Galeria Cruzeiro que obriga os freguezes a lavar o rosto com agua cuidadosamente reservada em vasos, porque as torneiras não correm. E tantos outros que viriam evidenciar mais ainda a necessidade de se solucionar o desagradavel problema da agua.

Razões ignoradas...

Ha um ponto comum ás declarações de todos os entrevistados: o que se refere ás reclamações feitas ao Serviço de Aguas. Alegam que os protestos são inuteis, porque nem siquer conseguem comunicar-se com funcionarios daquela repartição, de vez que os telefones estão sempre ocupados...

Não ha duvida, é uma circunstancia extranha essa...

Não se conhecem realmente as razões que ainda estão impedindo um perfeito fornecimento dagua á cidade. Mas, o que está aí, facil de ser constatado, é a falta, a desesperadora falta que nos leva a indagar: até quando ha de durar o tormento da falta dagua?...

O DESVIO DE SELOS DA CASA DA MOEDA

Teve inicio o sumario dos culpados

Perante o juiz da 16.ª Vara Criminal, teve, ontem, inicio o sumário de culpa de todos os denunciados no desvio de selos adesivos, na Casa da Moeda. Pelo Ministério Público esteve presente o promotor Soares Monteiro, que inqueriu os réus. A audiência foi realizada no salão verde do Edifício do Pretório, cujo recinto se achava repleto.

Vítima de um acidente

Grenoble, 25 (H. T.) — Um filho do embaixador Wladimir D'Ormesson e sobrinho do antigo embaixador de França no Rio de Janeiro, foi vítima de grave acidente na estrada de Aix-les-Bains.

FLORESTAS E AGUAS

As práias por onde passa a rodovia que liga Maceió ao Recife revelam um aspecto grave dêsse estado permanente de guerra em que se encontra o homem com a natureza do país.

Quem observa de perto o empenho com que se procura aterrar a baía de Guanabara, com o propósito evidente de conquista de terreno, tem uma noção real do que se passa à distância da metrópole do Brasil.

Em toda a extensão da orla marítima de Alagoas e de Pernambuco, utilizada como meio fácil de comunicação, aparecem os vestígios permanentes de atividades nocivas que reclamam o emprego de meios diretos de repressão.

Em face da luta eterna entre o oceano e a terra, devia o homem, por instinto e prudência, auxiliar esta, sem prejudicar, entretanto, a função benéfica daquele no jogo constante de suas fôrças. Faz-se isso em outras latitudes. Mas não ocorre o mesmo aquí.

O mar tornou-se também um inimigo comum. Não é fácil subjugá-lo. Todavia, não faltam oportunidades para a neutralização da obra proveitosa que êle realiza e a destruição do que existe no seu seio.

Os sistemas de pesca em uso no nordeste não diferem dos que já se consideravam nocivos há mais de um século.

Impõe-se, não há dúvida, uma exceção inspirada em sentimento de justiça. O jangadeiro, que pesca ainda no alto mar à semelhança de seus antepassados remotos, não causa dano à fáuna aquática e à navegação costeira.

Recomenda-se, portanto, a jangada a mais êsse título de benemerência, que não pode ser interpretada como favor da imaginação poética. Como o ciclo épico do jangadeiro não tardará muito a encerrar-se, convém levar-se antes à conta de seus imensos serviços à nação o método benéfico de pescaria que êle ainda adota.

Não é o progresso que conspira contra o futuro da tradicional embarcação nordestina. Deriva a ameaça de um mal generalizado no Brasil: a devastação das matas.

O páu de jangada, que não tem sucedâneo conhecido, vai-se tornando cada vez mais raro e disputado. Os municípios que o forneciam aos praieiros, a preço cômodo, figuram presentemente entre os mais assolados pelos inimigos das árvores. Não o poupam o machado e o fogo. Ninguem quís até agora cultivá-lo racionalmente para a satisfação das necessidades dos pescadores, conquanto se saiba não ser demorado o seu crescimento. Não há, ao que se vê, intenção de protegê-lo. Nêsse particular, o interêsse da gente do mar devia estar associado ao dos proprietários rurais.

O páu de jangada e o páu Brasil constituem símbolos veneráveis na história econômica da nossa pátria. O último já é tão escasso que os estrangeiros que nos visitam não percebem bem a razão por que emprestou êle nome ao país. Milhões de brasileiros não o conhecem. Outrora, havia grandes reservas em toda a costa do Nordeste. Praticamente, desapareceram.

Com dificuldade, obtêm hoje os nordestinos mudas de páu Brasil, para as festas da árvore. Algumas merecem as honras de um lugar muito visível nos parques das cidades.

O próprio Serviço Florestal encontra embaraços em descobrí-lo nas matas onde abundavam antigamente. Foi reservado um destino avaro à essência que despertou a cobiça de todos quantos se entregavam ao resgate nas costas brasileiras.

Afirma-se, entretanto, que nas terras de domínio do Estado da Paraíba, bem próximas da baía da Traição, celebrada nas crônicas de guerra durante o domínio holandês, existem em quantidade apreciável as árvores que já não se vêem em outras zonas da República.

A honra dessa excessão cabe ao Vale do Camaratuba.

Cumpre não se perder essa oportunidade para uma proteção ampla ao que alí ainda resta de um tesouro malbaratado. Estando o interventor paraibano empenhado no saneamento do Vale do Camaratuba, para a sua colonização regular, o momento é o melhor para qualquer apêlo no sentido da preservação das matas em que mais aparece o pau Brasil.

Nos demais municípios dos Estados do Nordeste, a capoeira que entesta com a linha dos coqueirais não contém mais essência de valor histórico ou industrial. A pobreza da vegetação, nas costas alagoanas e pernambucanas, contrasta com a opulência dos remanescentes das matas do interior. O caboatã, a imbauba, o coça-coça e o rabo de raposa são as plantas que ocupam mais espaço nas terras incultas ou maninhas.

Convém não se limitar a proteção às florestas. As águas de uso comum e a fáuna aquática precisam igualmente de amparo.

Só o esforço conjugado de três gerações pode reparar erros de quatro séculos.

O Código de Pesca proíbe expressamente além das cercadas fixas, o emprego de rêdes ou aparelhos de espera que impeçam o livre trânsito das espécies da fáuna aquática nas barras, rios, riachos e canais a menos de cinco milhas de distância dos citados lugares. Veda também o uso de rêdes e aparelhos de arrasto de qualquer espécie, tipo ou denominação, na pesca interior. A ninguem é lícito servir-se de traineiras a menos de 200 metros das margens das baías ou enseadas. Está proibida igualmente a pesca litorânea ou no interior e nas proximidades das embocaduras dos rios por meio de "arrastão de práia".

As infrações dêsses dispositivos são frequentes no Nordeste. Nas demais regiões do país os métodos de pesca não parecem menos prejudiciais. O que se observa na Baía mostra bem as proporções que tomou o mal.

Sucedem-se os currais ao longo das costas de Alagoas e Pernambuco, como prova irrecusavel da resistência do misoneismo praieiro às prescrições claras e peremptórias das leis de pesca.

Na baixa-mar, vê-se bem a extensão dos danos resultantes dessas armadilhas de pau enegrecido pelo tempo e pelas águas, que multiplicam os bancos de areia nos pequenos portos e na embocadura dos rios navegáveis.

Na fóz do rio Camaragibe, que banha o norte de Alagoas, ostenta-se o banco de areia formado por vários currais pertencentes aos moradores da vizinhança. Com o tempo, será obstruido o canal que dá acesso às barcaças.

Os anais da antiga provincia e o testemunho dos velhos habitantes do município fazem certo que há 60 anos passados, barcos a vapor, empregados na navegação costeira, fundeavám alí sem perigo de encalhe para o embarque e desembarque de passageiros e cargas.

Não padece dúvida que o Código de Pesca prevê essas modalidades de crimes contra a segurança dos meios de transportes fluvial e marítimo e contra o patrimônio nacional representado pela fáuna aquática. Preencheu, nêsse tocante, as deficiências e omissões do Código Penal.

Não é, pois, do silêncio da lei que resulta a irresponsabilidade dos que agem criminosamente. O mal advém da inexecução do Código de Pesca, por motivos que se compreendem facilmente.

A aplicação das leis de caça e pesca exige aparelhagem dispendiosa e a cooperação dos particulares e das administrações locais. Além disso, a fiscalização de tal serviço no Brasil não pode ser completa em face dos obstáculos nascidos de uma inextricavel competência cumulativa. A extinção dos currais de pesca está nas atribuições de quatro ministérios: o da Agricultura, o da Viação, o da Marinha e o da Justiça.

Lógica e razoavelmente, devia ser apenas da competência do Ministério da Agricultura, que superintende e dirige o serviço da pesca, regulado por um Código em vigor. Mas o fato é que da colisão de atividades nêsse campo da administração pública tem resultado a falta de repressão de todos os culpados. Sempre que muitos agricultores lavram num só terreno oferece-se à erva daninha mais probabilidade de escapar à monda.

Enquanto não se fixa bem a competência da autoridade pública para a destruição dos currais, é claro que os donos destes não demonstram pressa em cumprir a lei que os pune, renunciando, ao mesmo tempo, aos benefícios do seu crime.

Alberto Rego Lins

DISCURSOS

Um jornal paulista, a *Folha da Manhã*, referindo-se à visita do ministro da Educação a São Paulo, acentuou que o sr. Gustavo Capanema não leu um só dos discursos que ali pronunciou, sem exclusão da conferência sôbre a personalidade do presidente da República. O comentário, pelo que se depreende de suas conclusões, visa principalmente mostrar que um homem de govêrno, com a obrigação de falar a toda hora, ganhará tempo, improvisando as suas orações. Provou-o o ministro da Educação, porquanto não lhe faltou tempo — o que não aconteceria se tivesse de escrever discursos — para visitar ou mesmo inspecionar vários estabelecimentos de ensino.

Aquele mesmo jornal assinála ainda que São Paulo possue duas ou três escolas de oratória e seria conveniente, portanto, que êsses cursos habituassem seus alunos a falar de improviso, dispensando o papel. Nos primórdios da República faziam parte do curso secundário ou preparatório duas disciplinas consideradas, então, de grande importancia, como complemento dos estudos desse grau: Filosofia e Retórica e Poética. Tornaram-se conhecidos e acatados vários catedráticos dessas matérias. Suprimiram-nas, por inúteis ou supérfluas. Ao passo, porém, que se extinguia o ensino de filosofia, era mantida, no curso jurídico, a cadeira de Filosofia do Direito, verificando-se esta monumental incongruência: o estudante tinha de dar conta dessa disciplina sem haver passado pelo exame de filosofia em geral, como básico para a boa compreensão da matéria transcendental do curso superior.

O que não se póde contestar é que um discurso falado é sempre mais desejável do que um discurso lido. Se fosse possivel fotografar, *materializando-a* num gráfico expressivo, a impressão de dois auditórios, o que ouvisse um discurso lido e o que escutasse um discurso falado, ficaria patente a diferença dos efeitos produzidos.

* * *

Não nos recordamos agora qual foi o escritor português que encontrou grandes afinidades entre a oratória e a estatuária. Devia estar certo, quando descobriu êsse *parentesco* entre as duas grandes artes, cultivadas no mundo desde os primeiros séculos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom. Temperatura, elevada. Ventos, do quadrante norte. Temperaturas extremas de ontem: máxima, 32º0; mínima, 21º0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Perspectiva satisfatória

Com o regime das quotas de café, destinadas ao consumo do mercado dos Estados Unidos, o mais importante do mundo, indubitavelmente se modificou a política referente ao produto, mas a modificação não atingiu, pelo menos quanto ao Brasil, o problema visceralmente econômico. O acôrdo, aliás a espécie de cooperativa integrada pela maioria dos países produtores, latino-americanos, visou imprimir diretrizes de emergência à parte comercial. O recente Convênio, reunido nesta capital, manteve a proibição de novas plantações, medida que está em perfeita coerência com a atual posição do café no comércio do mundo, em consequência dos efeitos drásticos da guerra.

Todavia, nem por ter sido estabilizada a potencialidade do consumo naquêle país, deverá ficar compreendido que o mercado norte-americano, onde o consumo *per capita* aumenta ano por ano, não poderá receber maior volume da mercadoria, proporcional à sua crescente capacidade. Pela estatística levantada pelo Escritório Pan-Americano de Café, de Nova York ficou fóra de dúvida que, ao terminar o terceiro ano de propaganda, pela qual responde aquêle orgão, por delegação do Brasil, Colômbia e outros países interessados, a média do consumo se apresentou muito satisfatória, ultrapassando a dos períodos anteriores.

A perspectiva, portanto, em relação à exportação para os Estados Unidos, justifica o otimismo reinante em torno do problema. Com referência ao curso que tomarão os negócios de café, ao terminar a guerra, cuja duração é de todo imprevista, e sejam quais forem os novos aspectos da economia mundial, sôbre um ponto não poderá haver dúvidas: o café voltará a ter grande ou talvez maior procura do que anteriormente. Para essa futura *corrida*, em busca da mercadoria, o Brasil precisará estar suficientemente aparelhado, como maior produtor, afim de não ser vencido nas prováveis competições nos mercados europeus em ressurreição.

O primeiro sintoma dessa fase de intensificação do consumo do café, vêmo-lo num telegrama em que se anuncia a quase ausência da mercadoria e a ânsia dos consumidores, inconformados com a falta da apreciada bebida. Não somos dos que admitem a possibilidade de uma vitória definitiva dos sucedâneos.

Embora sob o regime das restrições a que foi constrangido, o nosso país não se deve descuidar dos meios que o habilitem a corresponder ao futuro mercado mundial de café.

O ensino normal

A uniformização do ensino normal, no país, é menos uma iniciativa fundamental do que a consequência lógica da providência básica, já tomada, em relação ao ensino primário, que passou a ser diretamente controlado pela União. E antes de aparecer a lei federal, que tornará válidos, em todo o território nacional, diplomas de professores primários conferidos por qualquer Escola Normal, mantida pelos Estados, já o govêrno do Estado do Rio tomára essa deliberação.

Se o ensino elementar vai ser padronizado — e ainda bem — tendo o governo federal, preliminarmente, ouvido os interventores, em relação a cursos e programas, ficaria fóra do plano a executar a continuação do regime, adotado até agora, de serem os diplomas de normalistas válidos apenas dentro das fronteiras do Estado em cujas escolas estudaram.

São considerações que se ajustam perfeitamente às diretrizes da pauta nova. Mas, como há sempre objeções para tentar a restrição das grandes iniciativas, uma surge agora, na imprensa paulista: os diplomas de normalistas poderão ser credenciados para qualquer ponto do território nacional, com a ressalva de uma cláusula preferencial. E não há cerimônia em divulgá-la: os professores de cada Estado, de cujas Escolas Normais tenham saído, devem ter preferência para as nomeações. Os de fóra só seriam admitidos no caso de faltarem professores locais.

Aparentemente, a objeção parece concretizar uma pretenção justa. Examinada com melhor atenção, desfaz-se ao primeiro, forte e talvez único argumento: a unificação visa exatamente prover todas as escolas existentes e ainda sem mestre e as muitas que se criarão, sob o contrôle da União, afim de ser intensificada e levado ao seu expoente máximo a campanha contra o analfabetismo.

Não tem outro escopo, do ponto de vista prático, parece-nos, a federalização do ensino normal no Brasil. E a restrição pleiteada não atenderia precisamente ao interêsse nacional, como se insinúa, mas visceralmente ao interêsse regionalista, que é página virada, no grande livro da história política, social e econômica do país.

Ameaça submarina

Não é desconhecida a atitude que tomou o governo dos Estados Unidos em face do atual conflito europeu. Decidiu-se a pôr todos os seus formidáveis recursos a serviço dos países agredidos e diariamente as autoridades responsáveis da poderosa República do norte manifestam a segurança da derrota, com a cooperação americana, do grupo que provocou a agitação mundial. Os atos do governo de Washington são claros, decididos e ostensivos; todavia, são artificiosamente ignorados por aquêles contra quem se dirigem.

Da parte da única potência que, do outro lado, constitúe uma força ponderável, nota-se a cautela em comentar as medidas das autoridades dos Estados Unidos e principalmente as suas formais declarações. O mesmo tom não tem adotado a imprensa de um outro país.

Ainda agora, estão sendo feitas afirmações peremptórias de que os materiais bélicos americanos chegarão, de qualquer fórma, aos portos de destino, e então o *Popolo di Roma* já fez a clássica ameaça da destruição dos combóios que atravessarem o Atlântico ainda que sob patrulhamento. A fôlha anuncia que "será a vez dos submarinos do Eixo entrarem em cêna".

Se as informações telegráficas não mentem até ao ponto de anunciarem a existencia de uma guerra num mundo que desde 1939 continuava na mais perfeita paz, o que se sabe é que desde 1939 os submarinos, não do Eixo mas da Alemanha, têm andado em cêna e muitas vezes desaparecido de cêna, sòzinhos. Assim, pois se é a estes que o *Popolo di Roma* se refere, póde dizer-se que a promessa de ação está chegando muito tarde... O mundo, desde há muito, já sabe quando começou, quando parou e quando foi retomada a campanha submarina do Reich.

Mas se há outros submarinos de outras procedências, então o anunciado será uma novidade que talvez ponha em arrepios de pavor as autoridades navais dos Estados Unidos, com o que possa vir dos mares do planeta Marte.

Tudo, menos banho...

A julgar pela sua bela e atraente praia, Copacabana é o lugar ideal para banhos de mar. Uma grande extensão de areia, um mar que uma água limpa agita: eis os requisitos de um balneário construido pela Divina Providência!

Vá, porém, um mortal procurar aquela praia, para um banho, para deleitar-se na contemplação do grandioso cenário que a Natureza nos deu, ou simplesmente para experimentar os efeitos terapêuticos da luz solar... Dificilmente o conseguirá. A multiplicação dos *teams* ao longo da práia, sobretudo nos lugares que a Prefeitura reservou para o banho, torna difícil, incômoda e mesmo impossível a permanência de alguem. Até os próprios banhistas da Prefeitura, com evidente desrespeito às ordens que naturalmente receberam, participam das competições esportivas.

Quando se escrever no estrangeiro — pois Copacabana está cheia de observadores internacionais — o que estamos aquí registrando, isto é que dificilmente se póde permanecer alí meia hora sem receber o carinhoso tiro de uma bola de borracha no rosto, dirão que se trata de um inimigo de nosso acolhedor país!

O técnico e o agricultor

Uma estatística oficial sôbre as progressões no plano nacional de ensino, num decênio (1930-1940) demonstra que a instrução brasileira vai, afinal, tomando um curso mais prático, conseguintemente mais em consonância com os imperativos econômicos do país. Segundo as cifras registradas pela referida estatística, naquêle período cresceu cinco vezes a matrícula nas escolas secundárias e profissionais, passando de 60.000 para 300.000 alunos.

Os estudos de engenharia e química industrial — assinala a advertência em torno das cifras apuradas — começam a merecer a preferência dos jovens que desejam matricular-se em estabelecimentos superiores de ensino, visando o exercício de profissões que melhor atendam às necessidades da economia nacional. Resta saber quais são as mais prementes dessas necessidades. Em primeiro lugar estará indiscutivelmente, a que se relaciona com a agricultura e com a indústria, em todas as suas modalidades. Não basta, por exemplo, repetir seguidamente que a lavoura brasileira, em grande parte e na multiplicação de suas atividades, tem vivido no regime — se póde merecer êsse nome tal desconcerto — do empirismo e da rotina.

O que é preciso é colocar o técnico ao lado do agricultor, afim de que êle tenha a escola prática na própria zona do trabalho e nas horas em que o desempenha. O químico é para a indústria o que o agrônomo é para a produção agrícola. As matérias primas de origem vegetal, num país que as possúe, numa riqueza de variedade e numa capacidade de aproveitamento inigualáveis, como o Brasil, estiveram por longo tempo esquecidas, desprezadas ou mesmo desconhecidas.

Temos importado, para as nossas indústrias, matérias primas que poderíamos exportar para os países em que as adquirimos. Se a estatística referente a um decênio, põe em relevo o surto conseguido do ensino teórico para o ensino prático, ou do ensino essencialmente acadêmico para o ensino verdadeiramente profissional, isso mostra, evidentemente, que começamos a compreender o esforço que ainda teremos de despender no sentido de atingir o ponto da partida para as conquistas econômicas que nos esperam.

O que mais importa fazer, portanto, é abreviar a jornada. De que modo? Multiplicando as escolas profissionais, cujos cursos se relacionarem com a agricultura e a indústria e atraindo para êsses estudos os jovens que até agora os preteriram com injustificável desdém.

Litro de 700 gramas?

Disseram-nos — e não será difícil a competente fiscalização verificar — que os vidros à venda no mercado, próprios para liquidos, como sendo de 1.000 gs., não possúem essa capacidade. Variam entre 700 e 900 gs. Referimo-nos, consoante a informação recebida sôbre o assunto, aos vidros de fabricação nacional, porquanto os de procedência estrangeira têm as mil gramas exatas.

É um caso a averiguar. Tão merecedor de punição, por atentar contra a economia nacional, é o varejista inescrupuloso que usa peso de 900 gramas, como se fosse de um quilo, como o fabricante de vidros, que vende, como sendo de um litro, vidros que, apenas, comportam 700 ou 800 gramas de qualquer liquido.

LIÇÕES DAS CIFRAS

O brasileiro já se vai habituando às contingências que a situação do mundo impuseram a seu país, e dêsse modo procura adaptar-se às novas condições do comércio internacional. Nos tempos em que se sonhava com o equilibrio financeiro no cenário mundial, calculavam-se em £ 30.000.000 as necessidades do saldo do Brasil na balança internacional. Qualquer que fosse o nosso movimento, deveria a exportação do Brasil, para que não tivessemos de apelar para recursos extraordinários, exceder a importação em 30 milhões de libras. E aos homens que então encarnavam a sabedoria nacional, em matéria de finanças, tudo quanto ficasse abaixo dessa cifra denotava a precariedade da situação financeira do país.

O mundo, porém, sofreu uma grande e integral reviravolta. Hoje, o mesmo Brasil, que precisava de £ 30.000.000 para saldo de sua balança comercial, vai vivendo satisfeito com £ 1.575.000, seu saldo em 1940, com £ 5.497.000, saldo em 1939, ou mesmo com £ 28.000 (vinte e oito mil libras), a quanto baixara em 1938. Basta dizer que o saldo total, em libras-ouro, verificado no quinquenio de 1936-1940 foi, por junto, de £ 18.025.000, pouco mais de metade do que, consoante os velhos preceitos, precisariamos em um ano.

Apenas lembramos êsses fatos para mostrar que, sob o influxo das modernas contingências mundiais, de que participa o nosso país, poderemos trabalhar e até prosperar, sem o excessivo temor de uma balança internacional com exiguidade de saldo, o que, no cômputo total de nossas obrigações no exterior, corresponde a *deficit*. Não somos realmente culpados pelo que se passa, pelo que as cifras de nosso comércio internacional exprimem, pois o trabalho dos brasileiros tem crescido, sendo somente para lamentar que seu valor em moeda estrangeira não corresponda ao desenvolvimento, em peso, da riqueza nacional produzida e mesmo exportada. Assim, por exemplo, o ano passado, o café, nossa maior riqueza, ao invés de £ 14.892.000, de 1939, obteve apenas £ 10.279.000, ou sejam menos 31 por cento. O algodão experimentou também identica depreciação: de £ 7.645.000 em 1939 produziu somente, em 1940, £ 5.401.000, ou sejam menos 29 por cento. Os couros e péles também decresceram no valor; assim também o cacau, as madeiras, a erva-mate. Em compensação as carnes frigorificadas subiram na proporção de mais 134 por cento. As pedras preciosas, as carnes em conserva, a cêra de carnaúba, a baga de mamona, os oleos vegetais, a borracha, também experimentaram aumento no seu valor. Mas, computados os dois grandes produtos nacionais, o café e o algodão, que representam dois terços da exportação, e que sofreram desvalorização de 30 por cento, pode-se ter uma idéia do que foi a depreciação geral, e concluir que os demais produtos de forma alguma poderiam, com sua valorização especifica, compensá-la, nem mesmo que todos experimentassem aumento de valor, o que aliás não se deu, como acima ficou patente.

Eis porque, em 1940, o declínio verificado no saldo da exportação, de acordo com os dados trazidos agora a público pelo Relatório do Banco do Brasil, foi de 70 por cento. Esse aspecto da nossa economia, do nosso trabalho, contrasta grandemente com o desenvolvimento da produção nacional e com a ampliação de sua circulação no interior do país. Nêsse particular o desenvolvimento é notavel, pois só em São Paulo, naturalmente nosso maior centro industrial, a produção anual das industrias brasileiras orça por 4 milhões de contos. Ela é, porém, quase toda absorvida no país, e portanto não contribue para nos dar maiores disponibilidades no mercado internacional. A contradição de um país que enriquece sem melhorar as suas condições internacionais, que produz e vende no interior grande parte de sua riqueza, para a qual não encontra colocação no exterior, é certamente o motivo mais importante de nossa precaria situação câmbial, da qual se tem uma idéia bem nitida sabendo-se que, em 1940, o Brasil teve apenas um saldo de £ 1.575.271 na balança comercial.

Ora, ante êsses dados, o que se impõe é certamente obter no exterior colocação para os nossos produtos, não somente para os que atualmente já contam com a aceitação dos mercados de fora, mas sobretudo para os produtos industriais ainda pouco familiarizados com a exportação. Precisamos exportar, e sem dúvida nêsse espirito o govêrno vem desenvolvendo sua salutar política de conquista dos mercados americanos, no sul e norte do Continente, que é o que hoje existe no mundo com capacidade de compra e viabilidade de transporte.

Estrangeiros no Brasil

O governo dos Estados Unidos divulgou, recentemente, os dados estatísticos do registro de estrangeiros realizado nos últimos quatro meses do ano passado. Segundo êsses dados, há alí um total de quase cinco milhões de indivíduos de outras nacionalidades, assim distribuidos: 4.741.971 no continente, 105.511 nas possessões, 48.620 embarcadiços e 23.038 no corpo diplomático.

Nos Estados de Nova York e Califórnia estão localizados 37 % dos estrangeiros, sendo 1.212.622 no primeiro e 526.937 no segundo. Os outros Estados, onde a população alienígena é também considerável, são, em ordem decrescente: Pennsylvania, Massachusetts, Illinois, Michigan, Nova Jersey, Texas, Ohio e Connecticut.

Apurada, assim, a existência de 4.914.140 nacionais de outros países no território dos Estados Unidos, tem-se que constituem êles menos de 3,5 % da população americana. Essa percentagem é inferior à registrada no Brasil, por ocasião do 4.º Recenseamento Geral, em 1920, quando os 1.565.961 estrangeiros, então recenseados, representavam 5 % de nossa população.

Urge que atualizemos, no Brasil, dados de tão momentosa importância. Ainda bem que o recenseamento do ano passado procedeu a indagações minuciosas sôbre êsse aspecto da composição do nosso efetivo demográfico. E os resultados deverão demonstrar, em breve, o número exato dos estrangeiros residentes no país, como vivem, que lingua falam e outros característicos que fixam o gráu de assimilação dos respectivos grupos étnicos, a sua contribuição para o nosso desenvolvimento econômico, as tendências reveladas e a localização nas cidades e nos campos.

Produção de apatite

As terras do litoral brasileiro vêm servindo secularmente para manter quase toda a produção nacional, enquanto vastas extensões do *hinterland* continuam inaproveitadas. Em consequência desta utilização incessante do sólo das zonas costeiras para a agricultura, já existem importantes regiões em acentuada diminuição da sua primitiva capacidade produtiva, qual aconteceu com o vale do Paraíba, sendo que ao mesmo tempo a erosão apresenta aspectos alarmantes em muitas das principais zonas agrárias do país. Enquanto isto, visando atenuar os efeitos de tal empobrecimento do sólo, passámos a adquirir no estrangeiro milhares de toneladas de adubos, principalmente salitre do Chile, empregando vultosas importâncias nestas aquisições. Daí ter surgido o empenho dos agricultores no sentido do aproveitamento das jazidas de minérios de apatite, para adubagem, em bases de preços acessíveis.

Atualmente existe apenas uma fábrica para aproveitamento do citado minério em Ipanema no Estado de São Paulo. Sabe-se, porém, da existência, em alto teôr, de minas de apatite em Guanhães, no Estado de Minas, e também, na Baía, e ainda em Arapicara, localidade alagoana.

Torna-se assim oportuno, em defesa dos interêsses da economia nacional, a exploração intensiva de todas as aludidas jazidas, as quais, se convenientemente trabalhadas, poderão contribuir para o refôrço da produção brasileira, principalmente agora, quando se tenta popularizar a lavoura racionalizada e desenvolvida através de processos modernos e com orientação científica.

Portugal e a guerra

Não há dúvida que o sr. Salazar tem orientado com sabedoria a política de seu país, em face da tortuosa situação internacional que atualmente prevalece na Europa.

Esta orientação incontestavelmente se tem dirigido no sentido da manutenção de exemplar e estrita neutralidade, sendo que o país ibérico se tornou refúgio ideal e seguro para milhares de retirantes de várias nações européias, recebidos com carinho e proteção, de acôrdo com o tradicional e generoso espírito de hospitalidade lusitano. Todavia, a despeito dêsse procedimento generoso e digno, a insistência das últimas notícias sôbre o possivel desenvolvimento da guerra na península ibérica já começa a fazer duvidar que Portugal consiga atravessar indêne este labirinto, máximo de intensidade, da desenfreada conflagração européia.

Justamente quando atravessa um dos períodos mais prósperos da sua vida de povo de limitados recursos, mas de gloriosas tradições históricas, quando se constituíu, pela paz interna e pela capacidade realizadora de seu govêrno, uma das nações comumente apresentadas como exemplar pela firmeza de sua sabedoria administrativa, se vê agora a velha Lusitania ameaçada de sofrer, qual aconteceu a tantos outros povos europeus, a investida avassaladora de exércitos todo poderosos. Praza aos céus que estas ameaças se não concretizem em cruél realidade e que Portugal, a quem estamos ligados por laços estreitos de fraternal amizade, continúe a ser um oásis de paz e bonança no inferno de fogo e sangue da conflagração européia!

AGORA EM FÓCO A FORTALEZA DE GIBRALTAR

Berlim, 25 (A. P.) — O orgão bem informado "Dienst aus Deutschand", discutindo as afirmações britanicas de que a Alemanha abriga certos obscuros designios no que concerne à Espanha, a Portugal e Turquia, usa a frase: "A nova ordem da Europa Unificada é indivisivel."

"A guerra estalou em consequencia de divergencias entre a Alemanha e a Polonia, mas se transformou em uma guerra para a implantação total de uma nova ordem européa — afirma o mesmo orgão e prossegue:

"A unificação do continente, como o mais importante fruto da guerra, deve, de acordo com a convicção dos alemães, ser total e em vista disso nenhum país pode permanecer isolado. Todos os países do continente, inclusive os que permanecem indecisos entre as duas frentes, acham-se a esse respeito em face de fundamntais decisões."

LONDRES ADMITE HAJA DIMINUIDO A PRESSÃO SOBRE MADRID

Londres, 25 (Reuters) — O correspondente do "Times", em Lisboa, aludindo à pressão germanica sobre o governo de Madrid, admite que tal pressão tenha diminuido e considera a situação, desse ponto de vista, menos inquietante.

Persistem certos boatos — acrescenta — mas estão autorizadamente desmentidos aqueles que se relacionam com um possivel golpe de Estado.

O general Franco — diz, mais, o correspondente — continua a mostrar-se uma figura equivoca na cena dos acontecimentos. Não é exato, porém, que o sr. Suner o tenha suplantado nem que haja grave divergencia no seio do governo espanhol. Considera-se que o rápido desenvolvimento da campanha dos Balcans possa ser a chave da nova situação da Espanha, reforçando, talvez, a posição do sr. Suner. Entrementes — remata o aludido correspondente — servindo-se da diplomacia e da propaganda, os alemães estão malhando enquanto o ferro está quente.

O GENERAL GORT NO GOVERNO E NO COMANDO DA PRAÇA EM GIBRALTAR

Londres, 25 (Edwin Stout, da Associated Press) — Anunciou-se oficialmente que o general Visconde Gort, ex-chefe do estado-maior imperial e que comandou a força expedicionaria britanica na França, foi nomeado governador e comandante-chefe de Gibraltar.

A noticia foi dada pelo Ministerio das Colonias nos seguintes termos: "O Ministerio das Colonias anuncia que Sua Majestade o rei deu sua aprovação á nomeação do general Visconde Gort para governador e comandante chefe de Gibraltar, em sucessão ao tenente general Sir Cliver Lidell, que foi nomeado para o posto de inspetor dos recrutas deste país."

O Visconde Gort, cuja fama de estrategica e de homem de ação é grande em todo o reino unido, tendo sido confirmada durante sua atividade na frente ocidental. Na nova comissão que vai desempenhar, assume o antigo chefe do estado maior responsabilidades enormes, dada a eventualidade de que se considera cada vez mais proxima de tentar a Alemanha um assalto ao "Rochedo" famoso da gloria de Tarik, quer pela Espanha quer, em ultima analise, pelo mar.

Ao lado dessa noticia, que, em face da situação deixa de ser simples informação administrativa para se tornar numa das mais destacadas da guerra, noticia-se em outras ações de parte das forças britanicas nas ultimas vinte e quatro horas.

Assim, o Serviço de Noticias do Ministerio do Ar informa que, no bombardeio de ontem contra Kiel, a principal base naval nazista, os aviões ingleses penetraram por entre espessa cortina de fogo anti-aereo e conseguiram atirar "substanciais cargas de bombas" na referida base.

Os alvos principais do ataque foram as instalações da "Germania und Deutschewerke" que constroe submarinos e navios de superficie. Grandes incendios verificaram-se. Tambem no mar os ataques foram em elevado numero, tendo-se feito diversos afundamentos.

E nas areas costeiras, muitos incendios foram acrescidos. Um navio-tanque foi atacado ao largo do litoral norueguez. Tinha pelo menos 1.500 toneladas. Um dos aviões que participaram nesses ataques fez uma longa viajem, voando por todo o mar do Norte e executando plenamente sua missão com um só dos seus motores funcionando."

O BLOQUEIO SÓ APRESSARA A VITORIA COM A COOPERAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Declarações do ministro da Guerra Economica da Inglaterra

Londres, 25 (Reuters) — "A deterioração da qualidade dos armamentos germanicos resultará da escassês de ligas de ferro na Alemanha — declarou o sr. Dalton, ministro da Guerra Econômica.

"As bombas que a Alemanha está atirando hoje fazem parte do "stock" de bombas fabricadas antes da guerra", — acrescentou o sr. Dalton.

Referindo-se ás negociações que estão sendo realizadas em Washington, o sr. Dalton afirmou que quando "essas negociações forem concluidas ainda mais reduzidos serão os abastecimentos que estão chegando aos paises inimigos."

Preveniu o ministro da Guerra Economica que não se devia esperar uma completa escassês de ferro e aço na Alemanha, pois a mesma pode ainda reabastecer-se nos territorios ocupados e a Suecia lhe fornecerá tudo o que a Alemanha lhe exigir.

E' ocioso pensar que a Alemanha atravesse dias de fome, embora já exista alí uma grande escassez de carne e de gorduras.

"As reservas de petroleo da Alemanha estão sendo consumidas rapidamente, disse o sr. Dalton, e podemos confiar em que a escassez de petroleo se mostrará maior, em dias que não estão muito distantes."

Para isso é preciso que a Alemanha não obtenha novas fontes de abastecimento, que o exercito alemão continue a consumir petroleo na escala em que está fazendo agora, que continuemos a dominar o Mediterraneo Oriental e a RAF prossiga em seus ataques contra as fabricas de petroleo sintetico da Alemanha.

Sabemos que atualmente mais de 50 % do petroleo alemão vem das fabricas de petroleo sintetico.

Estariamos muito iludidos se julgassemos que o bloqueio por si só ganharia a guerra; mas o bloqueio, em cooperação e com o apoio das forças armadas, contribuirá para apressar a vitoria, — concluiu o sr. Dalton

A BATALHA DO ATLANTICO E A AJUDA DOS ESTADOS UNIDOS

Almirante YATES STIRLING JR.

NOVA YORK, abril (U. P.) — O sr. Matsuoka certamente não apresentou ao govêrno de que faz parte um relatório muito tranquilizador a respeito de certos acontecimentos ocorridos durante sua estada na Europa.

O ministro do Exterior do Japão sofreu, com efeito, vários choques no curso de sua viagem. O primeiro foi a revolta da Yugoslavia contra a tentativa de Hitler de subordiná-la ao Eixo. O segundo foi a atitude da Turquia, que se mostra firme no propósito de defender os Dardanelos, presumivelmente com o apoio da Rússia. Finalmente, a derrota da esquadra italiana veio demonstrar ao sr. Matsuoka que não é oportuno qualquer movimento da frota japonesa no rumo de Singapura ou das ilhas da Malásia.

É bem provavel que o ministro nipônico tenha regressado a Toquio com a convicção de que é mais vantajoso para o Japão manter-se neutro, pelo menos até ao instante em que a vitória final de Hitler parecer certa. Seria mais conveniente, por enquanto, redobrar os esforços para a conquista da China.

Embora represente um grande triunfo para os britânicos, a batalha do Mediterrâneo não marca o início de uma nova etapa do desenvolvimento da guerra. Foi um sério golpe na posição e no prestigio do Eixo, não há dúvida. Mas o essencial para a Inglaterra é ganhar a batalha do Atlântico.

Os Estados Unidos estão muito preocupados agora com o aumento do auxílio à Grã Bretanha, pois a perda da batalha do Atlântico seria a abertura do caminho para a invasão das Ilhas Britânicas.

Em Washington já se pensa em escoltar os combolos até metade do Atlântico, afim de que os navios mercantes cheguem a salvo num ponto em que os vasos de guerra britânicos possam tomá-los sob sua guarda para o resto da travessia. Isso, indubitavelmente, viria aliviar bastante a tarefa da esquadra inglesa no Atlântico. Mas não bastaria para compensar as perdas da navegação britânica na área próxima à Irlanda, onde se faz sentir com mais intensidade a ação dos submarinos e aviões germânicos.

Para diminuir suas perdas, necessita a Inglaterra de bases na Irlanda, o que ainda não conseguiu obter, e de mais *destroyers*. Devemos ter em mente que ela precisa conservar um certo número dêsses navios junto às suas próprias costas e muitos outros no Mediterrâneo para proteger a frota do almirante Cunningham contra os ataques de submarinos italianos. A despeito de seus sucessivos revéses, a Itália ainda possue cerca de 100 submarinos, o que impede a redução do número de *destroyers* britânicos nêsse mar.

Parece haver uma única solução para o dilema da Inglaterra no Atlântico, a qual se acha nas mãos dos Estados Unidos. Dentro em breve a Grã Bretanha precisará, com efeito, receber muitos *destroyers*.

Ninguem pode prevêr as decisões do país. Não constituirá surpresa, entretanto, se a próxima medida de auxílio consistir na escolta dos combolos até ao meio do Atlântico. Se, apesar disso, o afundamento de navios britânicos continuar em proporções ruinosas, serão cedidos mais *destroyers* e, possivelmente, mais cargueiros à Inglaterra.

A captura de certos navios mercantes em águas norte-americanas parece ser uma preliminar à resposta de um desses problemas.

ESTEVE REUNIDO O MINISTERIO ARGENTINO

Ter-se-ia tratado do encerramento dos trabalhos do Congresso

Buenos Aires, 25 (Reuters) — O vice-presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, reuniu, hoje, em conferencia, o ministério.

A' saida, o sr. Castillo declarou aos jornalistas que ficara resolvida a prorrogação do orçamento de 1940 para o corrente exercicio, de vez que o Congresso não tivera tempo para elaborar nova lei de meios.

Acrescentou que o ministério discutira importantes questões relacionadas com a situação criada pela guerra, ficando combinada uma série de providencias que serão decretadas para atender a tal situação.

Buenos Aires, 25 (Reuters) — Na reunião ministerial realizada hoje, na residencia do vice-presidente sr. Ramon Castillo, tratou-se — ao que transpirou — da possibilidade do encerramento da atual sessão extraordinaria do Congresso, reconhecendo-se que, embora o mesmo não tivesse votado o orçamento para 1941, adotára outras providencias de ordem administrativa, em proveito do país. Foi objeto de comentarios, na mesma reunião, a intransigencia do Partido Radical, que subordinou sua colaboração nos trabalhos parlamentares á aprovação das intervenções federais nas provincias de Santa Fé e Mendoza.

Buenos Aires, 25 (Reuters) — O sr. Castillo, presidente da Argentina em exercicio, reuniu hoje apressadamente o gabinete em sua residencia.

Depois da reunião, o presidente declarou aos representantes da imprensa que tinham sido discutidas "importantes e graves questões que afetam a Argentina, determinadas pela guerra européa".

Acrescentou que o gabinete decidiu adotar as medidas necessarias, as quais seriam decretadas pelo governo, oportunamente.

Buenos Aires, 25 (A. P.) — O presidente da Republica em exercicio, sr. Ramon Castillo, anunciando uma série de providencias de grande repercussão no sentido de debelar a crescente crise econômica, declarou que a Argentina será governada durante algum tempo por meio de decretos-leis.

O sr. Castillo fez essa comunicação em seguida á primeira reunião do gabinete, desde que recebeu o cargo das mãos do presidente Ortiz, em julho ultimo. Em declarações aos jornalistas, o presidente em exercicio disse que "a reunião foi muito proveitosa, sendo decidido alí, um processo para o inicio de uma ação firme e eficiente".

Acrescentou o sr. Castillo que o Congresso deixara de cooperar com o governo, na sessão especial a expirar em 30 de abril, e, prosseguindo, esquivou-se de responder á questão de saber se seriam convocadas sessões especiais do Senado e da Camara em meados de maio, conforme prescreve a Constituição.

O presidente em exercicio declarou ainda que, o primeiro decreto executivo estenderia as cifras do orçamento de 1940 ao de 1941, pois, o Congresso, convocado para uma sessão especial há um trimestre, afim de discutir medidas econômicas, absorvera-se em debates politicos, deixando de lado todos os projetos de leis fiscais.

Aliás, o orçamento de 1940 já constituia uma extensão das cifras de 1939, prevendo gastos de 1.047.000.000 pesos, com um *deficit* aproximado de 203,5 milhões de pesos.

DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

(Continuação da 1ª pag.)

odeiam os ditadores, mas ao mesmo tempo dizem tambem que os ditadores vão derrotar as democracias e que podiam, tambem ser aceitos".

Referindo-se a certos editoriais publicados em alguns jornais americanos, comparando os novos ditadores aos da antiguidade, o presidente declarou lamentar profundamente que houvesse "pessoas com tal mentalidade para colocar num mesmo nivel grandes figuras da antiguidade com os modernos ditadores"

O presidente atacou "os apaziguadores norte-americanos, citando especialmente o nome do coronel Lindbergh. Acentuou o sr. Roosevelt que "o Exército não havia convocado novamente o coronel Lindbergh para o serviço ativo, em virtude de suas opiniões sobre a situação internacional".

COMENTARIOS

Londres, 25 (Reuters) — (De Pierre Maillaud) — Se bem que o presidente Roosevelt tenha respondido de maneira dilatoria ás perguntas formuladas pelos jornalistas, em sua ultima conferência com os mesmos, acerca do comboiamento dos navios mercantes, ha razões para crer que essa medida não tardará a ser adotada.

Devem ser considerados como manifestações do carater cada vez mais dinamico da administração americana, primeiro — os discursos dos srs. Hull e Knox, que foram aqui acolhidos com indissimulavel satisfação; e, segundo — as observações do sr. Roosevelt sobre o caso da Groenlandia.

A advertência feita ao expansionismo alemão, com possibilidade da ocupação da Groenlandia, representou, ao mesmo tempo, um aviso á opinião norte-americana, no sentido de ter consciencia mais aguda da crescente ameaça do pan-germanismo. Tendo sido formuladas depois das declarações dos srs. Knox e Hull, as palavras do presidente indicam uma agravação, nas relações germano-americanas.

Ainda em outro setor se mostra ativa a politica norte-americana. O embaixador dos Estados Unidos em Vichy não dissimulou os efeitos e as consequências de uma recomposição ministerial com individualidades "eixistas". Além disso, os indicios de colaboração do almirante Darlan com o sr. Abetz tiveram desastroso resultado sôbre a atitude dos Estados Unidos no tocante ao socorro alimentar á França.

As informações chegadas nestas ultimas 48 horas não são tranquilizadoras: se, de um lado, mostram que o próprio marechal Pétain é hostil á admissão, no gabinete, de personalidades abertamente favoraveis aos alemães, fazem igualmente crer que o marechal terá, em dia próximo, de submeter-se ou demitir-se, em face da colisão dos "colaboracionistas".

Esses acontecimentos e a ameaça alemã contra a Africa do Norte contribuem, sem duvida, para fortalecer a vontade norte-americana, de ir "sobre os sete mares, até onde a segurança do hemisfério ocidental o exija".

O primeiro navio mercante suiço

Berna, 25 (H. T.) — O governo concedeu o direito de arvorar o pavilhão helvetico ao "Saint Gothard", que, assim, fica sendo o primeiro navio da frota mercante criada recentemente pela Suiça.

O "Saint Gothard" desloca .... 4.000 toneladas e servirá exclusivamente ao trafego entre a Suiça e os paises dalém-mar.

A AVIAÇÃO MILITAR COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Os pilotos estrangeiros de turismo e os alunos não brasileiros natos

Temos hoje duas boas noticias para os aviadores civis e sportivos do Brasil. A primeira refere-se ao vôo dos pilotos de turismo estrangeiros e dos alunos não brasileiros natos, que poderão novamente receber instruções nos Aero Clubs nacionais.

Esta esclarecida decisão do ministro Salgado Filho vem acabar com uma situação meio desagradavel para muitos pilotos sportivos amadores, amigos do Brasil e residentes entre nós, que se viam impedidos de praticar o nosso esplendido sporte. Como tinhamos aderido a diversas convenções internacionaes e á FAI, cujos brevets distribue o Aero Club do Brasil, representante entre nós desta entidade internacional, nossos pilotos em posse deste documento eram autorizados a voar no mundo inteiro. Infelizmente por uma interpretação erronea do ato do presidente Getulio Vargas, que só queria nacionalizar as nossas linhas aereas, e que, portanto, para assim dizer só se aplicava aos pilotos profissionaes, não havia reciprocidade de hospitalidade aerea.

O Aero Club do Brasil, sempre defensor das idéas justas e que emfim só podiam ter a mais agradavel repercussão nas Americas, sempre apoiou este ponto de vista, que o ministro Salgado Filho acaba de sancionar.

Eis por extenso a comunicação:

"Ministerio da Aeronautica — Gabinete do ministro, 23 de abril de 1941. — Ao coronel Ivo Borges: Sr. presidente.

De ordem do sr. ministro, comunico a V. S. com referencia ao oficio n.° 120 de 11 de fevereiro de 1941, deste Aero Club, que atendendo não haver dispositivo legal proibitivo, nem conveniencia que o desaconselhe, Sua Excelencia decidiu autorizar a instrução que mantinham a alunos e pilotos estrangeiros nos Aero Clubs.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os protestos da minha perfeita estima e consideração.

a) Dulcidio Cardoso — tenente-coronel chefe de gabinete."

A segunda noticia será igualmente grata: trata-se da deliberação tomada pelo Aero Club do Brasil de iniciar a pratica do volovelismo na Capital da Republica.

A pratica deste sport é extremamente util para os nossos pilotos civis que, na maioria dos casos, voam em aviões de pouca potencia, com bastantes planos, e pouca força ascencional. Pela natureza dos obstaculos geograficos que encontram durante as viagens têm de suprir os CV pela tecnica de vôo. Um exemplo pratico para melhor compreensão deste raciocinio. Dias atraz, numa viagem a São Lourenço, num avião Stinson 105 com o provavel dirigente das nossas organizações volovelistas, o Dr. J. L. Job, figura destacada nos meios europeus e americanos de planadores, tivemos o ensejo de apreciar a consideravel vantagem que leva um bom piloto de planador sobre o piloto exclusivo de aviões com motor.

De volta do retiro do presidente da Republica, pelas cinco horas da tarde começamos a subida das Agulhas Negras. O avião dava o que podia, no seu angulo de subida maximo compativel com o aproveitamento, isto é 90 quilometros horarios. O aparelho estava mole, mole, placava, e com o arrefecimento da atmosfera não queria subir mais. E as Agulhas se erguiam implacaveis, a 2.800 metros...

Qualquer piloto, ou teria grelhado o motor ,ou teria cabrado mais com as consequencias funestas de uma perda de velocidade nestas gargantas pouco atraentes. Vi então o que a educação do vôo a vela permitia fazer. Vi como se apanhava uma ascendencia na encosta de um morro com motor reduzido, como se escolhia a passagem sobre as rochas, que por conservarem maior tempo o calor solar do que as partes cobertas ou arborizadas davam maior sustentação, como se aproveitavam as minimas termicas, e emfim como se passava num lugar onde 90 % dos pilotos ou teriam voltado ou deixado a pele. Quando se enfia numa garganta, quando não se possue instrumentos de vôo cego, quando ha nuvens em toda parte, que a curva é impossivel, só se pode agradecer uma boa educação volovelista.

O Aero Club do Brasil vae sob a direção do dr. Job iniciar a construção de diversos tipos de planadores e escolher, ou aliás instalar no local já escolhido um acampamento de vôo a vela.

Os interessados poderão procurar informações complementares no Ae. C. do Brasil, Alvaro Alvim n, 31.

P. HENRY C.

CHAMADOS PELA DIRETÓRIA DA AERONAUTICA MILITAR

Deverão comparecer á 3.ª Divisão da Diretoria da eronautica Militar os candidatos já selecionados para o Curso de piloto aviador da Reserva Naval Aérea, em 1941 e que obtiveram matricula no 1° ano da Escola de Aeronautica, afim de serem apresentados áquelle estabelecimento de ensino.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Regressou de S. Paulo o ministro da Aeronautica

Regressou de sua viagem a São Paulo o ministro da Aeronautica. O sr. Salgado Filho foi áquella capital presidir á solenidade do batismo do avião "Regente Feijó", e no mesmo dia vôou para São Lourenço para conferenciar e despachar com o presidente Getulio Vargas ,e onde pernoitou.

Dessa estancia hidro-mineral, na manhã de ontem, o ministro da Aeronautica partiu para Rezende, ali visitando, a convite do general Luiz Afonseca, as obras da nova Escola Militar.

Visitou, tambem, o aeroporto que est sendo construido e almoçou no aero club local.

Em nome dos que homenagearam o ministro da Aeronautica, falou o sr. Americo Lacombe, saudando-o e fazendo um apelo para que aquela cidade receba tambem um avião de treinamento.

Em resposta o sr. Salgado Filho declarou que o primeiro avião a ser doado na campanha que está sendo levada a efeito sob a orientação do Ministerio que dirige, seria entregue ao Aero Club de Rezende.

Dessa cidade fluminense, o avião ministerial veiu diretamente para o Rio, onde chegou, ontem, pouco antes das 16 horas. O sr. Salgado Filho foi recebido, no Aeroporto Santos Dumont, pelo brigadeiro do Ar Armando Trompowski, diretor da D. A. N., pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, por oficiais das Forças Aereas Nacionais e funcionarios do seu ministerio.

Em ligeiras declarações á imprensa, o sr. Salgado Filho manifestou o seu contentamento pelo pelo espectaculo que São Paulo lhe proporcionara com o batismo do avião que vae se rentregue ao Aero Club de Pelotas.

Repetia o que havia afirmado em discurso, ao agradecer as saudações que lhe foram feitas na capital bandeirante: Com o apoio e a solidariedade que os homens de recurso estão dando galhardamente ao desenvolvimento da aviação, o Brasil quer e terá asas.

Com referencia ao que viu em Rezende, observou que suas impressões estavam consubstanciadas no telegrama que havia passado imediatamente ao seu colega da pasta da Guerr, generl Eurico Gaspar Dutra. Esse telegrama foi redigido nos seguintes termos: "Transmito ao eminente e prezado amigo minha magnifica impressão pela grande obra da sua fecunda administração que se executa em Rezende, a Escola para a formação dos futuros oficiais do Exercito, obra que está sob a imediata superintendencia do ilustre general Luiz Afonseca, que tambem desenvolve forte campanha patriotica para o congraçamento dos elementos civis com as forças armadas nacionais."

Desautorizada uma manifestação pelo ministro da Aeronautica

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"Tendo chegado ao conhecimento do sr. ministro da Aeronautica que um grupo de pessoas procura obter assignaturas de seus amigos para a oferta de um presente á sua esposa, Sua Exelencia declara que desautorisa qualquer ideia nesse sentido, mesmo porque a obsequiada não aceitaria."

Novamente multada a Lati

Em oficio dirigido ao ministro da Aeronautica, o diretor do D. A. C. comunicou que o avião da Ala Litoria, I-Aris, chegado ao aeroporto do Recife no dia 14 do corrente, procedente da Europa, não trouxe o certificado de navegabilidade, acrescentando que o comandante Guido Mazzolaio informára que a direção da Lati em Roma, havia se esquecido de colocar o certificado a bordo do aparelho por ocasião da ultima vistoria a que o mesmo foi submetido naquella capital.

Levando ao conhecimento do diretor do D. A. C. que o referido avião deixou inadvertidamente de trazer o respectivo certificado de navegabilidade, o qual, entretanto, se acha em sua direção geral em Roma, e por se tratar de "méro descuido", aquela companhia solicitava um prazo para que pudesse exibir o documento em apreço.

O sr. Salgado Filho, estudando o asunto, proferiu o seguinte despacho:

"A falta de atenção em satisfazer uma exigencia legal, não póde justificar a infração cometida. Aplico a multa de quinhentos mil réis, apenas, por não se tratar de falta intenciona."

Informações telegraficas

VISANDO O DESENVOLVIMENTO AERONAUTICO

Salvador, 25 (A. N.) — Vem sendo magnificamente cumprida a missão dos aviadores major Marcio de Souza Melo e tenente Carlos Leitão, emissarios do Ministério da Aeronautica. Até agora nada menos de 12 alunos da Escola Politécnica da Baia já se habilitaram ao ingresso á Escola de Aeronautica, para onde deverão seguir brevemente. Entre os universitarios baianos figuram um quintanista, um quartanista, cinco terceiranistas e cinco segundanistas.

Novas inscrições estão sendo aguardadas, principalmente para o curso de tecnicos de aviação.

ELEITA A DIRETORIA DO AERO CLUB DE LAMBARI

Lambari, 25 ("Correio da Manhã") — Com a presença de numeroso povo, de altas autoridades, representantes do comercio e industria deste municipio, foi fundado hoje o Aero Club de Lambari, sendo eleita a sua primeira diretoria, assim constituida: presidente, dr. Leão Lisboa Junior; vice- dr. Antonio Costa Monteiro Ferraz; 1° secretario, dr. Wadih Bacha; 2° secretario, Sebastião de Vilhena Paiva; tesoureiro, Antonio Carbone Bhering.

AVIÕES DO EXERCITO BRASILEIRO CHEGAM A GUAYAQUIL

Guayaquil, 25 (U. P.) — Procedentes de Esmeraldas, chegaram os cinco aviões brasileiros que ali estiveram esperando que o tempo melhorasse.

Não se sabe ainda quando levantarão vôo para o sul. Um dos aparelhos será submetido aqui a ligeiros reparos.

O FUTURO DA AVIAÇÃO

Nova York, 25 (H. T.) — Falando por ocasião do almoço oferecido pela "Juventude Aerea Americana" — associação destinada a despertar o interesse pela aviação entre os jovens americanos — o sr. Grover Loening, conhecido técnico aeronautico, declarou que a aviação está revolucionando a sciencia militar e vaticinou que em futuro proximo, essa arma será a medula dos exercitos, passando a artilharia, os carros de assalto e as demais armas a um plano secundario, agindo sob as ordens da aeronautica militar.

O orador afirmou que a produção mensal de 10 ou 12.000 aviões levará os Estados Unidos á formação de uma frota aérea de mais de 100.000 aviões, ao mesmo tempo em que o exercito aéreo norte-americano atingirá ao efetivo de 2.000.000 de homens entre pilotos, mecanicos e outros especialistas aeronauticos.

SÔBRE A QUESTÃO DO TRANSPORTE DE AVIÕES PARA A R. A. F.

Londres, 25 (Do observador aeronautico da Reuters) — As correspondencias dos jornais londrinos sobre a guerra atual lembram extranhamente as que chegavam nos ultimos momentos da batalha de França quando declaravam que a aviação aliada foi insuficiente nos céos gregos.

Desde o ano passado, as usinas britanicas trabalharam, entretanto, com pleno rendimento, e, á primeira vista, pode parecer que essa insuficiencia de aviões na Grecia não seja um fato lógico.

Mas, nas atuais condições, ha outro problema que se tem procurado resolver: o dos transportes. Poder-se-á objetar que o transporte de bombardeiros é uma coisa facil, realisavel praticamente sem o auxilio da marinha.

Perguntar-se-á, então:

"Porque não foram enviados aviões para a Grecia nessas condições?" Quem fizer tal pergunta já se esqueceu, certamente, da lição que deram os alemães a si proprios no momento da "Batalha de Londres" que foi, como se deve saber, uma batalha exclusivamente aerea.

Essa lição é a seguinte: os bombardeiros só podem operar com exito quando forem acompanhados de aviões de caça em numero suficiente. E as perdas germanicas nos primeiros dias da batalha sobre Londres que totalisaram não dezenas mas centenas de aparelhos são uma prova concludente dessa teoria.

Ora, é dificil transportar aviões de caça por isso que seu raio de ação não alcança milhares de quilometros mas centenas apenas. A prova disso é que os circulos aeronauticos desta capital discutiram recentemente a possibilidade de serem rebocados os aviões de caça até o momento em que possam atacar o inimigo afim de que lhes seja poupada uma viagem tão longa.

Outra prova está no fato dos alemães se servirem em certas ocasiões de caças bimotores de maior raio de ação.

Assim, convem lembrar que os alemães dispuzeram de tempo para operar seus transportes de aviões e que, sobretudo, tinham comunicações mais faceis que os inglêses.

CAIU EM TERRITORIO BRASILEIRO UM AVIÃO COLOMBIANO

Bogotá, 25 (U. P.) — O Ministerio da Guerra anunciou que o avião perdido terça-feira ultima, com 14 pessoas a bordo, e que era pilotado pelo capitão Jorge Bernal, foi localizado a 150 quilometros dentro do territorio brasileiro, ao longo do rio Curiti, deante do territorio colombiano do rio Amazonas. Ao que parece todos os passageiros e tripulantes se salvaram.

O REFÚGIO HA TANTO RECLAMADO PELOS MORADORES DO MEYER

Seria um ponto de apoio na confluência das ruas Dias da Cruz, 24 de Maio e avenida Amaro Cavalcanti

Na confluencia das ruas 24 de Maio, Dias da Cruz e avenida Amaro Cavalcanti querem os moradores do Meyer seja levantado um abrigo que servirá, conjuntamente, aos bondes de Meyer e Boca do Mato, pela avenida Amaro Cavalcanti, e Piedade e aos ônibus da Viação Brasil e Cruz de Malta procedentes do Engenho de Dentro, pela rua Dias da Cruz. Ficariam, dessarte, os passageiros a coberto de perigos e o transito livre para os autos que se destinam a São Paulo, cujo transito obrigatorio se faz, como se sabe, pela avenida Amaro Cavalcanti.

O assunto não é novo. Quem, segundo cremos, dele tratou pela primeira vez foi o sr. Firmino Coelho, antigo negociante no bairro, em carta endereçada ao "Correio da Manhã" e aqui publicada com a solicitude que nos merecem, sempre, as justas aspirações populares.

Desse refugio, entretanto, teima a Prefeitura em deixá-lo no olvido, embora estejam todos acordes em que, para apoio dos que atravessam o pequeno largo formado pela confluencia das ruas citadas, a construção do refugio fosse, sem nenhuma duvida de uma necessidade premente. Não ha quem, atravessando o sobredito largo, não se sinta indeciso ante a confusão decorrente do trafego intenso que se processa em varios sentidos. E' preciso que se tenha olhos de lince para que se possa escapar aos automoveis, aos ônibus, aos bondes que sobem e descem a avenida Amaro Cavalcanti, ou cortam, velozes, á rua Dias da Cruz si é que não derivam da rua 24 de Maio.

A Prefeitura, que tanto tem favorecido o Meyer com a pavimentação de muitos logradouros publicos e que, ainda agora, está calçando as ruas Adriano e Magalhães Couto, bem poderia atender a essa justa pretensão dos meyerinenses.

Em cima, a confluencia das ruas 24 de Maio, Dias da Cruz e Amaro Cavalcanti, trecho em que seria erguido o refugio. — Em baixo, a rua Isolina onde, sobre o barro, e a meio dos buracos, cresce o capim.

A MARQUISE-ABRIGO

O sportman Djalma De Vicenzi, um dos azes da raquete e antigo diretor do São Cristovão A. C., reside, agora, no Meyer. Aproximando-se dos velhos cronistas do esporte habituou-se a querer bem á vida de jornal. Dai se haver constituido um excelente reporter não profissional a quem os suburbios devem toda uma serie de sugestões que revelam seu atilado espirito de observação. E' ele quem sugere, já agora na rua 24 de Maio, precisamente no ponto de secção dos bondes, uma especie de marquise de cimento armado, cujos pilares se firmassem no proprio muro da Central ali existente, muro sem qualquer apresentação mais cuidada e junto ao qual, quando o sol estala ou a chuva cae, impiedosa, se aglomeram, como pintos, os que aguardam, resignados, o seu bonde.

A marquise serviria de abrigo, aproveitando o muro que ganharia em estetica, sem nada prejudicar o passeio. De manhã e á tarde, quem passa pelo trecho referido tem, na verdade, a atenção, voltada para o grande numero de pessoas que ali se comprimem, á espera de condução. A marquise, custando pouco, teria recolvido assim para os que a ela se abrigassem, um grande problema.

NA RUA ISOLINA

Agora, uma carta:

"Sr. redator — Quem lhe escreve, um velho morador da rua Isolina, no Meyer, pede seja o "Correio da Manhã" interprete de uma solicitação ás autoridades municipais, no sentido de que volvam as vistas para o estado de abandono em que se encontra o referido logradouro publico. A dois minutos da estação, por isso que começa ao fim da rua Meyer, que é curtinha e que está, toda ela, pavimentada a asfalto, a rua Isolina semelha extenso lençol de barro a constrastar com o cuidado, o zelo e o asseio em que são vistas todas as ruas que lhe são visinhas.

Por que só ela ficou, como enjeitada, entregue ao barro, ao mato, á lama que desce e suja, quando chove, as ruas que lhe ficam em nivel inferior?

Não acha que a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura incidiria num ato de justiça se désse á rua Isolina o trato que mereceram tantas outras no bairro desde á rua Meyer, á rua Aquidaban?

Grato pela atenção que dispensar a esta se confessa. — *Um anônimo.*"

PIOR, MUITO PIOR

Aí fica a sugestão de um anônimo. Que ele nos permita, entretanto, um desabafo: pior, muito pior, que á rua Isolina se encontra á rua Santos Titara. Aquilo, sim: faz medo. A buraqueira é tanta que o nosso carro não póde prosseguir: voltou. Na primeira, ainda há meios-fios.

Na outra, nada. O apelo de um anônimo deve estender-se, assim, tambem a esta, embora á rua Santos Titara fique um pouquinho alem da Isolina.

REUNIU-SE O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O numero de estrangeiros registrados em Goiaz e no Espirito Santo

Reuniu-se ontem o Conselho Nacional de Imigração e Colonização. Além dos que o compõem, compareceu tambem á sessão, o sr. Galeno Paranhos, chefe de policia de Goiaz, o qual, depois de expressar o interesse com que tem acompanhado os trabalhos do Conselho, expôs como organizou o Serviço de Registro de Estrangeiros no seu Estado, fez algumas consultas e, finalmente, forneceu dados estatisticos sobre o registro de estrangeiros naquela unidade federativa. Por esses dados se verifica que no referido Estado foram até agora registrados 1.233 estrangeiros, dentre os quais, 411 sirios, 217 alemães, 134 japoneses e 120 italianos.

A seguir foi aprovada a ata da sessão anterior e passou-se ao exame do expediente, do qual constou uma estatistica, remetida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros de Vitória, dos estrangeiros registrados no Espirito Santo durante o ano de 1940. Nas zonas urbanas, registraram-se 373 estrangeiros e nas rurais, 600, perfazendo um total para todo o Estado, de 973.

Na ordem do dia, os srs. Aristóteles de Lima Câmara e Artur Hehl Neiva deram um parecer, que foi aprovado, a respeito da organização de granjas modelo.

O imposto de consumo de bebidas e o adicional de 5%

Em resposta á consulta do delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro, declarou o diretor das Rendas Internas que o adicional de 5 %, estabelecido pelo art. 57, da lei de n.° 4.984, de 31 de dezembro de 1925, recái tambem sôbre os 25 % acrescidos ao imposto de consumo de bebidas, no corrente exercicio, pelo decreto-lei do n.° 3.013, de 1 de fevereiro último, como aliás já havia explicado, em situação idêntica a circular ministerial n.° 8, de 27 de fevereiro de 1931.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

APANHA-CÃES

Majoy recebeu esta carta:

"Rio, 26-4-41. — A sua cronica de hoje tocou-me em um ponto muito sensivel, de forma que aproveito uns minutos antes do café, para lhe escrever.

Essa "carrocinha" é mesmo uma mancha negra no Rio de Janeiro. No dia em que saio e me encontro com ela é um dia de dissabôr e aborrecimento.

Pérco o gosto para tudo. Só penso naqueles pobres cães.

Ha tempos escrevi uma carta para o sr. Azurem, a respeito disto, mas naturalmente êle não tomou em consideração por ser do interesse dele, essa "pêga".

E tambem não é justo pagar licença para ter o cão em casa. Quem o alimenta, trata e conserva somos nós. E' como a nossa mobilia. Se apesar da licença saimos com eles, não podemos larga-los da corrente, sinão veem esses sedentos de carnificina e dinheiro toma-los, como eu já vi no Flamengo.

Vêr uma carrocinha pegar um cão, é um espetaculo que nunca mais se esquece.

Até portões eles abrem para dar saida aos cães, e terem razão de laça-los.

Eu só queria que todos esses que são a favor, fossem um dia laçados com arame, e repuxados como são os nossos fieis amigos.

Agradecendo muito a sua cronica de hoje, aqui fico."

AS BUSINAS INFERNAIS

Ainda sobre este assunto, Majoy recebeu mais esta carta:

"Miguel Pereira, — 18 de abril de 1941. — Estimada sra. Majoy. — Assinante do "Correio da Manhã" li ontem com grande satisfação o seu artigo "Quem á boa sombra se chega."

Fui ultimamente ao Rio, tendo me hospedado em uma pensão na rua Haddock Lobo. Durante o dia e principalmente de noite as businas de sons estridentes se fazem ouvir incessantemente sem a menor necessidade, considerando que depois de 10 horas da noite é diminuto o numero de pedestres. Poucas são as pessoas de "sono leve" que conseguem dormir bem com as infernais businas.

No seu artigo está perfeitamente focalizado o caso de um escritorio comercial pois comigo se deu a mesma coisa. Efetivamente, fui a um escritorio que dá para á rua do Rosario e em certas ocasiões tive de interromper a conversa devido ao businar incessante daqueles que não têm a menor consideração para os que são obrigados a suportar esses intempestivos ruidos.

Quando será que as nossas autoridades se resolverão a pôr cobro a tais abusos? Qual o motivo por que não se adota o que em outros paises já ha muito vigora para socego dos seus habitantes?

A campanha que v. ex. em bôa hora iniciou ha de ser coroada de êxito e merecerá estou certo os aplausos da totalidade dos habitantes do Rio.

Com a maxima consideração, subscrevo-me .— De V. Ex. Att°. e Obr°. — *Octavio R. Faria.*" ..

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Uma condenação e uma denuncia

O juiz Pereira Braga, juiz do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem á audiência de julgamento do processo 1.496, desta capital, em que era réu, Oscar de Carvalho, proprietário da Empresa Bonus Limitada, acusado de haver gerido fraudulentamente a referida sociedade comercial.

A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Morais e a defesa pelo advogado de oficio Medrado Dias.

A sentença condenou o réu a dois anos de prisão e multa de réis 10:000$000, sendo desde logo expedido o mandado de prisão.

Denúncia — O procurador Eduardo Jara apresentou denúncia contra Joaquim José de Carvalho, proprietário de uma casa de pianos em São Paulo, acusando-o de lesar os mutuários, fazendo operações de usura. O seu crime foi classificado no art. 4, letra "a", do Decreto-lei n.° 869. O processo tomou o n.° 1.690 e foi distribuido ao juiz Miranda Rodrigues, que o julgará em primeira instância.

A EXPOSIÇÃO EM S. PAULO

3.° aniversario do governo do dr. Ademar de Barros

São Paulo, 25 (A. N.) — Está marcada para o proximo dia 27 — data que assinala o transcurso do 3° aniversario do governo Ademar de Barros, a inauguração da Exposição do Estado Novo.

Instalado no recinto onde recentemente funcionou a Feira Nacional de Industrias (parque da Agua Branca), o certame constituirá um reflexo das atividades desenvolvidas pelos diversos orgãos da administração bandeirante, mostrando, através de graficos e gravuras, do quanto se tem feito nesta unidade da federação.

Entregue á superintendencia tecnica do sr. Ciro Ferraz, delegado do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda junto á Exposição, compõe-se o conjunto de 20 pavilhões, distribuidos no interior da grande area e ladeados por jardins e fontes, algumas destas luminosas.

A fachada, com varios portões para o acesso do publico é encimada por sugestivo simbolo do trabalho, vendo-se a bandeira nacional dominando esse detalhe, como demonstração iniludivel do espirito profundamente brasileiro que preside todo o labor paulista.

Há a notar, ainda, a grande coluna que se ergue ao centro da exposição e sobre a qual está o terraço, possibilitando, graças á sua colocação e á sua altura, uma visão panoramica admiravel de todo o certame.

Os pavilhões, subdivididos em "stands", estão subordinados ás seguintes denominações: Ministerio da Guerra, Departamento de Imprensa e Propaganda, Viação, Agricultura, Prefeitura, Arte e Historia, Ensino Profissional, Educação, Policia, Finanças e Justiça.

O Ministerio da Guerra ocupa dois amplos edificios, mostrando o material exposto, alem da organização das nossas forças armadas, todas as inovações introduzidas ultimamente no aparelhamento belico do Brasil, sendo dignas de menção especial as peças de artilharia anti-aerea, iguais as mais perfeitas do mundo.

A praça DIP, assim denominada em virtude de abrigar o material da totalidade das divisões e secções do Departamento de Imprensa e Propaganda, acha-se á frente do auditorio, convindo salientar que o grupo arquitetônico ladeia o jardim central, marginando, tambem, a principal fonte.

Nas faces internas e externas das paredes acham-se expressivos disticos.

Todas as frases observam pensamentos patrioticos, como não poderia deixar de ser. Entre elas, destaca-se a seguinte, do presidente Getulio Vargas: "São Paulo, colméia ruidosa e ativa, reintegrado no Estado Novo, endossa os compromissos comuns de trabalhar mais e melhor pela grandeza do Brasil".

Destinado a constituir ponto de reunião da elite social paulistana, com a apresentação de "shows" dos mais modernos, o "grill-room" obedecerá a certas normas bastante elogiaveis, correspondendo, dessarte, á sua verdadeira finalidade.

O parque de diversões estará em funcionamento durante todo o tempo que durar o certame, sendo suas atrações representadas por aparelhos ainda ineditos para São Paulo.

Alguns bars e um restaurante estarão á disposição dos visitantes.

Otimamente aparelhado, o Serviço de Pronto Socorro estará habilitado a prestar assistencia médica imediata em qualquer hipotese, mal subito, indisposição etc. Nessa particular, não será demais esclarecer a colaboração que lhe emprestará o posto policial instalado na propria exposição, com uma autoridade em serviço permanente durante o periodo em que o certame estiver aberto á visitação publica.

Insiste-se na afirmação de que Matchek foi assassinado

Estambul, 25 (Reuters) — Os circulos iugoslavos desta capital dizem ter informações de que, além dos ministros Kulovetz e Marko Dakovitch, cuja morte já foi noticiada, mais dois antigos membros do governo iugoslavo desapareceram em meio aos ultimos acontecimentos naquele país: o *leader* croata Matchek — assassinado por terroristas, a mandado do sr. Kwaternick, e o titular da pasta das Comunicações, sr. Jevtich, morto durante o bombardeio de Belgrado.

DECLARAÇÕES

EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES GERAIS S. A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

Cumprindo a lei vimos apresentar-vos o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1941. Por esses documentos e os que integram a nossa escrita, tendes elementos para ajuizar da situação dos negocios da nossa Empresa.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1941

Empresa de Representações Gerais S. A. — Francisco Gonçalves, Diretor-presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	7:037$800	
REALISAVEL		
Contas corrente	70:136$000	
CONTAS DE RESULTADO		
Lucros e Perdas	22:825$500	100:000$000

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL	
Capital	100:000$000

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
a Despesas Gerais	23:068$500	de Lucros em Suspensos	3:316$200
a Representações	109:000$000	de Comissões	96:326$800
		Saldo	22:825$500
	132:068$500		122:068$500

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

Francisco Gonçalves, Diretor-Presidente — Carlos Thomaz Gomes, Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando as contas relativas ao exercicio de 1940, o Conselho Fiscal opina pela aprovação.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1941

Assinado: Arlindo Dantas Martins — Ney Rache e Moacyr Barbosa Soares. (48336)

SOCIEDADE ANÔNIMA CASA DALE

RELATÓRIO

Srs. acionistas:

Em cumprimento as disposições estatutárias, venho submeter a vossa apreciação e julgamento o Balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1940.

A despeito dos esforços e boa vontade da parte da Diretoria ainda não foi possivel apresentar-vos resultado satisfatório em virtude de razões poderosas, maxime, no momento em consequencia da paralisação geral do comercio como resultante da guerra mundial.

Se por ventura for necessario qualquer esclarecimento a diretoria está para esse fim à disposição dos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1941

RAYMOND RENAUD — Diretor-presidente.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1940

BALANÇO GERAL DA SOCIEDADE ANÔNIMA CASA DALE, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940, REPRESENTADO PELO SEGUINTE:

ATIVO

COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas		30:000$000
IMOBILISADO:		
Valor das contas seguintes:		
Deposito	107$000	
Contratos e Obj. de Propaganda	243:276$750	
Titulos Diversos	200$000	
Maquinismos	4:700$000	
Marcas e Patentes	335$000	
Material Rodante	8:000$000	
Moveis e Utensilios	14:700$000	
Cauções	3:633$000	274:715$250
REALIZAVEL:		
Mercadorias	202:274$200	
Contas Correntes (devedores)	175:613$800	377:887$000
A LONGO PRAZO:		
Diversos Devedores		115:981$650
DISPONIVEL:		
Caixa		9:164$900
Total do ativo		807:748$800

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital		457:400$000
COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		30:000$000
EXIGIVEL:		
a longo prazo:		
Contas Correntes (credores)	275:718$000	
Titulos a Pagar	10:000$000	
a curto prazo:		
Titulos a Pagar	34:630$800	320:348$800
Total do passivo		807:748$800

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

RAYMOND RENAUD — Diretor-Presidente

FRANCISCO LOPES DE MIRANDA — Guarda-Livros.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO BALANÇO DA SOCIEDADE ANÔNIMA CASA DALE, ENCERRADO EM 31-12-1940:

DÉBITO

a CONTAS CORRENTES:		
Pelo saldo das contas seguintes, consideradas incobraveis:		
Adalberto João Pereira da Rosa	75$000	
Adolfo do Patrocinio	460$000	
Alfredo Nogueira Tinoco	140$000	
Alice Pinto	40$000	
Alves Hipolito	240$000	
Arquimedes Gomes de Oliveira	230$000	
Carolino Augusto Taveira	100$000	
Ernesto P. de Barcellos	875$000	
Frederico Dias	175$000	
Francisco Gonçalves Gato	675$000	
Leonidio Saraiva	30$000	
Maria Felipe	45$000	
Maria da Luz Silva	75$000	
Miguel Ferreira de Macedo	100$000	
Raimundo Lima de Matos	603$000	1:932$600
a DIVERSOS:		
Pelo saldo das contas seguintes:		
a SEGUROS	1:888$200	
a IMPOSTOS	7:927$100	
a INSTITUTO DOS COMERCIARIOS	1:736$500	
a JUROS E DESCONTOS	2:953$000	
a DESPESAS GERAIS	48:154$700	62:569$000
Abatimentos feitos nas seguintes:		
a MATERIAL RODANTE	1:250$000	
a MAQUINISMOS	300$000	
a MOVEIS E UTENSILIOS	400$000	1:950$000
a CONTR. E OBJ. PROPAGANDA		
Lucro liquido deste balanço, transferido para esta conta		916$800
		68:368$400

CRÉDITOS

de MERCADORIAS:	
Lucro nesta conta	58:860$700
de RADIO CONCERTOS:	
Lucro nesta conta	9:507$700
	68:368$400

SOCIEDADE ANONIMA CASA DALE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Casa Dale, tendo examinado detidamente a escrituração, documentos, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1940, as quais se acham em perfeita ordem e completa exatidão, são de parecer que devem ser aprovadas pelos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1941. **Wilton Pereira da Fonseca — Mario de Castro Guimarães — Léo Willie.** (X 11312)

Comissão de Construção do Novo Quartel-General

Acha-se aberto até o dia 4 de junho p. vindouro o concurso para execução de dois baixos relevos em bronze. Informações na séde da Comissão, 17º pavimento do edificio em construção. (X 11379)

A Comissão Promotora do almoço a ser oferecido ao Exmo. Snr. Dr. Salgado Filho, pede a todas as pessôas que assinaram nas listas de adesões, a gentileza de quitarem-se o mais breve possivel, com suas entradas, afim de terem os seus lugares marcados e concorrerem assim para a bôa ordem e organização dessa homenagem. (X 11381)

Fluminense Yacht Club

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

(Ultima convocação)

De ordem do Snr. Comodoro e na obediencia às disposições do art. 52º, II, dos Estatutos convido os Snrs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem na séde social, dia 29 do corrente, às 20 horas e 30 minutos em primeira convocação e 21 horas em segunda, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — apresentação do Relatório e Contas da Diretoria, referente ao exercicio de 1940;

b) — leitura e aprovação do parecer da Comissão Fiscal;

c) — eleição do Comodoro, Comissão Fiscal e Suplentes, para o periodo 1941-1942;

d) — assuntos propostos por qualquer membro do Conselho, considerados objeto de deliberação.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1941. — Dr. Camillo Alfilio Filho — Secretario. (X 11272)

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social desta Companhia, á Avenida Suburbana ns. 315|323, antigo 95|101, nesta Capital os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1941.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Gastão de Carvalho

Presidente em exercicio (X 13064)

A' PRAÇA

Tendo falecido no dia 6 do corrente mez, D. Candida Etelvina Pacheco Passos, minha saudosa mãe e ex-socia da firma VIUVA LUIZ PASSOS & FILHO, venho comunicar á Praça e aos meus amigos, que já se processou a liquidação da firma junto aos herdeiros, nos termos da legislação em vigor, tendo eu, individualmente, assumido todo o ATIVO e PASSIVO da extinta firma.

Comunico, outrosim, que continúo com o mesmo ramo de comercio, na mesma localidade, esperando continuar a merecer a mesma confiança e preferencia dispensada á extinta firma.

Mangaratiba, 25 Abril de 1941.

Vivaldo Eloy da Silva Passos (X 11265)

Agencia Mario Mendonça Sociedade Anônima

Primeira Convocação

São convidados os Snrs. acionistas para uma assembléia geral extraordinária, que se realizará na séde social, á rua São Cristovão n. 1216, ás 10 horas do dia 26 de Abril do corrente ano.

Objetivo: Cumprimento do disposto no art. 179, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio, 15 de Abril de 1941. Agência Mário Mendonça S|A. Mário Mendonça, diretor-presidente. — J. M. Carneiro da Cunha, diretor-superintendente. — D. P. Cleto, diretor-tesoureiro. (X 13068)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T 48-3612 (X 10917)

TITULO JOCKEY CLUB Compro por 6:800$000 Resposta para J. P. A. na portaria deste jornal. (X 12038)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembraevos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidente n. 124 — Catumby

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos: rua Occidental, 124 — Catumby

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos: rua Vde. de Tocantins n. 37 fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos: rua Itapira, 264, fundos — Cascadura

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos Rio Comprido

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua São Luiz Gonzaga, 347, S. Christovão.

Casas de comodos no centro

CASTELO — Alugamos 2 salas, uma ante-sala e banheiro. Privativo completo no 8.º pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, por um preço excepcional — Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda., Diretor Geral: Arnon de Melo. (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 1

ALUGA-SE ótima sala, propria para consultorio ou escritorio, á rua do Ouvidor 131 sala 2. Trata-se á Rua do Ouvidor, 131 loja. Tel. 22-4512. (X 11255) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

CENTRO — Aluga-se otimo apartamento com 2 espaçosos quartos, 1 sala, banheiro e cosinha e mais pertences á rua Senador Pompeu, 152. (X 13056) 1

ESCRITORIO — Aluga-se esplendida sala de frente com 3 sacadas, no melhor ponto comercial. Tratar no local á rua Quitanda, 33-1º andar. (X 11289) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Irajá, 119. As chaves no local, trata-se na rua da Assembléia n. 98, sala 40-A. (X 11236) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE para moradia ou atelier com ou sem mobilia, salas; preço barato, junto do mar, casa de Ordem e Respeito. Praia do Russell, 32, casa Um. Não á Vila- (X 10921) 5

A PRAÇA

Comunicamos ao comércio em geral, que a unica pessoa autorizada a efetuar compras para esta Companhia é o nosso auxiliar Snr. LUIZ F. C. MONTEIRO, residente á rua Monte Alegre, 12.

Cia de Produtos Chimicos "Fabrica Belem".

Gustavo Caldas Diretor-Superintendente. (X 07996)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 10,30 às 12 horas, os correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, vencidos em 21 de Março ultimo, as seguintes relações: De "coupons", até o n. 137, ...

Rio, 26 de Abril de 1941. (X 11290)

Copacabana-Leme

LOJA — Aluga-se completamente nova, para qualquer negocio, á rua Barata Ribeiro, 402-A Informações no sobrado, apt.º 202 (X 8810) 8

REFEIÇÕES EM COPACABANA Pedir pelo tel. 27-4110 ou servir-se no restaurante do Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana, 955 (X 10625) 8

POSTO 2 — Copacabana. Traspassa-se ou aluga-se apartamento mobiliado. Tel. 47-3781. (X 10003) 8

ALUGA-SE grande e confortavel casa, de um só pavimento, em centro de grande terreno arborizado, com boa garage. Ver á rua Siqueira Campos, 70, Copacabana (X 11219) 8

ALUGA-SE ou vende-se sito á rua Xavier da Silveira, 30, pequena, mas confortavel casa, por 1:150$ ou 100:000$. Aluga-se tambem com moveis. Telefone 27-4459. (X 13057) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se excelente apartamento mobiliado, com grande living, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e dependencias de empregado. Prazo minimo 6 mezes. Tratar das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, com o porteiro do edificio á rua Fernando Mendes n. 7. (X 13066) 8

COPACABANA — Posto 2. Uma ótima sala de frente mobilada, ou quarto para um senhor distinto, unico inquilino. Telefonar por favor 22-5219. (X 10907) 8

Flamengo

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são de tipo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido no mesmo tempo para todas as peças. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor-Geral: Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.º andar, sala 307, 308 e 309 Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento terreo, garage, piscina, jardins. 950$, Rua Marquês de S. Vicente, 429. (X 11304) 11

Ipanema

TO LET nice large newly built houses with 4 bedrooms, at rua Redemptor 135 apply at rua Prudente de Moraes 125 Ypanema (X 12077) 12

RESIDENCIA — Alugamos otima residencia, com ou sem moveis, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, jardim, garage e etc. Tratar com: Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 12

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 120, a casa 11, com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro, etc. Fone 27-0645. (X 13072) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE pequeno e bem acabado apartamento á rua Jardim Botanico n. 482. (X 13059) 14

EDIFICIO BUTIA' — Rua Oliveira Rocha, 11 — Alugamos neste Edificio de construção recentemente terminada, o ultimo apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, cosinha banheiro completo, dependencia empregada e etc. Entrada social completamente separada da de serviço. Aluguel: 700$000 Tratar com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA RUA MEXICO, 90 — LOJA — TEL.: 42-8050. (48266) 14

Leblon

ALUGA-SE por 800$ casa otima com ou sem moveis até 1 de dezembro, 4 q. 2 s. jardim, garage. Inf. tel. 26-7368. Rio. (X 13058) 17

Apartamentos e lojas — Alugamos á rua Dias Ferreira 471 A em edificio de construção prestes a terminar, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 amplas salas, banheiro completo, dependencia empregada, etc. O edificio possue 2 ótimas lojas, tendo uma, 1 apartamento nos fundos com 3 quartos, uma sala, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (48900) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Guaycurús n. 30 com 3 quartos, 2 grandes salas, banheiro completo, mais dependencias, jardim e bom quintal, reformada. Aluguel 300$000 e 50$ de taxas. Bonde de Estrella. Rio Comprido. (X 11278) 23

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se otimos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, á rua São Miguel, 84. (X 10885) 27

Suburbios da Central

BOCA DO MATO — Casa com 2 salas, 2 quartos, cosinha e banheiro, com quintal e jardim. Rua Aquidaban, 102, terreo. 300$000. (X 12079) 29

ALUGAM-SE os modernos apartamentos residenciaes acabados de construir, pelo aluguel mensal de Rs 400$000 e Rs 375$000 e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n 21, aonde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6.º andar. Telephone 23-1235. Ramal n. 1. (X 13023) 29

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Botafogo

ALUGA-SE confortavel residencia para familia de alto tratamento, com 3 salões, 4 amplos quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos e 2 banheiros para empregados, garage etc. Rua Muniz Barreto n.º 60-A, chaves no numero 60. — Informações na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco n.º 137, sala 718, telefone 23-6263, das 11 ás 15 horas. (X 11309) CV 400

BOTAFOGO — Terrenos. Paula Afonso, leiloeiro, venderá em leilão na proxima segunda-feira, 28 do corrente, no local, 3 magnificos lotes de terreno, sendo um de esquina, á rua Humaitá ns. 239-243, medindo respectivamente 428 m.2, 408 m.2 e 395 m.2 com frente cada um de 20 metros. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. Tel. 22-4421. (X 11299) CV 400

Copacabana

Apartamento de luxo — Vendo 160:000$ em Edificio recem-terminado, na Av. Atlantica, 11.º and. de frente, c|saleta, sala, 2 quartos de frente, banheiro de marmore, quarto e banheiro emp etc. ótima varanda c|1,m60. Inf. 25-6006. (X 11305) CV700

Av. Copacabana — Vendo um Edificio recem-terminado, no 8.º and., otimo apart. de frente, c|2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, quarto e banheiro emp sem garage, 88:000$ c|garage 96:000$. Inf. 25-6006. (X 11307) CV700

Grajaú

TERRENO — Grajahú, vende-se de 10x35, á rua Barão de Mesquita, no melhor ponto, plano, todo murado, livre e desembaraçado. Tratar diretamente com o proprietario, á rua 1.º de Março, 95, 1.º andar. (X 11267) CV1200

Ipanema

VENDEM-SE 3 casas conjugadas, acabadas de construir, á rua Redentor n. 135. Trata-se á rua Prudente de Morais 125. Ipanema. (X 12076) CV 1800

GRAJAÚ — Predios. Vendem-se dois á rua Barão de Bom Retiro, 662 e Caruaré, 1, sendo aquele de esquina, construidos em terreno que mede de frente 23 metros, 2 pavimentos, modernos e entrada para automovel, em leilão pelo leiloeiro Paula Afonso, no dia 5 de maio proximo. Inf. á rua São José, 70. Tel. 22-4421. (X 11298) CV 1200

Laranjeiras

Laranjeiras — Vendo 110:000$ em Edificio, recem-terminado, no 7.º and., apart. de luxo, de frente, c|hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro emp. etc., otimas varandas; outro por 75:000$ Inf. 25-6006. (X 11306) CV1400

Vila Isabel

Bairro "Bras-Lus" TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú, em ruas novas e praças todas arborizadas, agua, gás e luz. Servidos por onibus e bonde Lins de Vasconcelos — Apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

TERRENO — Vende-se o lote da esquina da rua Pelotas, com a nova rua do bairro "Bras-Lus".

TERRENO — Vende-se o lote da esquina da rua Dona Romana com a nova rua do bairro "Bras-Lus".

TERRENOS — Vendem-se os lotes da esquina da rua Cabuçú, com a nova rua do bairro "Bras-Lus".

Informações e planta do bairro "Bras-Lus" no local com os Srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha — Telefones: 29-2342 e 28-0581. (X 11310) CV 2700

PREDIO NOVO — Em rua nova, aberta junto ao n.º 560, da rua Theodoro da Silva, vendo predio a construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde 28 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas, podendo facilitar o pagamento, sendo 18 contos a vista e o restante em prestações de 253$400 mensais ou maior em praso mais curto. Tratar a rua Miguel Couto n.º 37, 3.º andar, sala 302. (X 13087) CV2700

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Vendemos para renda, 2 predios, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro e demais dependencias. Preço Rs. 45:000$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 98, Sala 104. Tel. 42-8050. (48921) CV 2800

Méier

PREDIO NOVO — No prolongamento da travessa existente no n.º 123 da rua Coração de Maria, (antiga rua Cardoso), proximo ao jardim do Meyer, vendo predios á construir, com entrada para auto instalações de gás, luz, agua e esgotos e todos os requisitos modernos, desde 33 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 15 contos á vista e o restante em prestações mensais de 228$500. Tratar a rua Miguel Couto, 27, 3.º andar, sala 302. No local domingo das 9 ás 11 horas, ou na 2.ª-feira, das 8 ás 10 horas, tambem se informa e mostra os terrenos. (X 13086) CV3100

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE por 28:000$000, com a entrada de 4:000$ e o restante a prestações equivalentes ao aluguel, excelente predio á Avenida Arapogy, em Braz de Pinna, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, edificado em centro de terreno Trata-se á rua do Ouvidor, n.º 87 — loja (X 06841) CV 3200

CASA — Vende-se uma em Braz de Pina, na rua Tiboia, perto do eucaliptus. Tratar rua Hermenegildo de Barros n. 20. (X 12075) CV 3200

RAMOS — Vende-se otimo predio de residencia com entrada para automovel, em centro de terreno medindo 13x50, com 3 quartos, duas salas, cosinha com fogão a gas, banheiro, um puchado com quarto e sala, á rua João Romariz, 149, facilita-se parte do pagamento para ser pago em 208$000 por mês. (X 11260) CV 3200

Fazendas e sitios

SITIO em Paulo de Frontin vende-se com otima casa, pomar, horta, jardim, pastos, matas, abundancia de agua, servido por boa estrada, clima ameno. Preço com contos. Tratar á rua Estacio de Sá n. 159, sobrado. (X 12068) CV 3700

SITIO — Traspassa-se um com 108 mil m. quadrados, bem cultivado, cerca de 3 mil pés arvores frutiferas, casa, luz eletrica. 2 nascentes, onibus á porta, bom clima. Estrada Automovel Club; outras informações, d. Marieta — 22-7029. (X 11288) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se em leilão pelo leiloeiro Paula Afonso no dia 7 de maio proximo, o sitio da Estrada do Margaça n. 48, pouco depois do logar denominado "Monteiro", medindo 50 x 500, todo plantado e com pequena casa. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70, Tel. 22-4421 (X 11300) CV 3700

Petropolis

CASA COM TERRENO — Precisa-se comprar nas imediações de Petropolis, de preferencia Estrada União Industria. Paga-se até 40 contos, sendo 10 á vista e o restante em dois anos. Cartas a 8550. (X 8556) CV 3500

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se predio moderno, centro jardim cimentado, 11 comodos, 2 varandas, pomar em terreno plano, 30 fruteiras produzindo, dependencia. Perto centro comercial, todos recursos, 3 onibus, proximo piscina, tenis, football. — Avenida Portugal, 56 Valparaiso. Preço (antigo) 150 contos liquidos. Trata-se rua Viveiros de Castro, 115. Leme. (X 8466) CV 3500

Teresópolis

VENDE-SE magnifica casa mobilada, c/ 4 quartos e mais dependencias, terreno 50x22, todo plantado, proximo estação Varzea, rua Chaves Faria, 555. Inf. tel. 28-9761. (X 11276) CV 3600

CASA DE CAMPO 75:000$000

Na pitoresca ilha do Governador — (Jardim Guanabara), vende-se elegante bungalow, confortavel, proximo aos banhos de mar e fronteiro a um belo bosque de eucalyptus. Motivo de viagem. — Informações com o sr. Dario, á Avenida Rio Branco n. 183. A casa que tem 4 quartos é mobilada, tendo telefone, luz e gaz, e todo conforto. (X 13042) 91

CASA

Compro á vista, em estado de nova, em centro de terreno, na base de quarenta contos. Negócio direto. Respostas: caixa postal 741. (X 13013) 91

TERRENO E CASA (Aldeia Campista)

Vende-se ótimo terreno de esquina medindo 21 x 30 com uma casa de boa construção e bem dividida, prestando-se para a construção de apartamentos. E' um bom emprego de capital devido á sua localização que dia á dia mais se valoriza. — Informações por favor com o SR. ADRIANO (Armazem S. Jorge), Rua Candido Brasil n.º 173, — Antiga R. Alegre. (X 10895) 91

TERRENOS A VENDA NO ESTADO DO RIO

Em ITAIPAVA um lote 38 x 50 perto da estação, informações ao lado na Granja Margarida. No parque NOVA-IGUASSU', 3 lotes 10 x 50 fazendo esquina com a rua Aquidaban e rua São Paulo. Em NILOPOLIS, 14 lotes de 12,50 x 50, dando frente para as ruas Moraes Cardoso, Corina Padrez e Dna. Maria Albuquerque. Trata-se á Rua 1º de Março n.º 7, 10.º andar, sala 1001, diariamente das 15 ás 17 horas. (X 13089) 91

35,000 M2.

VENDE-SE — Petropolis — Alto da Serra — Altitude 800 m. — Floresta — Boas estradas — Belo panorama — Abrigado das tempestades — Boa fonte — Força hidraulica — Lugar para represa e piscina — Otimo para casas de verão — 10 minutos, a pé, da estação E. F. Leopoldina — Seguro empate do capital — Bairro em pleno progresso e construção — Ideal para um sanatorio ou um hotel — Harvey, Ouvidor 68, 2.º andar, das onze horas ao meio-dia. (X 12058) 91

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO tem sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Teresa, Tijuca, Petropolis e Teresopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos.

Compram de qualquer preço no centro comercial Sob hipoteca de predios bem situados, emprestam ás melhores taxas e condições mais favoraveis.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se excepcional terreno, todo ou em dois lotes de 20 metros de frente por 50 de extensão.

Vende-se nos Jardins Gavea, em belissima situação, para familia de alto tratamento, magnifica propriedade em terreno de 1.600 m2, todo arborisado.

Compra-se para residencia de familia de tratamento, predio centro de bom terreno, situado de Humaytá até Gavea, até ao preço maximo de 300 contos.

Compra-se predio bem situado no bairro de Botafogo até 120 contos, e um outro para familia de alto tratamento, até 400 contos.

Compra-se avenida ou grupo de pequenos predios para renda, de 200 até 1 200 contos.

Compra-se predio de um só pavimento, com o minimo de 3 salas e 4 quartos, etc etc. preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo, até 200 contos.

Compra-se na Gavea predio para familia de alto tratamento, em centro de um bom terreno bem arborisado.

Compra-se Casa de Apartamentos bem situada, zona sul, até 2.500 contos.

Compra-se em Copacabana, para residencia de familia de alto tratamento, centro de espaçoso terreno, preferindo-se bem arborisado, até 650 contos.

Compra-se dois predios em Santa Teresa ou Laranjeiras, para familia de alto tratamento, a 300 e 350 contos cada um.

Compra-se sitio em Correias até ao Retiro em Petropolis, bela chácara com todos os requisitos para familia de alto tratamento.

Compra-se terreno de 12 mts. de frente e 30 de fundos em Petropolis

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47-50 - Salas da frente

(48922) 91

Creados

PRECISA-SE de empregada por hora, exigem-se referencias. Viveiros de Castro, 122, apt.º 6. (X 13075) 58

Traspassa-se

TRASPASSA-SE UM TELEFONE — 47 - 3004. (X 11282) 58

Empregos diversos

DESENHISTA — Precisa-se de desenhista, brasileiro nato, reservista, e com otima grafia. Procurar sr. Rodeck, Panair do Brasil S. A. — Aeroporto Santos Dumont. (X 13020) 55

SENHORA — Oferece-se para dama de companhia de pessoas educadas e distintas, inspetora de colegio, roupeira, etc., entende de costura, dá-se referencia. — Tel. 28-4182. (X 9988) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 87.329, da Caixa Economica. (X 12064) 61

Animaes

CACHORROS — Policiais legitimos, vende-se, mostra-se os pais. Rua General Polidoro n. 198. (X 11285) 63

Automoveis de occasião

FORD V-8 - 1940 — Vende-se um de luxo, 4 portas, com radio. Tr. Garage Cadillac, rua Marquês Abrantes, 158. (X 11301) 64

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2366. — ELZA. (X 7987) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE, Telef. 42-6498. Atende depois das 12 horas. (X 11296) 93

TERRENO

COMPRO

Precisa-se comprar, com relativa urgencia, um grande lóte com quatro a oito mil metros quadrados de área, com testada minima de setenta metros, nas imediações do Palacio Guanabara, Marquez de Abrantes, Farani e Paysandú. Negocio rapido e urgente. Informações com Marques Pereira, Edificio Porto Alegre 3.º andar, sala 394 — Tel. 42-8215. (X 11261) 91

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-6385

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4003
De noite:	
Domingos e feriados	28-0300

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e	23-1800
Zona Suburbana		29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ... 28-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone ... 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niteroi, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-0534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... 42-2635

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 42-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra 43-7731 e	43-6087
Muriahé 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira)	42-5802

De Niteroi para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 60 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 2 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 452

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande

14ª — Madureira Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 503 B

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil

As secções de informações e Protocollo funcionam das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores no industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sêlo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã ás 1 hora da tarde. O menor deverá levar 6 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos 3x4.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 3 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa, só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 308 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 3 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-3029.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior. Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Camerino, 83	43-6684
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 83	43-6684
Notificações — Rua Camerino, 83	43-2675
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-5364
Notificações — Rua Bento Lisboa, 4b	25-2291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2838
Notificações — Rua Camerino, veriano, 91	26-5890
CENTRO 5 (Está sendo installado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0763
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4235
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-3209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 108	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8189
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 756	30-2532
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio, 280	29-3017
CENTRO 13	
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145	Bangu' 90
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.	
CENTRO 17	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 88.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou sarampo deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A' pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco de Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

POSTOS PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDA

A Diretoria do Imposto de Renda, com o fito de melhor desenvolver o trabalho de recepção das declarações do exercicio em curso (1941), evitando a aglomeração de contribuintes na sede da repartição, resolveu estabelecer, em diferentes bairros da cidade, postos de recebimento de declarações, com funcionarios aptos a atender aquele serviço.

Nota-se que as declarações, cujo imposto os contribuintes desejarem recolher no ato da sua entrega, não serão recebidos pelos postos. A sua entrega e pagamento deverão ser efetuados na sede da Diretoria á Avenida Presidente Wilson n. 164, Edificio Novo Mundo.

O Serviço nos postos será diario até 30 do mês em curso

Os postos são os seguintes:

Posto 1 — Ministério da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agência da Caixa Econômica, rua Barata Ribeiro n. 370; Posto 3 — Banco do Brasil, rua 1º de Março; Posto 4 — Catete, Agência do Banco do Brasil, praça Duque de Caxias n. 23; Posto 5 — Lapa, Caixa Econômica, rua 18 de Maio. Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telégrafos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agência dos Correios e Telégrafos; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agência da Caixa Econômica; Posto 9 — Vila Isabel, Agência da Caixa Econômica, Av. 28 de Setembro n. 41; Posto 10 — Associação Comercial, rua da Candelária; Posto 11 — Tijuca, Agência dos Correios e Telégrafos, rua Conde de Bomfim n. 290; Posto 12 — Prefeitura, praça da República; Posto 13 — Meier, rua 24 de Maio n. 1.321; Posto 14 — Madureira, Agência da Caixa Econômica; Forum, Ministérios da Guerra e Marinha e Associação de Classe.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	810$000
Diversas Emissões, miudas	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	803$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Não diminuir a marcha — P 19446.

Estacionar em local não permitido — SP 1-1683, RJ 10120, MG 21641, P 683, 1077, 1149, 1650, 1922, 3497, 4452, 5068, 7514, 8744, 7744, 8360, 9389, 9784, 10875, 15413, 15758, 17809, 17034, 17960, 19760, 21640, 22754, 24003, 24242, 24454, 24793, 24947, 25429, 26140, 26325, 26349, 26782, 27505, 27724, 28154, 28347, 28538, 28738, 28801, 29521, 29632, 29659, 29872, 30685, 30820, 30866, 30381, 31428, 31517, 33486, 33954, 34157.

Desobediencia ao sinal — P 4527, 5511, 8083, 8483, 8432, 9811, 13454, 13473, 13678, 14029, 16410, 16216, 24484, 25690, 28280, 28990, 29462, 29882, 33842, 34033, 17433, 17681, RJ 10030.

Retardar a marcha — P 34036.

Contra mão — P 8072.

Contra mão de direção — P 11941, 26031.

Falta de atenção e cautela — P 8030, 6794, 20299, 30148, 30590, 34136.

Abandonado — P 3032, 8578, 9840, 22468, 24863.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Humberto Pinto da Gama, Haroldo da Silva Brandão, Manoel José Alves Tallan, Alaor Andrade Ribeiro, Carlos Soares de Souza, Arthur da Fonseca Vianna, Edgar Mussel, Léo Ramos Martinho, Paulo de Sena, João Monteiro da Silva, Abilio Pinho de Souza, Jim Casses Barbosa, Carlos Pereira de Araujo, Jorge Kardos, Felipe Santiago Fernandes, Maria Helena de Andrade Moreira, João Emilio de Andrade.

PAGAMENTOS

NO MINISTERIO DA MARINHA — A Diretoria de Fazenda da Marinha efetuará pela forma abaixo indicada, o pagamento relativo ao mês de abril corrente:

Dia 28 — Esquadra, Gabinete do ministro da Marinha, Secretaria da Marinha, Supremo Tribunal Militar, Casa Militar da Presidencia, Auditoria da Marinha, Arquivo da Marinha, Diretorias, Mensalistas, Diaristas, Oficial que serve no Lloyd Brasileiro, Almirantes.

Dia 29 — Oficiais superiores, Capitães e Primeiros tenentes, Oficiais honorarios, Pensionistas.

Dia 30 — Segundos tenentes, de 1 a 452.

Dia 2 — Segundos tenentes, de 453 a fim.

Dia 3 — Sub-oficiais, Funcionarios aposentados.

Dia 5 — Sargentos e praças, de 1 a 860.

Dia 6 — Sargentos e praças de 861 a fim.

Dia 7 — Operarios aposentados.

Dia 8 — Manutenção de familia, Aluguel de casa, Pensionistas homens.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 6.554, de 3 de dezembro de 1941, que autoriza a aquisição de um predio para servir de residencia ao Agente da Estação de Rio Branco, Linha Oeste, de The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

N. 6.578, de 9 de dezembro de 1940, que aprova projeto e orçamento para construção de um aumento do armazem de carga e modificação de desvio no patio da estação de Alagoa do Baixo de The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

N. 6.875, de 17 de fevereiro de 1941, que aprova projeto e orçamento para a construção de uma casa destinada a dormitorio de pessoal dos trens, na The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

N. 7.074, de 9 de abril de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Silvio Ferraro a pesquisar carvão, no municipio de Urussanga, Estado de Santa Catarina.

N. 7.075, de 9 de abril de 1941, que autoriza a Empresa Baiana de Minerais Limitada a pesquisar manganez e associados no municipio de Bonfim do Estado da Baía

N. 7.080, de 10 de abril de 1941, que autoriza "Minas de Ferro S. A.", a lavrar a jazida de ferro existente no municipio de Mateus Leme, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.082, de 10 de abril de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio de Brida a pesquisar carvão mineral no municipio de Urussanga do Estado de Santa Catarina.

N. 7.083, de 10 de abril de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Fernando Geneves a pesquisar agua termal no municipio de Tubarão no Estado de Santa Catarina.

Dinheiro

HIPOTECAS — Particular empresta sobre predios bem localizados no Rio, ou em Niteroi, Rua da Quitanda, n. 19-1º, andar, sala 2. (X 13060) 73

Diversos

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 13011) 74

MASSEUSE de stars de Hollywood va a domicilio, chez-elle de 14-19 hs. Telef. 27-0391. (X 11220) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 13012) 74

ACENDEDORES de gás, 5 anos de garantia: 10$000 avulso, a domicilio 15$000 instalado. Tel. 22-4508. (48920) 74

Investigações privadas DETETIVE LIMA — Vigilancias — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco, 183, 6.º, sala 603. Tel. 22-7555 — Pagamento ao terminar. (X 13088) 74

EM CASA de senhora viuva, cede-se aposento mobilado, independente, á pessoa idonea, podendo fornecer pensão. Banhos frios e quentes e muito proximo da praia — 26-7732. (X 13092) 74

Instrumentos de musica

MICROFONE de cristal, 2 alto-falantes de 12", amplificador de 30 watts e vitrola. Alugamos ou vendemos. Telefone 22-4508. (X 13070) 75

APARELHOS de Inter-comunicações "Cananéa", todos os tipos, construimos. 30 % nos pedidos diretos. Garantia absoluta. Nitidez e alcance minimo 800 metros. Radiotécnica "Cananéa" Ltda. — Sen. Dantas, 117, 2º. Tel. 22-4508. (X 13070) 75

TEMOS 2 aparelhos americanos completos de inter-comunicações que vendemos cada jogo 600$ instalado. E' o preço de uma sub-estação. (X 13070) 75

Correspondencia

QUERIDA

Recebi a 25 teu último cartão. Esperava uma grande carta, porem não me considero desiludido, pois o cartão quanto tinha de pequeno tinha de gostoso Receber correspondencia tua é para mim a única preocupação Escreve-me o mais que puderes pois assim serei um pouco menos infeliz. Estou com saudades loucas da tua voz quente e carinhosa Porque não me telefonas? Domingo irei ao Torneio Inicio, no campo do Botafogo e ficarei no mesmo logar em que estivemos juntos. Lembras-te?

Beija-te com muito amor o absolutamente teu

Jô. (X 11303) 70

Ouro e joias

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 — Tel 22-0608 (X 11227) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a oferta da JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0608. (X 13081) 76

OURO VELHO BRILHANTES PRATARIAS Comprador Paga o preço da cotação official Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas 96 — RUA S. JOSÉ — 96 (X 7917) 76

Moveis novos e usados

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otonio, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. — Tel. 43-4548 (X 10799) 83

COFRES — Arquivos de aço Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teofilo Otoni para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 10799) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 10799) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 11247) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 12060) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 12051) 83

Professores

JOVEM FRANCESA, nata, com a verdadeira pronuncia parisiense, dá aulas de conversação e de dicção, sobre horas marcadas, em seu apartamento, a pessoas educadas. Método facil e agradavel. Tel. 25-5140 (X 10650) 87

MOÇA inglesa ensina o seu idioma pratica e teoricamente a senhoras e crianças. Tel. 42-7993 (X 10721) 87

Dentistas e protheticos

IDEAL BASE ITC a melhor Caixa (12 placas) 65$000. Peça pelo fone: 22-4969 (X 13055) 72

A Vida Commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$010	80$010
Dolar	19$770	19$770
Lira (c. do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$060	6$060
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$780	4$780
Peso argentino	4$870	4$870
Peso uruguaio	8$040	8$040
Chile	$660	$660

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$090	80$090

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$810 e para o dolar à vista, o de 19$580 e cabo o de 19$550.

O Banco do Brasil para compras de letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$580	19$550	19$550
Marco	—	5$810	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$790	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	7$930	—
Peso chileno	—	$630	—
Libra AREA	78$610	79$010	79$090

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$700	—
Libra Area	65$910	66$110	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$750.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.
Produtos comestiveis:

	Livre	Official
A' vista	19$350	16$260
90 dias	19$250	16$160
90 dias	19$150	16$060

Outros mercadorias:

A vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$270	16$160

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

	Gramas
Ontem	....
De 1 a 24	577.683,229
Até o dia 25	577.683,229

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 24-4-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$010
Alemanha Verrechnungsmark	—	6$032
Nova York	16$570	19$778
Argentina	—	4$670
Suiça	—	4$612
Portugal	—	$796
Japão	—	4$661
Chile	—	$660
Suecia	—	4$740
Italia	—	1$000

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$810

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 24-4-941)

Dolar	—	20$370
Escudo	—	$805
Unterstuetzungsmark	—	8$700
Peso argentino	—	5$171
Libra AREA	—	80$010
Lira	—	$005

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.
Abertura e fechamento (Official)

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4 02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A vista por £ (livre)	46.58	46.58
á vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.02 1/2	$ 4.02 1/2
Genova tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.20	c 23.20 Livre
Berna	c 23.20	c 23.20 comercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.50	c 23.50
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 25.
Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03.00	$ 4.02 1/2
Genova tel. por L.	c 5 05 1/4	c 5 05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.21	c 23.20 Livre
Berna	c 23.21	c 23.20 comercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.85
Lisboa tel. por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.55	c 23.50
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 20.80	c 20.80

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 25.
A's 5,35 da tarde.
Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 424.25	P. 326.25
Taxa de compra	P. 423.75	P. 426.75

MONTEVIDÉU, 25.
A's 5,35 da tarde.

MONTEVIDÉU	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 247.50	P. 247.50
Taxa de compra	P. 247.00	P. 247.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

Titulos brasileiros

FEDERAIS:	Hoje	Anterior
Funding. 5 % ex-div.	44.10.0	44.10.0
Novo Funding. 1914	36.0.0	36.0.0
Conversão. 1910. 4 %	7.0.0	7.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.0.0	8.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	32.10.0	32.0.0
ESTADUAIS:		
Districto Federal 5 %	26.0.0	27.10.0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	7.0.0	7.0.0
Bahia. 1928, 5 %	5.10.0	5.10.0
Pará. 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.0.0	15.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.8.9	0.8.9
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	62.0.0	62.0.0
Ocean Coal & Wilson. Ltd	0 1.4 1/2	0 1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.9.3	1.9.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1985	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.6.9	2.6.9
Rio de Janeiro City Impr. Co Ltd.	0.14.9	0.14.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. exdividendo 1927/47	82.0.0	82.0.0
Western Telegraph Co Ltd 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div	102.17.6	104.5.0
Consols. 2 1/2 %. ex. dividendo	77.5.0	77.5.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 25 de abril de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	3.504	
Pela Leopoldina	500	4.004
		4.004
Até o dia 23:		
De São Paulo	859	
De Minas Gerais	32.295	
Do Estado do Rio	4.085	
Do Espirito Santo	3.768	41.006
Até esta data:		
De São Paulo	858	
De Minas Gerais	36.299	
Do Estado do Rio	4.085	
Do Espirito Santo	3.768	45.010
Existencia anterior — dia 24		309.577
Entradas de hoje		4.004
Entregue pelo DNC, revertido ao mercado		3.725
		317.306

Embarques:
Não houve.

Até o dia 24. 157.565		
Até esta data. 157.565		
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		316.806

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição calma e com as cotações acusando uma depreciação de 400 réis.

O movimento de procura foi regular, tendo sido apurados negocios de 2.472 sacas, ao preço de 18$800, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	20$800
Tipo 4	20$300
Tipo 5	19$800
Tipo 6	19$300
Tipo 7	18$800
Tipo 8	18$300

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço a 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 26$000; duro, 24$500; anterior, mole, 26$000; duro, 24$500; mesmo dia no ano passado, duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 24.454 sacas; anterior, 28.848 sacas; mesmo dia no ano passado, 11.671 sacas.

Entradas: ontem, 36.948 sacas; anterior, 23.791 sacas; mesmo dia no ano passado, não houve.

Existencia de ontem, para embarque: 1.205.938 sacas; anterior, 1.193.444 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.796.487 sacas.

Saldos:	Sacas
Estados Unidos	25.550

NOVA YORK, 25.

Abertura. Contratos de Santos café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	8.97	9.00
Em julho	9.20	9.23
Em setembro	9.35	9.40
Em dezembro	9.47	9.49
Em março	9.60	9.62

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento. Contratos de Santos café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.02	9.00
Em julho	9.21	9.23
Em setembro	9.39	9.40
Em dezembro	9.53	9.49
Em março	9.64	9.62
Vendas	20.000	18.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos e baixa de 1 a 2.

NOVA YORK, 25.

Abertura. Contratos do Rio café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	5.87	5.90
Em julho	6.10	6.10
Em setembro	6.30	6.30
Em dezembro	—	6.49
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 25.

Fechamento. Contratos do Rio café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	5.90	5.90
Em julho	6.10	6.10
Em setembro	6.30	6.30
Em dezembro	6.49	6.49
Vendas	4.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ACUCAR

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, sem modificação nos preços e com procura moderada.

Entraram de Sergipe 5.009 sacos, de Maceió 8.723 e de Pernambuco 11.000. Total 24.732 sacos.

Sairam 6.500 sacos e ficaram em deposito 73.094 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 57$ a 59$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:
Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado, anterior de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.
Cristal: ontem, 45$; anterior, 45$.
Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.
Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.
Preço por 15 quilos:
Brutos Secos: ontem, 5$000 a 6$200; anterior 5$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	7.500	6.400
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.841.400	4.833.600
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	5.200	3.600
Para Santos	16.000	19.600
Para o sul do Brasil	2.100	7.700
Para o norte do Brasil	1.800	200
Existencia em sacos de 60 quilos	1.307.400	1.324.600

NOVA YORK, 25.

Abertura. Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.39	2.42
Em julho	2.45	2.44
Em setembro	2.45	2.46
Em janeiro	2.45	2.44

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos e alta de 1.

NOVA YORK, 25.

Fechamento. Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.48	2.42
Em julho	2.44	2.44
Em setembro	2.47	2.46
Em janeiro	2.46	2.44

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel, com regular movimento de procura e sem alteração nas cotações.

Entraram da Parahiba 697 fardos, do Rio Grande do Norte 50 e de Pernambuco 198. Total 945 fardos.

Sairam 625 fardos e ficaram em deposito 12.316 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 5, 40$000 a 41$000; tipo 4 de 37$500 a 38$000; fibra média Sertões, tipo 5, nominal; tipo 5, 30$000 a 31$000. Ceará, tipo 5 e 6 nominal. Matas, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Matas tipo 5 compradores	32$000	32$000
Base 5, Sertão	34$000	34$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	195.200	195.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	100	—
Existencia em sacos de 80 quilos	99.000	99.700

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em abril	40$500	41$100
Em maio	40$500	40$800
Em junho	40$900	41$000
Em julho	41$200	41$300
Em agosto	41$600	41$700
Em setembro	42$400	42$500
Em outubro	43$000	43$100
Em novembro	43$500	43$700
Em dezembro	44$000	44$300

Vendas: 22.500 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em abril	40$800	—
Em maio	40$200	40$500
Em junho	40$700	40$800
Em julho	41$100	41$200
Em agosto	41$400	41$500
Em setembro	42$100	42$200
Em outubro	42$600	42$700
Em novembro	43$200	43$300
Em dezembro	43$900	44$100

Vendas: 24.000 arrobas.
Mercado, calmo.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	40$000 a 41$000
Tipo 5	40$000 a 41$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 25.

Abertura. American Futures, para:	Hoje	Anterior
maio	11.08	11.09
para julho	11.07	11.08
para outubro	11.05	11.04
para dezembro	11.04	11.06
para janeiro	11.00	11.02
para março	11.08	11.04

Mercado Normal.
Houve pedidos dos comerciantes. Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1.

NOVA YORK, 25.

Intermediaria. American Futures, para:	Hoje	Anterior
maio	11.10	11.09
para julho	11.12	11.08
para outubro	11.07	11.04
para dezembro	11.08	11.06
para janeiro	—	11.02
para março	11.07	11.04

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.31	11.29
American Futures, para maio	11.11	11.09
para julho	11.12	11.08
para outubro	11.10	11.04
para dezembro	11.10	11.06
para janeiro	11.06	11.02
para março	11.09	11.04

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições muito animadas e acusou negocios em maior escala. Verificou-se melhoria nos diversos valores em evidencia, destacando-se as apolices da União e as da Municipalidade. As de sorteio tambem prosseguiram em melhoria, mantendo-se as Obrigações do Thesouro Nacional bem colocadas. As ações de bancos e companhias regularam conforme se infére das vendas e ofertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 3, a	807$000
Ditas idem, 5, 7, 31, 60, 70, a	810$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 1, a	802$000
Ditas idem, 3, a	804$000
Ditas port., 3, a	820$000
Ditas idem, 1, 1, a	822$000
Ditas idem, 10, a	828$000
Ditas idem, 1, 2, 9, 15, 35, 100, a	824$000
Ditas em cautela, 10, a	798$000
Ditas idem, 100, 100, a	800$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 % port., 1, 1, a	420$000
Dito de 1:000$, 8, a	870$000
Apolices Municipais do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 4, 50, a	547$000
Dito de 1906, de 200$, 6 % port., 100, a	180$000
Dito de 1931 de 200$, 5 %, port., 5, a	213$000
Dito idem, 5, 17, 203, a	214$000
Apolices Estaduais:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 814, a	897$000
Ditas idem, 20, 24, a	900$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, 10, 28, 48, 100, a	178$000
Ditas idem, 15, a	178$500
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 25, 75, 135, 155, a	194$000
Ditas idem, 100, 100, 200, a	195$000
Ditas idem, 69, a	196$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 1, 1, 6, 10, 10, 12, a	190$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 43, a	90$500
Ditas idem, 2, a	91$000
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro, de 600$ 8 % port. 15, a	620$000
S. Paulo de 200$, 5 %, port. 50, a	208$000
Ditas idem, 1, 3, 81, a	208$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 147, a	1:054$000
Ditas idem, 9, 30, 35, 36, 86, 39, 75, a	1:057$000
Ditas idem, 6, a	1:058$000
Ações de Bancos:	
Português do Brasil, nom., 18, 17, a	175$000
Ações de Companhias:	
Nova America, 100, a	250$000
Belgo Mineira, 10, a	405$000
Debentures:	
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, 8 %, 50, a	206$500
Idem, 55, 100, a	207$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Tesouro 1921, 1:000$ 7 %	—	1:008$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:055$
Tesouro 1930, 1:000$ 7 %	—	1:035$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	—	1:055$
Tesouro 1937, 1:000$, 6 %	920$000	900$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	803$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	—	808$000
Div. Emissões, port.	824$000	823$000
Ditas em cautela	800$000	798$000
Empr. de 1948 de 1:000$, 5 %, port.	810$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	872$000	870$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	892$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	690$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	178$500	178$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	196$000	195$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$000	189$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:057$	1:056$
Ditas de 200$, 5 %, port.	209$000	208$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	650$000
Ditas de 6 %	—	470$000
E. Rio de 1:000$, 5 %, port	—	1:008$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	620$000	618$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	32$000	31$000
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	—	900$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	550$000	546$000
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	183$000	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	182$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$000	213$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	195$000	192$000
Ditas 2.239, 7 %	195$000	—
Decreto 2.097, 7 %	194$000	—
Bancos:		
Brasil	600$000	—
Comercio	—	295$000
Funcionarios Publicos	52$000	51$000
Português do Brasil, nom.	—	175$000
Ditas, port.	182$000	—
Comp. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	465$000
Nova America	270$000	250$000
Progresso Industrial	—	320$000
Brasil Industrial	—	300$000
America Fabril	—	215$000
Corcovado	—	140$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	184$000	183$500
Ditas preferenciais	—	126$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	248$000
Belgo Mineira	410$000	405$000
Docas da Bahia	—	14$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	207$000	206$000
Docas de Santos	—	202$000
Mercado Municipal	—	215$000
Docas da Baía	—	90$000
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil, 5 %	—	610$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para obras de adaptação do predio da rua General Severiano n. 91, para Centro de Saude, fornecimento de material de expediente, desenho, artigos diversos, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos e venda de 4.000 sacos vasios.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cascalho e instalação da sub-estação nas novas oficinas do "Horto Florestal".

Dia 28 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para concertos de que carecem a draga "Barbosa Gonçalves" e o rebocador "Guaxindiba".

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ventilador para mesa e parede, drogas, utensilios medicos, gasolina, alcool, material de encadernação, material desportivo, de expediente e artigos constantes do grupo 8.

FALENCIAS E CONCORDATAS

AMANDIO COSTA

O juiz da 5ª vara civel nomeou liquidatario da massa falida da firma supra, o advogado Paulo de Barros Andrade Lima.

JAYME LEISGOLT

O juiz da 6ª vara civel mandou ouvir o dr. 4º curador das massas, sobre as contas dos ex-sindicos da falencia da firma supra.

WADIH N. KOURY

O juiz da 11ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre as contas dos ex-sindicos da falencia da firma supra.

VICENTE JANNUZZI

O juiz da 11ª vara civel designou o dia 5 de maio vindouro, ás 3 horas da tarde, para a assembléia de credores da firma supra.

J. NUNES & IRMÃO

O juiz da 13ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre os creditos de Nunes Martins & Cia. Manoel Arrobas Martins e Henrique Raupp Martins, na falencia da firma supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde, as seguintes:
4ª vara civel — Antonio Felix & Cia.
13ª vara civel — Gabriel de Oliveira.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento. Preço por 100 quilos para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	6.77	6.77
Em junho	6.83	6.83
Em julho	6.86	6.87

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75

no corrente.

CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	91.50	89.87
Em junho	89.00	87.12

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 25.

Abertura. Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	7.15	7.21
Em julho	7.23	7.32
Em setembro	7.31	7.37
Em outubro	7.35	7.40

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 25.

Fechamento. Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	7.02	7.16
Em julho	7.07	7.23
Em setembro	7.17	7.30
Em outubro	7.19	7.34
Vendas	70.000	70.000

Posição do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 25.

Fechamento. Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em junho	13.85	13.70
Em setembro	13.98	13.85

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¼
Smoked Plantation Scherts, cts.	23	23 ¾

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 268; vitelos, 40; suinos, 12.
Rejeitados — Bois, 1; suinos, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 163 2/4; vitelos, 3 1/2; suinos, 2/4.
Vendidos em São Diego — Bois, 103 2/4; vitelos, 36 1/2; suinos, 10 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇO

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 63 7/8; vitelos, 4 1/2; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 353; vitelos, 60.
Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 193 1/4; vitelos, 47 3/4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 175; vitelos, 23; suinos, 21.
Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 543 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 803$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	6.042:991$700
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	45.964:074$200
Em igual periodo de 1940	43.273:691$700
Diferença para mais em 1940	2.690:382$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 25-4-1941)

N. 524 — De Boston, vapor americano "Mormacwren" (varios generos), senhor Lago.
N. 525 — De Rosario, vapor argentino "Graecia" (trigo), sr. Fontoura.
N. 526 — De Buenos Aires, avião americano "N.C. 25633" (encomenda), senhor Lago.
N. 527 — De Recife avião italiano "I-Buen" (encomenda), sr. Lago.
N. 528 — De Santa Cruz, vapor nacional "Maipó" (encomenda) sr. Lago.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Baependí"	26
Bilbão "Cabo de Buena Esperanza"	26
Nova York "Mormacsea"	27
Portos do sul "Ana"	27
Buenos Aires "Bagé"	27
Tutoia e esc. "Ucá"	27
Santos "Gonçalves Dias"	27
Santos "Alte. Alexandrino"	27
Manáos e esc. "Santos"	28
Santos "Gonçalves Dias"	28

VAPORES A SAIR

Buenos Aires "Cabo de Buena Esperanza"	26
Cabedelo e esc. "Bandeirante"	26
Canavieiras e esc. "Arapuá"	26
Santos "Comte. Riper"	27
Manáos e esc. "Raul Soares"	27
Itajaí e esc. "Angela"	27
Laguna e esc. "Max"	28
Porto Alegre e esc. "Comte. Capela"	28
Joinvile e esc. "Vesper"	28
Buenos Aires e esc. "Mormacsea"	28
S. Francisco do sul e esc. "Laguna"	29
Parnaíba e esc. "Campinas"	29

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Adhemar Archero

2º Tenente Aviador

O Diretor da Aeronáutica Militar convida os parentes, amigos e camaradas do 2.º Tenente Aviador ADHEMAR ARCHERO para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar no altar-mór da IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES, na próxima segunda-feira, dia 28 do corrente, às 10 horas. (X 12080)

Josepha Lins de Guimarães Bastos

(30.º DIA)

Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradece. (X 11259)

MARIA LUIZA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA

Leopoldo C. de A. Duque Estrada Jor. e senhora, Roberto Duque Estrada, Irmã Helena, Antonio Luiz Duque Estrada, [illegible] dos Santos e familia, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada mãe, sogra, avó, irmã e tia — MARIA LUIZA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas de 7º dia, que serão celebradas na Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas do dia 28 do corrente, segunda-feira. Antecipadamente agradecem. (X 11284)

ELIZA TIZIANO

(6.º MEZ)

Sua familia convida seus parentes amigos para assistirem a missa que manda rezar pelo descanso de sua alma, hoje, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres ás 8,30 desde já agradece. (50014)

DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA

A familia do DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA convida a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada segunda feira, dia 28, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessa agradecida. [illegible] (X 11277)

LUIZA EISENDECHER ROSO

Thales de Mello, senhora e filhos, Lidia Roso Rodrigues, Alzira Salgado Rôso e filhos (ausentes), Isolda Rôso, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua sogra, mãe e avó, LUIZA EISENDECHER ROSO, mandam celebrar segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do Rosario, na rua Uruguayana. (X 12061)

MARIA CAMINHA BARBOSA

Luiz Barbosa e familia, Antonio Barbosa filho e familia, José Barbosa e familia, [illegible] (ausentes), Joaquim Gomes e familia, João Ferreira e familia (ausentes), Mario Caminha Leão e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma da sua saudosa mãe, sogra e avó, MARIA CAMINHA BARBOSA, 2ª feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (X 12386)

MARCELINA GUARANTA DE MATEOS

(14º ANIVERSARIO DO SEU PASSAMENTO E ANIVERSARIO NATALICIO)

Ismenia, Fernando e familia mandam rezar missa por alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe, amanhã, sabado, 26, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Gloria. (X 12067)

CYRILLA VILLELA SANTOS

Julio V. Villela, senhora, filhos, noras e genro, Armando de Carvalho Lima, senhora e filhas, Dr. Pedro Vergara, senhora e filhos, communicam o fallecimento em Pelotas, de sua muito querida MIMOSA e que em sua homenagem mandam rezar missa na capella de N. S. da Victoria, da Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sábado, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas. Serão muito gratos a todos que se dignarem acompanhal-os nesse acto de veneração. (X 11225)

PAULO N. WIGDEROWITZ

(AGRADECIMENTO)

A familia de PAULO M. WIGDEROWITZ, na impossibilidade de agradecer directamente, por deficiencia de endereços, a todos aquelles que os confortaram, visitando-os, comparecendo ao enterro, enviando flores, corôas, telegramas, e assistindo á missa de 7º dia do seu inesquecivel chefe, vale-se deste ensejo para fazê-lo, profundamente penhorada. (X 12079)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

Se focha agradece. (X 6854)

S. JUDAS TADEU

Gratissima.

Lourdes. (X 12040)

SÃO JUDAS TADEU

De mãos postas, agradeço a graça recebida. *Cacilda do Amaral Vasconcelos.* (X 11258)

AOS GLORIOSOS S. C. DE JESUS, N. S. DAS GRAÇAS E S. ANTONIO

De joelhos agradece, grande graça alcançada — *Nené Gomes Pereira.* (X 11256)

ARCHIMIMA DE SOUZA LOBO PERRY

(1º ANIVERSARIO)

Octavio Perry, cunhados e irmãos mandam rezar missa por alma de sua querida esposa ARCHIMIMA, segunda-feira, 28, ás 9 horas, na Capella de Nossa Senhora das Victorias, na Igreja de São Francisco de Paula. (X 12065)

CAPITÃO LUIZ GONZAGA DA FONTOURA RODRIGUES

A familia do CAPITÃO LUIZ GONZAGA DA FONTOURA RODRIGUES, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as demonstrações de amizade e pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, [illegible] a todos que comparecerem a esse acto de religião. (X 11282)

Cerca de quarenta mil contos a receita do Insituto dos Maritimos

Por ocasião de seu ultimo despacho no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, o ministro do Trabalho teve oportunidade de verificar que, no exercicio de 1940, a receita daquela instituição atingiu a 39.549:775$900 e a despesa foi de 16.448:115$000, [illegible] Em 31 de dezembro daquele ano, o total do ativo era de 57.412:656$400 no Movimento Patrimonial do Instituto, [illegible]

Ainda durante o referido despacho, o titular da pasta do Trabalho despachou com o presidente do Instituto dos Maritimos copioso expediente, resolvendo assuntos varios de interesse para a administração e segurados da autarquia.

Encalhou o "Rosewie"

Belém, 25 (A. N.) — Quando seguia no rumo de Manáus, onde ia receber um grande carregamento de mercadorias para Nova York, encalhou nas imediações do farol de Camaleão, acima de Currainho, o navio-motor norueguez *Rosewie*.

As construções em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 25 ("Correio da Manhã") — Segundo dados organizados pelo Departamento Estadual de Estatistica, foi o seguinte o movimento de construções em Belo Horizonte, durante o ano de 1940: 832 prédios, com área coberta de 122.306 metros quadrados, 150 garages, 450 dependências, 3 postos de gasolina, 13 galpões e 930 acrescimos. A média por dia de construção de prédios foi de 2,2.

A taxa a aplicar á estiva de couros verdes

A Delegacia do Trabalho Maritimo desta capital apresentou ao ministro do Trabalho uma consulta sôbre a taxa a aplicar á estiva de couros verdes salgados, de vez que a tabela em vigor só contém taxas para couros verdes em salmoura e couros secos salgados. Despachando o processo, o ministro Waldemar Falcão homologou o parecer a respeito emitido pela Comissão Especial de Estiva do teor seguinte: "A estiva de couros verdes salgados difere da de couros verdes em salmoura, sómente pelo facto de se empregar, para a conservação dos couros, o sál sêco, no primeiro caso, e a salmoura, no segundo. Deixa de haver, apenas, a humidade, em tão grande abundancia, como nos couros em salmoura, o trabalho de estiva é quase o mesmo e a exalação de máu cheiro é identica. Nestas condições, propomos seja aplicada aos couros verdes salgados, a mesma taxa dos couros verdes em salmoura.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"TUDO POR VOCÊ" NO SERRADOR — Hoje, ás 16 horas, em elegantissima vesperal, e á noite nas duas sessões, o Teatro Serrador ficará inteiramente lotado, e Procopio e Bibi na interpretação de *Tudo por você!* a divertida peça de José Wanderley e Mario Lago receberão entusiasticos aplausos da mais numerosa distinta platéia. Amanhã, ás 15, ás 20 e ás 22 horas, *Tudo por você!* novamente no Serrador.

—:—

VESPERAL ELEGANTE COM "PENSÃO DE DONA ESTELA". HOJE NO RIVAL — Todo o Rio elegante afluirá esta tarde, ás 4 horas, ao Rival para aplaudir a comedia *Pensão de Dona Estela* que Jaime Costa e seus companheiros estão representando com o maior brilho. A' noite as sessões do costume. Amanhã nova vesperal ás 15 horas, e os espetaculos da noite.

CINEMAS

No Jockey Club, a Associação Brasileira Cinematográfica ofereceu, ontem, um almoço ao sr. Robert Schless, gerente geral para o estrangeiro da Warner Bros. First National. A essa homenagem no distinto cinematografista se associaram os representantes das demais produtoras de filmes dos Estados Unidos, desejando assim testemunhar ao sr. Schless, a grande simpatia que a todos soube inspirar, no curto prazo de sua estadia no Brasil. O gerente geral para o estrangeiro da Warner, poucos dias mais permanecerá no Rio, devendo até ao fim do mes corrente regressar a Nova York

Hoje no Olinda, "Garotas em penca" e no palco numeros variados

Finalmente hoje o Olinda inaugurará o seu magnifico e confortavel palco. E' uma noticia que por certo muito alegrará os seus inumeros frequentadores daquela casa de espetaculos da praça Saenz Pena. Dentre os numeros variados que hoje serão apresentados destacam-se Beatriz Costa, Jararaca e Ratinho e Carlos Lisboa. Tambem veremos Recambole, o homem demonio e a jazz Olinda. Todos estes artistas serão apresentados por Jorge Murad, o interprete "gentleman", que naturalmente deliciará a platéia com suas gosadissimas anedotas de turco. Na tela o Olinda apresentará "Garotas em penca", com Lucille Ball.

Joan Blondell e Dick Powell, os principais interpretes de "Mania do Divorcio" que o Palacio estréa hoje. Nessa pelicula da Paramount trabalham tambem Conrad Nagel, Frank Fay, Jessie Ralph, Louise Beavers e Gloria Dickson

VARIAS NOTAS

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — "Deem-nos asas", com os celebres "Anjos de Cara Suja", é uma historia á qual não falta dedicação, lealdade absoluta entre cinco amigos.

Nessa pelicula, veremos os "Anjos de Cara Suja" como destemidos pilotos de uma companhia de aviação, que empregava os seus aparelhos no serviço de pulverização dos imensos campos cultivados, afim de destruir certas pragas que danificam as colheitas.

Uma cena de "Deem nos Asas"

"Deem-nos asas", é o grande film que o Colonial, o Cinema dos bons espetaculos, exibirá de segunda-feira em diante.

No palco, o Colonial apresentará o seu sexto sensacional "show", com grande numero de atraentes variedades.

—□—

O FILM MAIS ANSIOSAMENTE ESPERADO — Sim, finalmente depois de amanhã "Kitty Foyle", estará na tela do Plaza! E finalmente poderá o nosso publico assistir a esse grande film e maravilhar-se com a interpretação verdadeiramente genial de Ginger Rogers, que mereceu assim o famoso "Oscar", premio conferido anualmente pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas á mais perfeita "performance" feminina.

Gingers Rogers e Dennis Morgan

A RKO Radio Pictures entrega "Kitty Foyle" ao publico brasileiro, certa de que ele saberá admira-la.

—□—

MELODIA TRAGICA — Varias nações, embora altamente civilizadas, possuem suas grandes falhas. Uma delas, a que mais profundo toca os corações humanos, são as prisões infetas, verdadeiros antros de morte lenta, onde são trancafiados aqueles que foram condenados pela justiça dos homens.

Uma dessas terriveis e celebres prisões espalhadas pelo mundo é o Presidio da Ilha do Diabo, para onde são enviados muitas vezes inocentes.

O cinema, tem nos mostrado a vida e as duras leis de varios presidios do mundo. Agora, nos é apresentado uma grande pelicula falando sobre a Ilha do Diabo e o mais celebre dos seus sentenciados: "Melodia tragica", que nos relata as aventuras de Paul Verlaine, o condenado numero Um, do terrivel presidio. Este é o film que o Broadway apresentará a partir de segunda-feira.

Dois dos principais interpretes de "Melodia Tragica"

Entregue a carta sindical do Sindicato dos Contabilistas

A data de ontem assinalou o Dia do Contabilista. Como parte do programa de comemorações, realizou-se, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimonia da assinatura da carta sindical do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Assistiram á solenidade figuras representativas da classe e toda a diretoria do sindicato.

Após a assinatura da carta, o sr. Waldemar Falcão fez entrega da mesma ao presidente da entidade, pronunciando, nessa ocasião, algumas palavras manifestando a sua satisfação em assinar, no dia dedicado á numerosa classe, o importante documento, com o qual acabava de se integrar no novo regime sindical brasileiro o antigo Instituto Brasileiro de Contabilidade.

A cerimonia foi encerrada com um pequeno discurso do sr. Paulo Lira, alusivo ao ato.

Aumentam as rendas federais em Minas

Belo Horizonte, 25 ("Correio da Manhã") — Segundo relatório feito pelo delegado fiscal do Estado, verificou-se um grande aumento de rendas federais em Minas. A arrecadação geral em 1940 foi de 83.966:500$000, maior que a de 1939 6.054:000$000.

O imposto de consumo obteve 44.186:000$000, mais 2.285 contos do que em 1939.

A arrecadação do imposto sobre a renda foi de 17.006:949$000, mais 3.324 contos do que em 1939.

No Ministerio da Guerra

O ministro visitou o Arsenal de Guerra — Esteve ontem, pela manhã, na Ponta do Caju', em visita de inspeção ao Arsenal de Guerra, ali situado, o general Eurico Dutra, que foi recebido pelo diretor daquele estabelecimento, coronel Euclides Espindola do Nascimento e oficialidade que ali serve.

Depois de percorrer as oficinas, tendo mesmo assistido ao fabrico de varios artigos belicos, inclusive o funcionamento de fundição de aço, o ministro da Guerra examinou as obras de construção dos pavilhões projetados e mandados construir por s. ex. para a completa remodelação daquele importante estabelecimento fabril, fundado ha quasi um seculo e que construiu canhões que serviram na guerra com o Paraguai.

Ao retirar-se, louvou o ministro a capacidade tecnica e administrativa dos oficiais que ali servem e a competencia do operariado.

O diretor de Intendencia partiu para Minas — Em objeto de serviço, seguiu para o Estado de Minas, o coronel Sousa Doca, que passou a chefia da Diretoria de Intendencia ao chefe de seu gabinete, coronel Vieira da Cunha.

Inspetoria de Cavalaria — A Inspetoria de Cavalaria, que se acha sob a direção do general José Pessôa, que vinha funcionando na ala da sala Marcilio Dias, está desde ontem funcionando no 12º andar do novo edificio do Quartel General do Exercito.

Transferencia de capitães — Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Os capitães: Luis Rodrigues Maia, do Quadro Ordinario, e Oswaldo Wagner, do Quadro Suplementar Privativo, ambos para o Quadro Suplementar Geral;

Antonio Pereira Lira, do Quadro Ordinario e Antonio Jorge Corrêa, tambem do Quadro Ordinario, ambos para o Quadro Suplementar Privativo;

Joaquim Portinho, do 6º (sexto) Regimento de Cavalaria Independente (Alegrete) para o Regimento Andrade Neves; e

João Paulo da Rocha Fragoso e Walter Rosento, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

Designações de oficiais — Foram designados, por necessidade do serviço: os capitães: José Constant Bevilacqua, para servir na Diretoria de Artilharia;

Alcidez Munhoz, para exercer as funções de ajudante secretario da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo;

Nelson de Oliveira Rocha, para servir á disposição do inspetor geral do 2º Grupo de Regiões Militares;

José de Lima Prado, para instrutor chefe da arma de cavalaria do C. P. O. R. da 1ª (primeira) Região Militar); e

Antonio Fernandes Lima, para o cargo de ajudante da Coudelaria de Saican.

Tambem foi designado para exercer as funções de comandante do contingente da Fabrica de Realengo, o 3º tenente, convocado, Aloysio Candido Lima.

Estiveram com o ministro — Conferenciaram com o ministro da Guerra, o ministro Pacheco de Oliveira; general Lehmann Muller, chefe da Missão Militar Americana e o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Foi tambem recebido o ministro da Finlandia, sr. Enio Wollikangas, que se fez acompanhar do coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do 1º Regimento de Artilharia Montada.

Juramento de reservistas — A 1ª Circumscrição de Recrutamento, chefiada pelo coronel Manoel Henriques Gomes fornecerá hoje mais uma grande turma de reservistas para o Exercito. Cerca de seiscentos cidadãos de todas as classes sociais que procuraram se quitar para com o serviço militar, prestarão o compromisso regulamentar á bandeira e receberão os seus certificados de reservistas de 3ª categoria.

Certificados encontrados na via publica — Encontram-se na 1ª Circumscrição de Recrutamento, á disposição dos interessados, a caderneta militar de Adelino de Sousa Gomes, reservista do 1º G. A. C. e o certificado de Manoel Tolentino Maciel, reservista do 10º B. C., encontrados na via publica. Esses documentos podem ser procurados naquela C. R. com o sargento Waldemar Nogueira.

Prorogação de prazo para entrega de inqueritos — Foram concedidos trinta dias de prorogação para entrega dos inqueritos de que estão encarregados, os seguintes oficiais:

Coronel Marco Antonio Felix de Sousa, tenente coronel Nicanor Guimarães Sousa, majores João Pedro Gay e Francisco de Paula Edge Mendonça; e capitães Walter Dutra da Silveira e medico dr. Julio da Costa Fernandes.

Apresentaram-se por terem concluido os trabalhos de uma comissão — Apresentaram-se ontem, á Secretaria Geral, os seguintes oficiais: coronel Renato da Veiga Abreu, majores Francisco Becker Reifschneider e Raymundo Theotonio de Morais Quadros e capitão Alcindo Quintães de Castro, por conclusão dos trabalhos da comissão encarregada de elaborar um ante-projeto de promoção de praças (cabos a subtenente).

Comissão de inquerito administrativo — O general Valentim Benicio nomeou os oficiais administrativos Rafael Augusto da Cunha Matos e Paulo Emilio de Noronha Mena Barreto e o escrevente Custodio de Freitas Madeira para procederem a um inquerito administrativo na Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

Transferencia e apresentação de sargento — Foi transferido, por necessidade do serviço e para preenchimento de vaga, do 2º R. I. para o contingente da Escola de Estado Maior o 3º sargento Miguel Calile Junior.

— Procedente de Lorena, Estado de São Paulo, apresentou-se o 2º sargento Oscar Wilson Franco da Rosa, do 4º R. C. D. por ter de regressar na proxima segunda-feira, dia 28, á sua unidade.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CONGREGAÇÃO DO COLEGIO PEDRO II

Na ultima reunião que o corpo docente da congregação do Colegio Pedro II efetuou, dentre os assuntos que figuravam na respectiva ordem do dia, estava o da eleição dos dois professores daquele estabelecimento de ensino, que deviam constituir a comissão julgadora do concurso para o preenchimento de dois lugares de professor catedratico de historia da Civilização no Internato.

A Congregação, depois de tomar conhecimento duma carta do professor Jonathas Serrano, dando as razões por que solicitava a exclusão de seu nome da referida comissão julgadora, elegeu para ela os professores Fernando A. Raja Gabaglia e João B. Melo e Souza.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames de 2ª época

Dia 28, ás 8 1|2 horas — prova escrita de fisica.

Dia 28, ás 9 horas — Prova escrita de quimica tecnologica.

Nota — Os alunos que requereram matricula e até á presente data não apresentaram os respectivos documentos probantes, deverão fazer até o dia 28, segunda-feira, improrovelmente. Findo esse prazo, serão indeferidas as petições aludidas.

Chamados á secção de expediente — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Bayard Demaria Boiteux, Herenio de Castro, Abrahão Isaac Schteinchnaid, Antonio Gabriel Fróes e Luis Philipe Silva de Araujo.

CURSO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Colaborando na politica nacional de alimentação iniciada pelos poderes publicos, a Universidade do Brasil fará realizar este ano um novo curso de especialização medica em alimentação e nutrição, nos mesmos moldes do realizado no ano passado, através do qual foram diplomados cincoenta medicos especialistas.

Este curso terá a duração de tres meses e será realizado sob a direção do professor Josué de Castro e com a colaboração de eminentes especialistas em nutrição.

As matriculas, exclusivamente para medicos, estarão abertas na reitoria da Universidade ou na rua Araujo Porto Alegre, 70, 6º andar, sala 605, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas, onde serão fornecidos aos interessados todos os informes desejados. As aulas terão inicio a 1 de julho proximo, sendo exigidas a frequencia obrigatoria e a apresentação de um trabalho final para todos aqueles que desejarem obter o diploma de nutricionista expedido pela Universidade do Brasil.

NO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Serão inaugurados ali, hoje, varios retratos

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no 5º andar do Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro, a cerimonia de inauguração dos retratos dos ministros Fernando Costa, Ildefonso Simões Lopes, Henrique Morize e Joaquim de Sampaio Ferraz. Essa homenagem é promovida pelo Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, cujo diretor, engenheiro, Francisco Souza, a justifica, esclarecendo que ao ministro Fernando Costa, deve esse Serviço, alem da sua autonomia á pouco readquirida, a fase de ressurgimento em que ora se encontra.

Foi o sr. Ildefonso Simões Lopes quem promoveu, quando ministro da Agricultura, a criação da Diretoria de Meteorologia, antes simples secção do Observatório Nacional.

O saudoso dr. Henrique Morize já dera, no cargo de diretor daquele Observatório, e com a proficiencia de sempre, grande desenvolvimento aos estudos da ciencia meteorologica, outróra muito incipientes no país.

Primeiro diretor da antiga Diretoria de Meteorologia, revelou-se o dr. J. de Sampaio Ferraz, no exercicio das suas funções, técnico de merecimento e administrador operoso e dedicado.

Após o ato inaugural, a ter lugar na sala de conferencias do Serviço, fará uma pequena palestra o professor Dulcidio Pereira, catedrático de fisica da Escola Nacional de Engenharia.

VISANDO O MELHORAMENTO ZOOTÉCNICO DAS RAÇAS FINAS DE CORTE

Firmado um acordo com a Associação do Registo Genealogico Sul-Riograndense

O Ministério da Agricultura assinou um acordo com a Associação do Registro Genealógico Sul-Riograndense, para a manutenção dos registros genealógicos das raças Hereford, Shorthon e outras de corte, bem como a execução de outros serviços concernentes ao fomento da exploração dessas raças.

O serviço será executado em todo o país, tendo séde em Pelotas.

O Ministério da Agricultura se obriga a prestar assistencia técnica á referida Associação, por intermedio do Departamento Nacional da Produção Animal, concedendo, ainda, um auxilio anual de 20 contos de réis. A Associação fará publicar, anualmente, um volume contendo a relação dos animais inscritos no ano anterior, alem da divulgação pela imprensa, dos que foram registrados em cada semestre. Nas comissões organizadas, para exame dos animais a serem inscritos no registro genealógico, deverá tomar parte, pelo menos, um técnico da Divisão de Fomento da Produção Animal.

Durante a assinatura do contrato, firmado pelo ministro Fernando Costa e o agronomo Leonardo Brasil Collares, o titular da Agricultura teve oportunidade de salientar que o registo genealógico desempenha relevante papel no aperfeiçoamento de uma raça, constituindo a mais eloquente prova da pureza de sua linha. Acrescentou que, sendo o melhoramento zootécnico, em grande parte, sivo de animais, de "pedigree", decorrente do cruzamento successivo, bem se poderá julgar dos beneficios que proporciona a um rebanho o cruzamento com animais de qualidade garantida.

VIDA CATÓLICA

SANTO ADALBERTO, BISPO E MARTIR O. S. B.

24 DE ABRIL

"O homem propõe e Deus dispõe." E' uma das grandes verdades constantes da filosofia popular. Com relação a Adalberto, nascido em 956, na Bohemia, descendente da familia dos principes de Slavnik, teve confirmação este proloquio. Seus pais alimentavam projetos extraordinarios a respeito do seu futuro, idealizando planos a serem postos em pratica para grandeza do rebento do seu amor mutuo. Não assim Deus, que queria Adalberto para cousas altissimas, mas no mundo espiritual. A creança adoece gravemente. Desesperançados de vê-lo salvo, a mãe recorre a Deus, pedindo que lhe restitua bom o filhinho, prometendo então consagrá-lo ao serviço de Sua Majestade divina.

[illegible]

XIV SEMANA EUCARISTICA DA OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA AO SANTISSIMO SACRAMENTO

[illegible]

MONSENHOR PEDRO MASSA

[illegible]

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS E SÃO JUDAS TADEU

[illegible]

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

[illegible]

O PROVINCIAL DO CENACULO

[illegible]

O NUMERO DE CRISTÃOS EM TODO O MUNDO

[illegible]

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3.º delegado auxiliar. Telefone: 22-2303.

O CADAVER, ENCONTRADO NO CAPINZAL, ESTAVA EM DECOMPOSIÇÃO

Uma turma de trabalhadores da Prefeitura que fazia um córte de terreno baldio da rua Pinto de Figueiredo n. 67, encontrou, oculto no capinzal o cadaver de uma mulher já em adiantado estado de decomposição.

O que até agora se sabe é que num barracão existente ali apareceu uma mulher acompanhada de uma creança, entregando esta á moradora do barracão Iracema Dias que ali vive com Luis Azevedo.

Naquela noite, ha dois mêses mais ou menos, a referida mulher ali pernoitou, saindo no dia seguinte para não mais aparecer.

Esteve presente o comissario Paulo, do 17.º distrito, que requisitou a pericia do D.G.I.

O cadaver foi mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FALECIMENTO DO H. P. S.

Luis Raimundo, vitimado por auto, ha dias, na praça da Bandeira foi internado no Pronto Socorro, ali falecendo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM BONDE FOI SOBRE OUTRO

O bonde n. 1.724, linha "Meier" dirigido pelo motorneiro n. 6.109 corria pela rua Frei Caneca quando na esquina da rua Santana outro bonde de n. 47, linha "S. Francisco Xavier" que tinha como motorneiro o de regulamento 5.929 entrou em chave diferente da que devia passar, indo apanhar o "Meier" pelo meio.

Ficaram ligeiramente feridos Florentina de Andrade, Emilia Lapa da Silva, Encelina Gomes de Almeida e a menor Edith, filha de Joaquim Soares, todos passageiros do bonde "Meier", sendo medicados na Assistencia.

Os motorneiros foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 6.º distrito.

DIZ-SE AGREDIDA

Foi internada no Hospital Carlos Chagas, apresentando contusões no cotovelo e ante-braço direitos Etelvina Garcia do Amaral que declarou ter sido agredida a foice na estrada Rio Grande, em Campo Grande, sem entretanto mencionar o nome do agressor.

CAIU NA RESIDENCIA

Em sua residencia á rua Ornelas n. 8 o menor Artur, filho de Albino Martins, levou uma queda, recebendo forte contusão na cabeça.

Depois de medicado no posto do Meier foi internado no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso. Ás 12 horas, entrará de serviço o delegado da Capital, sr. Pereira Gestal.

SUICIDIO

Por ingestão de violento tóxico, suicidou-se o operario José Galdino da Silva, residente á travessa Fonseca n. 18.

O suicida, que não deixou declaração alguma sobre os motivos que o levaram a pôr termo á vida, ia casar-se hoje.

A delegacia da Capital registrou o fáto, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, Brasiliano Ferreira de Andrade, morador á rua Leite Ribeiro n. 115, desfechou um tiro de revolver contra o proprio abdomen, com o fito de pôr termo á existencia.

O quasi-suicida foi transportado para o Pronto Socorro, onde foi medicado, havendo a delegacia da Capital registrado o fáto.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

No Pronto Socorro foi medicado, ontem, João Carvalho Rodrigues, de 24 anos de idade, residente á rua Marquês de Paraná n. 240, o qual apresentava escoriações na região deltoideana direita e no pé do mesmo lado.

João foi atropelado por um automovel na rua em que reside, não havendo o fato chegado ao conhecimento da policia.

AUTORA DE UM FURTO DE JOIAS

Ha dias, o sr. Antonio Monteiro, residente á praia de Icaraí n. 355, queixara-se á secção de Roubos e Furtos da 1.ª delegacia auxiliar de haver sido roubado em algumas joias e em objetos de uso, do valor aproximado de 1:500$000.

Entrando em investigações, os agentes Brioni e Jaime detiveram Elisa de Castro, residente á rua João Rodrigues, 70, apartamento 201, sobre a qual, desde logo, recairam as suspeitas.

Elisa, que se hospedára na casa daquele senhor, retirou-se logo depois de descoberto o furto; presa e interrogada na policia, acabou confessando-se autora do mesmo.

Os objetos furtados foram apreendidos pela policia e Elisa está sendo processada.

Pelos Clubs

DEMOCRATICOS

[illegible]

Maternidade Zagari

[illegible]

NOTICIAS DO DASP

[illegible]

LIVROS NOVOS

O DIARIO DE ANA LUCIA, pela sra. Maria Eugenia Celso

[illegible]

Justiça Militar

[illegible]

res Gilberto de Freitas, do 1º I. e Sauel Barros Camara, da D. de Engenharia, os quais deverão pres compromisso depois de amanhã, 2ª feira, á 1 hora.

Liberdade de oficial — O tenente Alfredo Pereira Passos, tendo concluido a pena que lhe foi imposta pelo S. T. M., será posto em liberdade esta tarde, de acôrdo com o alvará ontem expedido pela 3ª Auditoria de Guerra.

O México se prepara

Cidade do México, 25 (Reuters) — Um oficial de alta patente pertencente ao Exército Mexicano declarou á Reuters: "Ainda este mês começarão as manobras militares que terminarão a cinco de maio próximo com um simulacro de ataque á cidade de Puebla. Essas manobras servirão para que o Estado Maior possa avaliar o progresso do nosso exército submetido de seis meses a esta parte a um intenso treino em face da possibilidade de sermos chamados a cooperar na defesa deste hemisfério. Logo que assumiu o poder, o sr. Avila Camacho ordenou que, em face da ameaça que pesa sôbre o mundo, fosse feito intenso preparativo militar. Assim, foram retiradas discretamente todos os regimentos das suas atividades habituais, como vigilancia das estradas, sediação em pequenas localidades, etc., para que todas essas forças pudessem se submeter a um treino em campos especiais.

Sentimos falta de algum material, principalmente de artilharia e de aviação, mas esperamos adquirir tudo o que nos falta dentro de pouco tempo, mas os nossos homens já estão prontos e o aumento dos efetivos que será anunciado pelo presidente Avila Camacho a 27 do corrente, elevará a 150.000 homens o total do exército mexicano

Ainda ontem o governo anunciou que dispenderá 80 milhões de pesos para as obras dos portos do Atlantico e do Pacifico. Será esse o primeiro passo dado para a criação das defesas dos pontos estratégicos dos dois lados de nosso país. Já foram encomendados aos EE. UU. todo o material necessário, inclusive grande numero de baterias costeiras. Esses trabalhos começarão dentro de alguns dias com a fortificação dos portos de Tampico, Alvaro Obregon, Mazatlan e Manzanillo. As brigadas de engenheiros militares já foram designadas para esse fim".

Nomeação de prefeito em Alagôas

Maceió, 25 ("Correio da Manhã") — Foram nomeados prefeitos: de S. Miguel de Campos, José Teixeira Neto; Penedo, Artur Trigueiros; Anadia, Jorge Damaso; Palmira dos Indios, José Pinto Barros; e Agua Branca, Miguel Torres Filho.

Uma exposição de raridades bibliograficas

Baía, 25 ("Correio da Manhã") — Será inaugurada amanhã, na Biblioteca Publica, uma exposição bibliografica jesuitica para comemorar o quarto centenario da Companhia de Jesus. Vão ser expostas cerca de duas mil obras, entre as quais muitas raridades bibliograficas, como primeiras edições de Vieira, Alexandre Gusmão e Simão de Vasconcelos.

MACHINA PARA ENCHER VIDROS

Compra-se uma, usada, de pequena capacidade, para vidros de 100 cc. Ofertas para Caixa Postal 2222 — Rio. (13090)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarany, em Teresopolis são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais com arborização magnificente e linda vista panoramica especialmente preparadas para serem vendidas durante este verão. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n.º 4 — Dec. n.º 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguayana 104, 1.º andar. Tel. 23-3229. (X 11287)

CAPITALISTA BRASILEIRO

Capitalista Brasileiro, dispondo de vultoso capital, deseja comprar ou se associar a uma casa comercial importante já existente, que por motivo justificado o dono queira se retirar ou admitir um sócio para ampliar o mesmo.

Trata-se de uma oferta séria, e caso o negocio sirva, de rapida solução, Sigilo absoluto.

Cartas por favor a "Capitalista Brasileiro", nesta folha. (X 13074)

MAGNIFICA CHACARA

Aluga-se a da rua Dr. Ferrari, 106, esquina de Rua Honorio — em Todos os Santos — com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias; propria para colegio ou residencia de luxo; póde ser vista a qualquer hora. Informações no local. (X 11314)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2802 e 42-5521 (X 11316)

SINGER BICHADAS

Reformam-se, desde 130$000, até 400$000. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 11311)

TERRENO — Uma area

Vende-se com 3.000 m2. para ver e tratar á Rua Coronel Rangel n. 240 — Cascadura. (X 9990)

CASA MOBILADA

Aluga-se, de luxo, 4 quartos, 3 salas, dois banheiros, copa, cozinha, quarto para costuras — Geladeira eletrica, radio, etc. — Garage, dois quartos e banheiro para empregados. 3:000$000 mensais. Rua Prudente de Moraes, 292. Ipanema. Telefone 27-6783. (X 11302)

VENDE-SE

Ricos lustres de cristal, finos tapetes feitos á mão, e todo mobiliario que guarnece um luxuoso apartamento á Av. Copacabana 178 — 7.º-A. Ver das 10 horas ás 15. (X 13065)

COLÉGIOS

Ginasio Todos os Santos

Sob inspecção Federal — *Internato — Externato — Primario — Secundario.* R. Augusto Nunes, 193. Tel. 29-5051. (xxx) 71

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 43-8789 (Com Pro. Vaz).

Compro PIANO

Para particular. Pagamento imediato. Telefonar para 23-5785. — Urgente. (X 11297)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um ótimo, de 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, cepo de metal, maravilhosos sons. Preço de ocasião — Rua Ouvidor, 81, 1.º and. (X 11297)

Casa e apartamento

Alugam-se separadas — Ambas em Botafogo. Edificio novo, grande de luxo com garage, para familia de alto tratamento ou legação. Telefonar a 26-0518. (X 9989)

O COLÉGIO BATISTA

para preencher algumas vagas existentes no TURNO DA MANHÃ DO CURSO PRIMARIO, receberá matriculas, com dispensa de joia até 30 de abril. INTERNATO OU EXTERNATO · Curso Ginasial, Primário ou Comercial, encontrareis no Colégio Batista. Visitai para conhecê-lo e, sem duvida, matricularei vossos filhos num ambiente saudavel, confortavel, onde se ensina com devotamento. R. José Higino, 416 — Tijuca. Tel. 48-3660. Expediente das 8 ás 20 horas. (49313)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

JOIAS, moedas, brilhantes, etc. — Paga-se até 40 e 50 % Pronta solução. Não venda sem nos procurar. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 10920)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido. — ANDRADE, CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Tel. 23-3191. (X 11224)

PALACETE PARA EMBAIXADA

Ou para familia de alto tratamento aluga-se á rua Voluntarios da Patria 138, para ser visto das 3 ás 5 horas da tarde. (X 13036)

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

Juros de Apolices

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrazados e a vencer-se.

CASA BANCARIA MONERÓ Avenida Rio Branco, 49. (X 13024)

ALTO DA BOA VISTA

Precisa-se alugar casa pequena, com ou sem moveis. Ofertas a Sr. Oswaldo. Caixa do Correio n.º 941. (X 12072)

PROPAGANDISTAS

Precisam-se de 2 rapazes para trabalharem em propaganda medica — Carta para este jornal á caixa 12065. (X 12065)

PIANO ALEMÃO

Vende-se um ótimo (Zeitter & Winkelmann) cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais sendo um de bandolin, com pouco uso, de casa particular. Vêr e tratar das 8½ ás 9½ horas da manhã, á Praia do Flamengo, 88 — apart.º 32 — Edificio Seabra. (X 10889)

Auxiliar Escritorio

Oferece-se um com conhecimento dos varios serviços — inclusive correspondencia de português, francês, boas noções contabilidade. — Pretenções min. 600$. — Resposta nesta folha sob n.º 12057. (X 12057)

ESTENO-DATILOGRAFA

Com prática, precisa-se. Laboratorios Raul Leite S. A. Rua Leopoldino Bastos n.º 44 Engenho Novo. Tel. 38-6767. Tratar com o Sr. Mendes. E' excusado apresentar-se, quem não estiver em condições. (X 12061)

OCASIÃO

Vendem-se duas perfeitas mobilias, dois jarros em bronze, japonesês, um belo centro de mesa, duas bonecas em faiança, varios bronzes legitimos e artisticos. Vêr das 10 ás 17 horas, á Rua 5 de Julho 16. Copacabana. — Bonde Ipanema. Onibus 2 e 53. (X 12041)

APARTAMENTO GLORIA

Aluga-se ótimo apartamento mobilado com linda vista sobre a Baia, proximo ao Hotel Gloria. Ladeira da Gloria 162. (X 10841)

Para laboratorio

Precisa-se de um manipulador, um servente e de uma auxiliar para a secção de ampolas, apresentar-se das 10 ás 11 horas á Rua Juparaná n.º 62 — Andaraí. (X 13050)

Otima oportunidade para rico presente

Particular vende a particular uma linda placa de platina cravejada com 20 brilhantes, sendo um grande no meio com quasi 1 quilate, branco e perfeito. Preço 9:500$000. Informações telefone 25-9605. (X 13053)

SALA

Aluga-se grande, podendo dividir — Rua Alvaro Alvim, 31, sala 1301. (X 11257)

MAQUINAS PARA CORTUME

Precisa-se comprar algumas maquinas para lixar, preferindo-se as de fabricação da "Turner" alemã ou da "Durlack", do ultimo modelo. Para mais informações dirijam-se á rua General Camara n.º 240. Caixa Postal 1971 — Rio de Janeiro. (X 11269)

"PACKARD" 1938

Vende-se em perfeito estado de conservação, limousine de 4 portas, forrado a couro. Vêr e tratar em 27-0264. (X 11268)

CONFEITARIA EM PETROPOLIS

Vende-se no centro da cidade de Petropolis, em ótimo ponto, pequena confeitaria muito conhecida e que trabalha quasi que somente com freguesia fina. Informações com o sr. Aloizio das 18 ás 19 horas á Avenida R. Branco 117, sala 316. (X 11270)

QUIROMANTE

A famosa pitonisa, mais celebre da Africa do Sul, consultas sobre qualquer sentido, resolve assuntos por mais dificil que seja. Atende diariamente, Domingos e Feriados. Rua Marques de Abrantes 92, apt.º 12 — Botafogo. — Tel. 25-5538. (X 10923)

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS Local aprasivel Ar de Montanha

Alugam-se, á rua C. n.º 77, da Cidade Jardim Laranjeiras (em continuação á Rua General Glicerio), os ótimos apartamentos, acabados de construir, em estilo colonial, com varanda, 1 living, 3 quartos, banheiro de côr, confortavel copa-cozinha, bom quarto de empregada, terraço de serviço e garage. Acabamento esmerado. (X 13025)

APARTAMENTO

Aluga-se para residencia ou escritório, á rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Cde. Cinelandia. (X 10320)

APARTAMENTO

Passa-se o contrato de um na Avenida Atlantica a quem comprar os moveis. — Telefone 27-7644. (X 10916)

Apartamentos na Tijuca

Alugam-se acabados de construir, com todo o conforto á Rua Maxwell, 419, esquina de Uruguai. Tem grandes e pequenos. (X 12021)

DIVIDAS E QUESTÕES

Cobranças, inventarios, despejos, contratos, etc. Adiantam-se despesas, sendo necessario — Dr. Edmir Pederneiras Furquim, advogado. Rua Buenos Aires n. 66-A, 2º andar — Tel. 23-2214. (X 10914)

MENDEL

Calista, pedicure, trabalho garantido de 1.ª ordem, embelezamento dos pés, final massagem. Inst. de Beleza E M L Rua 7 de Setembro 84. T. 22-8167 — Elevador. (X 10893)

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

EDIXIR DE NOGUEIRA

(48866)

RADIO AUTOMOVEL

Philco, novissimo. Vende-se, tratar sr. Dias. Rua Mexico, 90, 10.º andar. (X 13093)

EMPREGADO JOVEN

Até 18 anos, sabendo lêr, escrever corretamente. Para experiencia. Escrever proprio punho, caixa n.º 13094 neste jornal. (X 13094)

LOJA

Aceita-se o traspasse de contrato de uma loja na rua da Assembléa entre a Av. Rio Branco e a rua do Carmo, devendo a mesma ser espaçosa e possuir um 1.º andar para escritorios. Cartas para a caixa postal 1.101. (X 11280)

RADIO ELETROLA

Vende-se uma nova, modelo 1941. — Ondas curtas e longas. Preço 2:500$ á vista, urgente. Vêr á Rua Alberto de Campos, 125, apt. 103. Ipanema. Tel. 27-0903. (X 11274)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma com 16 peças, quasi nova, á Rua 18 de Outubro 37 — Muda Tijuca. (X 11291)

CASA — TIJUCA

Aluga-se bom predio, em centro de terreno, á Rua 18 de Outubro, 37. — Muda. (X 11291)

Enceradeira Eletro-Lux Máquina Singer

E 1 Aspirador. Vende-se, tudo pouco uso, modernas, preço ocasião. Rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 de Set. (X 11293)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se por um ano, á Rua Barão Rio Branco magnifica residencia, situada na montanha, panorama grandioso, construção moderna, amplos comodos no genero rustico, terreno com mais de 50 mil metros quadrados, agua nascente abundante. — Informações á Rua do Ouvidor, 93. (X 11295)

FARMACEUTICO

Precisa-se de um auxiliar moço com pratica de laboratorio e BALCÃO — Rua Visconde do Pirajá n.º 146. (X 13083)

LOJA

Alugam-se para negocios limpos. — Rua Haddock Lobo 15 — (Estacio). (X 13082)

OTIMO CONTRATO

Passa-se de loja ampla e moderna — Vendem-se as magnificas instalações — Preço de ocasião — Rua Haddock Lobo, 127-A. (X 13077)

AUTOMOVEL

Vende-se um Packard, Sedan conversivel, 4 portas, em perfeito estado de conservação e funcionamento, preço de ocasião. Vêr e tratar á Rua Visconde de Pirajá 592, com o sr. Olivier. (X 13071)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão sendo loteados e serão brevemente oferecidos á venda em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar e onde está sendo construido um "repouso praiano", para fins de semana. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, piscina, grutas, florestas, etc. e sobretudo muito peixe — Informações na "Terras Villas e Cidades" S. A. — com EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. (X 11286)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se por motivo de viagem, por preço de ocasião, quadros a oleo, um acolchoado feito á mão e um belissimo bar estrangeiro. Vêr e tratar á Avenida Ataulfo de Paiva 80, apt.º 101, da 1 ás 5 horas da tarde. (X 11288)

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. DR. JORGE A FRANCO Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

DR. EURICO COSTA — Doenças e operações das VIAS URINARIAS — Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (V 20995) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM — Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 07646) 80

CLINICA DE SENHORAS — Do DR. CESAR ESTEVES Especialista — Rua da Assembléia, 115. Fone 22-0862 de uma ás cinco. 80

Doenças das Senhoras — Hemorragia. Tumores e Cancer em suas varias localizações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operações). DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina — Direção do Raio X no Hospital de São João Baptista. — Assembléa, 98, ás 3 hs. — Edif. Kanitz, 27-3218. (xxx) 80

Vendas diversas

VENDEM-SE: Radio, rico movel Luiz XV, perfeito, relogio mesa, metais, talheres, Cristofle, linhos bordados, 3 vestidos finos. Urgente. Rua Catete, 176. Hotel Inglês, sala 50. (X 11313) 98

VENDEM-SE dois fogões á gás, em bom estado. Rua Uruguaiana, 116. Loja. (X 11284) 98

CONCRETO ARMADO

Engenheiro, com 14 anos de pratica de calculo de estruturas, dispondo de algumas horas diariamente, aceita trabalho do genero, para projetar ou detalhar. — Telefone 47-0738. (X 11209)

PIANO BECHESTEIN

Vende-se, ultimo tipo, quasi novo, preço de ocasião, facilita-se o pagamento; peça soberba e é maravilhosa. Rua Uruguaiana, 109. (X 12084)

Automovel Mercury 1940

Vende-se automovel Mercury eight quatro portas, 1940, com pouco uso. — Vêr á Rua Paysandu' n.º 354 de 1 ás 6 horas. (X 12074)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

Com um regular programa de seis prêmios comuns, realizará esta tarde, o Jockey-Club, a sua habitual corrida dos sábados. As tres ultimas provas, que reuniram lotes nutridos de concorrentes, foram as escolhidas para o betting, cujo tríplice duplo se iniciará com a importancia de 39:952$000, ficada de domingo passado.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Casanova — Imbetiba — Lebre.
Yokosuka — Braila — Divertido.
Opulencia — Kiiwa — Dominó.
Americano — Aedo — Olticoró.
Yuste — Yucoá — Mensagem.
Axum — Controle — Arkansas.

A primeira prova será corrida às 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Premio Pojaguara — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
80	Sakuntala — N. Pereira	48
100	Ufal — C. Brito . . .	58
100	Simbéme — O. Coutinho	48
25	Casanova — J. Mesquita	57
50	Lebre — R. Urbina . .	48
25	Imbetiba — C. Morgado	58
50	Opel — C. Pereira . .	58
60	Madureira — G. Silva .	50
40	Biriba — A. Brito . .	48
40	Payal — J. Martins . .	48

Premio Gabino — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Yokosuka — D. Ferreira	52
35	Braila — R. Urbina .	57
50	Urquiltan — M. Tavares	56
70	Forriel — H. Molina .	48
70	Perdulario — N. Pereira	52
50	Divertido — R. Freitas	52
70	Marolm — O. Coutinho	49

Premio Aedo — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
15	Opulencia — S. Batista	50
50	Bienvenue — O. Coutinho . . .	50
40	Dominó — L. Leighton	57
—	Burd — Não correrá .	50
40	Kiiwa — O. Schneider .	54
50	F. Day — O. Santos .	55

Premio Yuste — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Aedo — P. Simões . .	56
60	Gabino — A. Brito .	51
30	Olticoró — A. Gomes .	55
70	J. Crawford — N. Pereira . . .	52
35	B. Boy — R. Urbina .	48
60	California — C. Pereira	54
25	Americano — R. Freitas	58
80	Lido — A. Dias . .	58
120	Garço — M. Tavares .	51

Premio Arkansas — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Yucoá — P. Gusso . .	54
60	Oh! Zé — H. Soares .	52
25	Yuste — S. Batista .	56
50	C. Roca — C. Pereira	54
25	Mensagem — J. Mesquita . . .	54
50	Climene — A. Brito .	50
40	Amapola — H. Molina .	54
40	Scandal — P. Simões .	54

Premio Urucaré — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Arkansas — J. Mesquita . . .	54
60	Tipa — R. Urbina .	48
35	Controle — P. Costa .	54
100	Marumbi — J. Fernandes . . .	54
25	Axum — P. Gusso . .	58
60	Oceano — H. Soares .	54
40	Esmee — S. Batista .	56
120	Batucada — O. Coutinho	48
70	Obuz — R. Freitas .	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até as 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Burd.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para às 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Paraopeba, Bidú, Astor, Polo, Aventureiro, Maliana e Mahú.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Estiveram ontem, no hipodromo da Gavea, em cuja pista de areia apontaram para os seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Acayá, com H. Molina, e Intruby, com L. Leighton, em parelha, 600 metros em 37". Afago, com J. Zuniga, 600 metros em 39", sendo os ultimos 360 em 23". Americano, com R. Freitas, 600 metros em 39" 2/5, e 350 em 24". Aprilose, com C. Morgado, 600 metros em 36" 2/5. Aventureiro, com C. Morgado, 600 metros em 38". Batota, com J. Zuniga, 600 metros em 38" 4/5. Bidú, com W. Andrade, 600 metros em 38", Brasil, com J. Mesquita, 700 metros em 43" 2/5. Capelo, com N. Pereira, 600 metros em 51" 3/5 e 600 em 38", Crouch, com P. Costa, e Pandeiro, com L. Leighton, juntos, 600 metros em 37". Favius, com J. Fernandes, 600 metros em 38". Gran Senor, com W. Andrade, 600 metros em 37". Guajirú, com H. Molina, 360 metros em 24" 3/5. Malisana, com A. Gomes, 600 metros em 37" e 360 em 23". Mahú, com C. Pereira, 600 metros em 38" 3/5. Notivago, com S. Batista, 700 metros em 44" 2/5 e 600 em 37" 3/5. Perdulario, com N. Pereira, 960 metros em 23" 1/5. Polo, com R. Freitas, 700 metros em 43" 2/5 e 360 em 23". Porrã, com A. Henriques, 600 metros em 39". Sapateador, com R. Urbina, 700 metros em 44". Soloma, com L. Leighton, 800 metros em 50" 4/5. Tamboril, com R. Freitas, 600 metros em 38" 4/5. Tipola, com P. Simões, e Rapidez, com J. Morgado, juntas, 360 metros em 23". Zunido, com P. Gusso, e Zurik, A. Nappo, juntos, 600 metros em 37".

CONTINUA A MERECER CONFIANÇA

Não tem fundamento a notícia de que seria suspenso em suas funções o starter oficial do Jockey-Club Brasileiro, sr. Alexandre Fernandez. O antigo profissional do turf continua a merecer toda a confiança dos dirigentes da sociedade de corridas, que lhe reconhece capacidade técnica suficiente para o cargo.

TEM NOVO GERENTE A COUDELARIA JABOUR

O entraineur Eurico de Oliveira entregou ontem, ao dr. Jorge Jabour, todos os defensores das côres da sua coudelaria, que estavam aos seus cuidados. Passou a dirigir o preparo dos representantes da parelha o treinador e mangas pretas, o entraineur Paulo Rosa, a cujo corpo já se encontravam Tamoyo e Kemal, do mesmo proprietario.

PARA ALOJAR SEUS PENSIONISTAS

Chegou ontem, da capital paulista, o entraineur José Martins, que veio providenciar sôbre o alojamento de vários de seus pensionistas. O gerente da Coudelaria Theotonio de Lara Campos voltará hoje para São Paulo, afim de trasladar na próxima semana, para a Gavea, dois de seus pupilos, em cujo número se encontram Luminalva e Montesa.

CHEGARAM OS DO HARAS DAS GARÇAS

Chegaram ontem, do Haras das Garças, conforme antecipamos, os animais Gandaia e Makalé, que ficarão definitivamente aos cuidados de João Coutinho.

MUDOU MAIS UMA VEZ DE PROPRIEDADE

O cavalo Observador, castanho, 7 anos, Pernambuco, filho de Eagle Rock em Nandé, que defendia as côres de d. Orvalina Camara, passou para a propriedade de d. Olivia Rodriguez, sendo alojado na cocheira do entraineur Gabino Rodriguez.

ESPERADO UM POTRO SUL-RIOGRANDENSE

E' esperado de Porto Alegre, o produto sul-riograndense de dois anos, Belico, tordilho negro, filho de Kosmos em Graziela, de criação do sr. Antonio Soares.

INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 1 E 4 DE MAIO

Na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão recebidas até às 4 horas da tarde, de depois de amanhã, as inscrições para as reuniões de 1 e 4 de maio próximos. Na mesma ocasião se receberão os compromissos para os clássicos Prefeitura Municipal e Henrique Possollo. Os respectivos projetos serão fechados à 1 hora da tarde, no local do costume.

AS PROVAS INTERNACIONAIS

As inscrições para os grandes prêmios Brasil, Dr. Frontin, Jockey-Club Brasileiro e América do Sul, serão encerradas na próxima quarta-feira, dia 30.

COM OS FREQUENTADORES DAS TRIBUNAS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Está causando a mais desagradavel impressão a presença de frequentadores das nossas corridas, no alto das tribunas, em uma indumentaria que não se enquadra com a beleza do hipodromo. Essa impressão se torna tanto mais desagradavel quando ela se nota à sede da vida social onde alguns socios da grande sociedade se esquecem que o "deshabillé" não é, em nome do calor, a melhor forma de apresentar-se em uma tribuna de hipodromo.

Se assim fora, Ascot, Epsom, Longchamps deixariam de ser os grandes centros da moda. Nesses hipodromos há quem vá em camisa e sem gravata, mas certamente não à zona distinta, não sendo — são — elementos da "haute gomme"."

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, com a pontualidade habitual, os semanarios esportivos Vida Turfista e O Jockey, ambos repletos de informações sobre as atividades do Jockey-Club.

FOOTBALL

A TEMPORADA OFICIAL

Amanhã, disputa-se o initium

Embora já se conheça a provavel organização de quatro dos concorrentes ao Campeonato Carioca deste ano, está despertando entusiasmo o desfile dos dez clubes da Liga de Football no Torneio Initium que terá lugar amanhã, à tarde, no campo do Botafogo F. C., à rua General Severiano.

Esse certamen que servirá para abrir oficialmente, a temporada de 1941, pois, tem a Liga de Football como sua promotora, está fadado a agradar, pois, ha muito interesse de triunfo entre os torcedores, além do desejo de ser visto os quadros do Botafogo, S. Cristovão e do Canto do Rio, sendo que, este fará sua estréa no football carioca.

A Liga determinou uma série de providencias afim de que o seu certamen de apresentação obtenha, o maximo exito, apesar da caracteristica rapida com que são realizadas as eliminatorias.

No sorteio para formação do esquema, foram marcados os seguintes encontros:

1° — Fluminense x Bangú à 1 hora, sob a direção de Oscar P. Gomes.
2° — Canto do Rio x Flamengo, à 1,30 — Juiz Mario Viana.
3° — São Cristovão x Vasco da Gama, às 2 hs. — Juiz — José F. Lemos.
4° — Botafogo x America, às 2.30 — Juiz — José P. Peixoto.
5° — Bomsuccesso x Vencedor do 1° — às 3 hs. — Juiz — Guilherme Gomes.
6° — Vencedores dos 2° e 3° jogos — às 3,30 — Juiz Floravante Dangelo.
7° — Madureira x Vencedor do 4° — às 4 hs. — Juiz — Oscar P. Gomes.
8° — Vencedores do 5° e 6° jogos — às 4,30 — Juiz — José F. Lemos.
9° — (Final) — Vencedores do 7° e 8° jogos — às 5,05 — Juiz — Mario Viana.

A REUNIÃO DOS CRONISTAS NO M. DO TRABALHO

A convite do dr. Luiz Monteiro, chefe do Departamento do M. do Trabalho, estiveram reunidos ontem à tarde, naquele ministerio os cronistas sportivos, para tratarem dos festejos comemorativos ao Dia do Trabalho.

Ficou nessa reunião elaborado o programa dos festejos sportivos que serão realizados no Stadium do Vasco da Gama, no qual figuram jogos dos scratchs das zonas Sul e Norte.

INICIA-SE HOJE, NA ARGENTINA, O XII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Duzentos e setenta atletas participarão do certame

Se o tempo permitir, pois tem chuvido estes ultimos dias em Buenos Aires, será iniciado hoje, na capital argentina, a disputa do XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, certamen que vem sendo aguardado com enorme interesse no Brasil e na Argentina, visto serem estes dois paises os mais fortes concurrentes. Os brasileiros arcam com as maiores responsabilidades por isso que, vencedores dos campeonatos de 1937 e 1939, em Lima e em São Paulo, são depositarios dos anceios de todo Brasil, de uma terceira vitoria que os consagre tri-campeões do continente.

A representação brasileira está bem preparada. A Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu Conselho de Atletismo não mediu sacrificios para que a nossa equipe fosse a melhor que podiamos apresentar, e, felizmente, conseguiu o seu objetivo. Mandamos a Buenos Aires o que temos de melhor no momento.

Ha dias bordamos alguns comentarios sobre as nossas possibilidades no certamen que hoje, se inicia nas pistas do Gymnasio y Esgrima. Temos uma boa representação, podemos vencer o Campeonato mas, não age com sensatez quem afirma que somos os favoritos e que não podemos perder. Isto não passa de palpite.

OS INSCRITOS

Nada menos que 270 atletas participarão do Campeonato, que se desdobrará em três séries a masculina, a feminina e a pentatlon militar.

A representação mais numerosa pertence à Argentina, com noventa atletas (71 para as provas masculinas, 14 para as femininas e cinco para o pentation); segue depois o Chile, com 63 representantes (48 atletas, 10 moças e cinco militares); depois vem o Brasil 53 amadores (43 atletas cinco moças e cinco militares); o Uruguai enviou 42 pessoas (28 atletas, nove moças e cinco militares); o Perú será representado por 21 pessoas (14 atletas, duas moças e cinco militares) e, finalmente, a Bolivia, que está representada por uma moça.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa para hoje é o seguinte:

13 horas, cerimonia da inauguração; 16 horas, cem metros razos; 16.15 — 100 metros razos para damas; 16,45 — 110 metros com obstaculos; 17 horas — lançamento de dardo; 400 metros razos; 17,30 — três mil metros razos finais.

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Reiniciou ontem suas deliberações, o Congresso Extraordinario Sul-Americano de Atletismo. Assistiram à reunião o diretor da Secção Permanente Consultiva, dr. Luiz Galvez Chipoco, e os delegados da Bolivia, Brasil, Chile, Perú e Argentina.

Em primeiro lugar foi considerado o projeto referente ao reinicio dos campeonatos. O delegado do Uruguai expôz que, correspondendo ao seu país a organização do proximo campeonato sul-americano de 1943, era proposito do mesmo, fazê-lo disputar na ultima semana do mês de março ou, no caso de algumas dificuldades regulamentares, na primeira semana do mês seguinte.

Foi aprovada, em seguida, a modificação dos regulamentos na parte referente ao numero de mulheres que poderão intervir nos torneios, o qual no regulamento em vigor está limitado a um maximo de duas, sendo resolvida a inscrição, nas provas femininas, em egual numero à autorizada pelos regulamentos para as respectivas provas de homens.

Depois, o Congresso aprovou a proposta formulada pela Argentina no sentido de que a Confederação Sul-Americana de Desportos, para o futuro, somente homologue como "records" os estabelecidos exclusivamente nas provas fixadas pelo regulamento internacional de atletismo.

MAIORES ESPERANÇAS AGORA NA EQUIPE ARGENTINA

Buenos Aires, 25 (De Román Jimenez, da Associated Press) — Numerosas delegações do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Perú desfilarão amanhã ante as arquibancadas do Clube Ginasia y Esgrima, no parque de Palermo.

Esse desfile, porém, sómente inaugurará o campeonato Sul-Americano de Atletismo, em que disputarão com grande entusiasmo a vitória.

Segundo os entendidos, os conjuntos do Brasil, Chile e Argentina são os que encerram mais probabilidades, sem que os do Perú e do Uruguai alentem muitas esperanças de vitória no conjunto do campeonato.

Os entendidos, que ha apenas quinze dias atribuiam poucas probabilidades à equipe argentina, abrigam agora maiores esperanças, em vista dos progressos que foram notados em sua atuação durante as ultimas provas de seleção e da incorporação de certos elementos que pareciam afastados da atividade e se reintegraram às pistas aparentemente em plena posse de seus melhores recursos.

Contudo, adverte-se a pujança aparentemente superior das equipes chilena e brasileira e as perspectivas de triunfos individuais de um reduzido numero dos participantes peruanos.

O conjunto brasileiro e o peruano tropeçaram com alguns inconvenientes para terminar sua preparação em Buenos Aires, visto que sua chegada à capital argentina coincidiu com um periodo de chuvas intensas e de frio. Nos primeiros dias os atletas visitantes tiveram de limitar seu treinamento a exercicios suaves em pistas lamacentas.

Por outro lado, os atletas peruanos chegaram depois de sofrer peripecias desagradaveis durante sua viagem terrestre, que em alguns, por causa da altitude, causou até transtornos fisiologicos. Contudo, os delegados asseguram que todos os atletas recuperaram sua bôa fórma e hão de demonstrar suas qualidades nas disputas que se iniciam amanhã.

A equipe chilena, que é numerosa e aparentemente bem adextrada, chegou a Buenos Aires muitos dias mais tarde, mas seus exercicios permitiram apreciar o excelente estado de alguns de seus componentes e o fundamento que têm as esperanças de seus delegados no triunfo do conjunto.

É dificil para os tecnicos armar conjeturas acerca das probabilidades de vitória em cada prova, mas todos estão de acordo em assinalar os mais provaveis vencedores em algumas das disputas.

Não se aventuram opiniões nas distancias curtas, uma vez que se bem se sabe que o campeão brasileiro e sul-americano Bento de Assis chega ao torneio com o tempo de 10 segundos e 7|10, o melhor dos registrados em torneio de seleção, a prova dos 100 metros razos é pela sua propria brevidade de impossivel de prognosticar qualquer coisa, principalmente quando se assinala que entre os argentinos Guillermo Martinez Bó, Jaime Saluttiel e Luis Venini vêm melhorando a fórma. Quasi identicas considerações merece a corrida dos 200 metros.

Seguramente os representantes chilenos, o brasileiro Rosalvo Costa Ramos e o peruano Antonio Cubas, campeão sul-americano, são os que têm maiores probabilidades nos 400 metros razos.

Nos 800 metros, novamente o chileno Huidobro, o brasileiro Costa Ramos e talvez os argentinos Luis Elorga e Eugenio Publico serão os que comparecerão à prova com maiores titulos. Semelhantes condições oferece a prova dos 1.500 metros.

Mas, a partir dos 3.000 metros, as corridas de fundo se apresentam favoraveis ao recordista sul-americano Raul Ibarra, que não parece ter rivais de força semelhante.

Nas provas com obstaculos, os estilistas brasileiros e o militar peruano Mardelo Julca, incorporado agora ao conjunto de atletismo, depois de ter vindo como membro da equipe de pentathlon militar, parecem os mais destacados.

As corridas de revezamento serão de grande interesse, porque seguramente a Argentina, o Brasil e o Chile disputarão palmo a palmo a vitória, mas se acredita que na prova mais curta os argentinos poderão formar um quarteto sumamente homogeneo, cada um de cujos homens estará um tanto abaixo dos onze segundos.

Os saltos e lançamentos oferecem melhores perspectivas aos conjuntos visitantes do local, apesar de que em alguma das provas, como o lançamento do martelo, o salto em distancia e o salto triplice, os argentinos têm grandes esperanças. Não ocorre o mesmo com o salto de vara, em que seguramente o campeão brasileiro Icaro de Castro Melo ha de obter a vitória, se bem que com séria oposição por parte de Luis Canoza, o peruano que salta habilmente 3 metros e 70.

Guillermo Dyes, tambem peruano, é quem encerra maiores probabilidades para vencer o salto em distancia, pois tem a marca de 7 metros e 50.

Quanto ao campeonato feminino, as damas argentinas e chilenas, pelo que até agora revelaram, parecem constituir as rivais de maior classe, se bem que se espera com interesse a primeira apresentação das mulheres brasileiras em um campeonato sul-americano e a atuação das representantes peruanas, e de Julia Iriarte em particular, destacada atleta do campeonato continental de Lima, e que é a unica representante do Uruguai nas disputas.

Finalmente, embora se atribua ás equipes brasileira e chilena, nessa ordem segundo alguns entendidos, pelos antecedentes conquistados pelo Brasil nos ultimos campeonatos sul-americanos, a maior probabilidade de triunfo no torneio que começará amanhã, e em ordem contraria segundo outros, porque se tem excelentes referencias da atuação ultima dos chilenos porque trazem uma equipe muito numerosa, ha quem veja acentuadas possibilidades no conjunto argentino, pela superação notada em seus membros durante os ultimos treinos e pelo fato de contar com o apoio popular.

Resta assim aos peruanos e em menor grão aos uruguaios a oportunidade de vencer nas provas individuais, sem perspectivas de triunfo na classificação geral.

A pista em que se realizará o torneio é o velho campo de esportes do Clube Ginasia y Esgrima, que conta com modernas instalações de vestiarios e outras comodidades para os atletas, uma excelente pista de terra com cinza própria para corridas e um amplo campo para saltos e lançamentos.

A Federação Atlética Argentina, utilizando uma subvenção de 13.000 mil pesos que obteve do governo, efetuou vários melhoramentos no campo, melhoramentos esses que o deixaram em excelentes condições e que se espera permitirão a obtenção de bôas marcas, uma vez que o tempo, inestimavel em geral em Buenos Aires e mais ainda nesta época de outono, não conspire contra o bom desenvolvimento do campeonato.

As arquibancadas são amplas e comodas, esperando-se que comporte bom numero de torcedores embora nos ultimos tempos o interesse publico pelo atletismo tenha demonstrado clara diminuição.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Prosegue o campeonato sul-americano de basketball, sendo derrotada pelos argentinos a nossa equipe

Mendoza, 25 (U. P.) — Terminou o 1° tempo do jogo de basketball entre argentinos e brasileiros, com a vitória dos primeiros por 23 x 8.

A VITORIA FINAL DOS ARGENTINOS

Mendoza, 25 (U. P.) — Finalizou o jogo entre as equipes do Brasil e Argentina com a vitória desta por 51 x 26.

OS PERUANOS VENCERAM OS PARAGUAIOS

Mendoza, 25 (U. P.) — Terminou o jogo de basketball entre as equipes do Perú e Paraguai com a vitoria dos peruanos por 36 a 25.

VARIAS ESPORTIVAS

O PROGRESSO DA HIPICA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, às 4 horas da tarde, nos terrenos à rua Jardim Botanico n. 421, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental das novas instalações da Sociedade Hipica Brasileira. Para essa festa, recebemos amavel convite da diretoria da S. H. B.

O PASSE DE CAXAMBÚ

Constava ontem que o Ginasia y Esgrima havia concordado em pagar 50 contos pelo passe de Caxambú, quantia estipulada pelo Flamengo, o que é de se dar parabens ao sr. Gustavo de Carvalho pela sua habilidade em vender passes para a Argentina.

ATÉ QUE AFINAL

Buenos Aires, 25 (Reuters) — Acaba de ser contratado pela diretoria do Clube Independientes o goal-keeper internacional brasileiro Tadeu.

O FOOTBALL BANCARIO

Realizam-se hoje os jogos iniciais do Campeonato de Football da Liga Bancaria de Esportes.

UM TRIANGULAR DE BASKET

Mendoza, 25 (U.P.) — Informou-se ontem à noite que ficou estabelecido que durante os dias 2, 3 e 4 de maio proximos se realizará em Buenos Aires um Torneio Triangular de Basketball.

Participarão do torneio as equipes representativas da Argentina, Brasil e Uruguai.

PEDIU CERTIDÃO

O antigo juiz Minoti Cataldo dirigiu um oficio à Liga de Football, solicitando certidões, referentes a sua situação naquela entidade.

PARA HOMOLOGAR O PROJETO AVELAR

Ficou marcado para terça-feira à noite, na séde do Bangú A. C., a solenidade de homologação das novas leis da Liga de Football, constantes do projeto Avelar.

Deverão comparecer a essa solenidade todos os presidentes dos clubes filiados à entidade carioca.

LEGALIZOU A FILIAÇÃO

O Canto do Rio F. C. entregou ontem à Liga de Football, todos os documentos referentes a sua filiação na entidade carioca.

VAI ARBITRAR AVULSOS

O juiz Oscar Pereira Gomes solicitou licença à Liga de Football para dirigir jogos avulsos, sem prejuizo da entidade da avenida.

O JUIZ AGRADOU

Mendoza, 25 (U.P.) — Nas disputas do Campeonato Sul-Americano de Basketball, realizadas ontem a equipe uruguaia venceu a paraguaia por 65x24.

Os argentinos por sua vez venceram os peruanos por 32x17.

Nesta ultima partida, foi muito elogiada a atuação correta do arbitro brasileiro Lefever, que, no fim do match foi abraçado por todos os jogadores.

ESQUECERAM OS CURIOSOS

O assistente técnico da Liga de Football marcou para hoje, às 3 horas da tarde, uma reunião dos técnicos pertencentes aos clubes filiados, para tratarem da organização dos combinados das zonas sul e norte, que vão jogar no proximo dia 1 de maio, em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

COMPETIÇÃO DE CICLISMO

O Clube Internacional de Ciclismo é o promotor da importante competição que será disputada amanhã, no campo de S. Cristovão, entre os clubes filiados à Liga de Ciclismo e Motociclismo. As três provas para as 3ª, 2ª e 1ª categorias terão o controle de Altino de Souza, presidente do gremio organizador, tendo a auxiliá-lo varios diretores, iniciando-se a reunião às 2 horas da tarde.

VOLTARAM PARA MINAS

Afim de regularizar sua situação perante o clube local, já se encontram em Belo Horizonte, os players Quirino e Selado, que haviam desertado para esta capital para ingressar num dos gremios da Liga de Football, o Bonsucesso F. C. que aliás, conta com os mesmos para as provas do campeonato deste ano.

A RUSTICA DE AMANHÃ

Na ilha do Governador, em um percurso de 5.000 metros, será disputada amanhã, a segunda prova rustica da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, à qual se inscreveram cerca de trinta concorrentes dos seis filiados dessa entidade. A partida e a chegada dessa prova que, pela primeira vez será efetuada na ilha, se verificará em frente ao portão principal da S. C. Cocotá, às 9 horas.

PARA A REGATA DE AMANHÃ

A Liga de Remo, por sua diretoria, assumiu a direção da regata de amanhã e nesse sentido tomou uma série de providencias, afim de evitar as irregularidades verificadas no certame anulado. Hoje, às 3 horas da tarde, em uma lancha será feita a vistoria da raia e suas balizas, as quais distam 20 metros entre as estacas, o que não se verificou no dia 13, quando mal haviam 10 para passagem dos barcos.

O VASCO DESISTIU

O Vasco da Gama apresentou à Liga de Remo um oficio, desistindo de concorrer ao 3° pareo da regata, destinado aos novissimos em doubleskiffs.

EXAME PARA OS ARBITROS SUPLENTES

Estão abertas as inscrições até o dia 30 do corrente, na séde da Liga de Football, para os arbitros suplentes, que desejarem prestar exame para promoção à primeira categoria.

AUTO SPORT

A SUBIDA DA TIJUCA

39 volantes na interessante prova

Promete ser das mais interessantes competições organizadas pelo Automovel Clube do Brasil, a prova "Subida da Tijuca", que terá lugar amanhã, pela manhã, sob o patrocinio do sr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital.

Essa prova destinada aos carros de turismo e de fôrça livre e a motocicletas, reuniu quasi cincoenta concorrentes, distribuidos de acôrdo com o seu regulamento os primeiros nas suas duas categorias, os segundos na de carros de corrida, e os ultimos nas possantes motos que se lançarão pela estrada da Tijuca, em busca do ponto de chegada, e cujo percurso será vencido em diminuto espaço de tempo.

Todas as providencias foram tomadas pela Comissão Esportiva do A.C.B. para que sejam observados todos os detalhes referentes à boa ordem da competição.

Limpeza da pista — O dr. Alvim Pedro, diretor da Limpeza Pública designou o chefe de secção, dr. Orlando Pereira Barros para se entender com o A.C.B. sôbre os detalhes da lavagem e limpeza da pista onde será disputada a sensacional corrida. Assim, esta noite, uma turma especialmente designada para êsse fim procederá a uma rigorosa limpeza da pista, devendo ser utilizadas pipas dágua e carros varredores.

Gratuitos os serviços telefônicos — O dr. Alfredo Santos, diretor da Companhia Telefônica comunicou ao A.C.B. que desejando compartilhar da homenagem que será prestada ao prefeito Henrique Dodsworth com a realização da prova automobilistica de amanhã, as despesas com os serviços telefônicos correrão por conta da Companhia.

Policiamento — Estiveram ontem na pista, o capitão Sylvio Santa Rosa e o dr. Dulcidio Gonçalves, estudando o plano de ação para que o serviço de policiamento seja perfeito, contribuindo assim, para o brilhantismo de que deverá revestir-se a interessante corrida de amanhã.

Horário do fechamento da pista — A Comissão Esportiva do A.C.B. resolveu tomar todas as providencias necessarias afim de proceder ao completo fechamento da pista precisamente às 8 e 30 horas, devendo a primeira prova, dos carros de turismo, ser iniciada às 9 horas. Após ligeiro intervalo, depois da corrida destinada aos carros de turismo será realizada a emocionante corrida de motocicletas, cuja organização está a cargo do Moto Clube do Brasil.

Encerrando a interessante competição automobilistica, será disputada a prova destinada aos carros de corrida.

Segundo os cálculos feitos, a competição automobilistica deverá estar encerrada às 10 e 15 horas.

Detalhe sôbre a largada — A largada dos carros de turismo, será procedida pela ordem de numeração, com intervalo de um minuto.

A arrancada das motos será feita em conjunto.

Os carros de corrida, largarão de acôrdo com a fôrça dos carros e com o intervalo necessário para o bom e normal desenrolar da corrida.

Os concorrentes — Nas quatro provas do programa, estão inscritos êstes concorrentes:

Turismo — Classe "B" — de 1.201 a 2.500 c.c. — Ns. 42 — Vettori Eugenio Antonio. 44 — Alvaro J. Santos. 46 — Raymundo José Vieira da Silva. 48 — Carlos Mac Dowell da Costa. Classe "C" — de 2.501 a 4.000 c.c. — Ns. 62 — Ary Cortez de Santa Anna. 64 — Luiz Tavares de Moraes. 66 — Manoel Tavares de Souza. 68 — Joaquim Sant'Anna. 70 — Luiz Cavalcanti Silva. 72 — José Ardovino Barbosa. 74 — Julio de Moraes. 76 — Fernando José Fernandes. 78 — Liberte Fonte. 80 — Armindo Fonseca. 82 — Fernando C. Magalhães. 84 — Geraldo Rocha Sobrinho. 86 — Lademar Claussen. 88 — Luiz Phelippe de Britto. 90 Euclydes de Britto. 92 — Henrique Casini. — Classe "D" — de 4.000 c.c. em diante. 102 — Antonio C. Garcia Dale.

Corrida — Fôrça livre — Ns. 2 — Francisco Landi, Masserati. 4 — Manuel de Teffé, Masserati. 6 — Geraldo Avellar, Alfa-Romeo. 8 — Quirino Landi, Alfa-Romeo. 10 — Rodrigo Valentim de Miranda, Alfa-Romeo. 12 — Oldemar Ramos, Alfa-Romeo. 14 — Luigi Bertett Bianco, Alfa-Romeo. 16 — Mauricio Dantas Torres, Fiat. 18 — Julio de Moraes, Wanderer-Fiat. 20 — José Bernardo, Ford. 22 — Domingos Lopes, Bugatti. 24 — Milton Brandão, Ford.

Motocicletas — Fôrça livre — Ns. 2 — Manoel Seixas. 4 — Alfredo Azzariti. 6 — Luiz Azzariti. 8 — Vicente Azzariti. 10 — Claudionor Pacheco. 12 — Sergio Salles Rosa.

REMO

PORQUE RE-ELEIÇÃO?

O poder supremo da Liga de Remo do Rio de Janeiro vae reunir-se depois de amanhã para eleger o Conselho Técnico da aludida entidade, visto os integrantes do primitivo Conselho terem renunciado. Essa renuncia coletiva foi baseada em erros e vicios que redondaram na anulação da regata de novissimos, vicios e erros que o Conselho confessou ser de sua exclusiva responsabilidade, tendo até determinado a anulação do certamen antes de demitir-se coletivamente.

O Conselho Supremo, apreciando a renuncia fez o que devia fazer, isto é, aceitou o mesmo porque renuncia não se regeita.

E nessa aceitação o Vasco da Gama teve um gesto de rara decencia, votou pela aceitação, apesar de ter um seu representante entre os renunciantes, gesto que não tiveram o Flamengo, o Botafogo, o Natação (que tem dois membros no Conselho) e o Boqueirão.

Depois de amanhã serão escolhidos os novos integrantes do Conselho Técnico. Ha uma forte cabala para a re-eleição dos mesmos membros que demonstraram incompetencia acarretando, com a falta de conhecimentos rudimentares das coisas do remo, a anulação de um certamen tão animado. Não ha quem compreenda tal reeleição. Se ha o proposito de contentar os clubes Boqueirão, Botafogo, Vasco e Natação, este com dois logares no Conselho, que se procure novos nomes de socios desses clubes e um do Flamengo que seja subordinado do sr. Jeronimo de Castilhos na Caixa Economica, e os sufraguem para o Conselho Técnico. Re-eleger quem confessou incompetencia, é querer enterrar o remo carioca.

BASKETBALL

INAUGURA-SE HOJE EM MENDOZA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE LANCE LIVRE

Mendoza, 25 (A. P.) — Amanhã, às 5 horas da tarde, realizar-se-á o campeonato sul-americano de tiro livre.

Cada competidor poderá fazer 50 lances, tomando parte dois jogadores por país.

Pelo Brasil jogarão Fabião e Plutão; pela Argentina, Liedo e Gialorenzo; pelo Uruguai, Ruiz e Rodriguez; pelo Perú, Sanchez e Drago; pelo Chile, Masama e Kruger; e pelo Paraguai, Vera e Berrota.

Com a vitória de ontem sobre o Perú, a *équipe* argentina apresenta-se praticamente como campeã sul-americana de basquetebol, não tanto por ser uma *équipe* demasiado forte, mas porque demonstrou um jogo preciso e controlado.

Os argentinos jogarão hoje com os brasileiros e domingo com os uruguaios.

Todos os jogadores argentinos acham-se otimistas quanto ao resultado final do torneio.

A posição das *équipes* até à noite de hoje é a seguinte:

Argentina — Partidas jogadas, 3; ganhas, 3; perdidas, 0; pontos a favor, 149; pontos contra, 78.

Uruguai — Partidas jogadas, 3; ganhas, 2; perdidas, 1; pontos a favor, 149; pontos contra, 98.

Perú — Partidas jogadas, 3; ganhas, 2; perdidas, 1; pontos a favor, 103; pontos contra, 96.

Brasil — Partidas jogadas, 3; ganha, 1; perdidas, 2; pontos a favor, 121; pontos contra, 115.

Chile — Partidas jogadas, 3; ganha, 1; perdidas, 2; pontos a favor, 117; pontos contra, 135.

Paraguai — Partidas jogadas, 3; ganhas, 0; perdidas, 3; pontos a favor, 82; pontos contra, 180.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Avenida Presidente Getulio Vargas

Iniciando as demolições necessárias à abertura da Avenida Presidente Getulio Vargas, abriu a Prefeitura concorrencia para as dos predios das ruas Senador Euzebio, 73, 75, 77, 91 e 111; Visconde de Itauna, 28 e 116, e General Caldwell, 99, tendo-se apresentado dois empreiteiros, os srs. Luiz Koatz, que ofereceu proposta de 6:500$000, e José de Campos, de 5:275$000.

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito do Distrito Federal resolveu aposentar, pelo decreto A-117, nos termos do item IV, do artigo 196, combinado com o artigo 201, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, o trabalhador padrão 13, Artur Fortunato da Silva.

Atos do prefeito — Apostilas — De conformidade com o disposto no artigo unico do decreto 4.941, de 3 de julho de 1934, fica incorporada aos vencimentos do oficial administrativo classe 74, Eduardo da Costa Ferreira, a partir de 19 de agosto de 1939, a gratificação adicional de 15 °|°, em cujo gozo se acha na importancia de 661$500 anuais.

De conformidade com o disposto no artigo unico, do decreto numero 4.941, de 3 de julho de 1934, fica incorporada aos vencimentos do continuo Alfredo José de Santana, a partir de 7 de setembro de 1936, a gratificação adicional de 15 °|° em cujo gozo se acha, na importancia de 378$000 anuais.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Luciano da Silva Teixeira — Paga a primeira multa, volte. Atlantic Refining Company Of Brasil — Arturo Gonzalez Martinez — Atlantic Refining Company Of Brasil — Abrahão Anizio Zaher — Armando Paiva & Cia. — Amadeu Leopoldo — Afonso Simões — Arturo Suarez & Silva — Antonio F. Machado — Alberto Francisco dos Santos — Bolzan & Pinto Ltda. — Banco Figueiredo Rocha — C. Altilio — Carvalho Leal — Carlos Fernandes — Curso Wenceslau Braz — Cia. Goodyear do Brasil — Carmelita Cristovam — D. Davidson — Empresa de Anuncios Lider Ltda. — Firmino Antonio Morais — Francisco Lamboglia — F. Serra & Montavam — Figueiredo & Caiado — Empresa de Anuncios Lider Ltda — F. F. Fernandes & Cia. — Gabriel & Fernandes — Grisolia Rocco — Israel & Cherman — J. A. dos Santos — José Olympio Vieira Filho — Jacintho Bresciani — J. Carvalho — Julio José Dones — José Lopes Santos Filho — Lino Antonio de Carvalho — Maternidade de Olaria Ltda — M. Schecleter — M. Fernandes Duque — Marcos Schneider — Manuel Maria Ventin Vaqueiro — Casa Bancaria Irmãos Lopes Sociedade Anonyma — P. Caetano & Cia. — Rachel Castelia — Raimundo de Castro Pereira Rego — S. N. Atála — Sampaio & Gonçalves — Salgado Alves & Cia. — Salomé Chrynblat — Salvador Esperança & Cia. — Viuva Nicolas — Costa & Vanatko — Wadi A. Aquim. — Cobre-se.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — Cancelo o auto.

Alvaro Porto Moitinho. — Mantenho o auto.

J. Pereira — Compareça para esclarecimento.

Exigência do chefe da 5ª F. S.: — Hermano Barcelos — Compareça.

Tino Bellé. — Compareça para esclarecimento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Vera Rodrigues Siqueira — Deferido, à vista das informações e do parecer do secretário geral de Educação e Cultura, nos termos do artigo 175 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, a partir da data da publicação deste despacho e até 31 de março de 1942, de vez que, para o periodo de 9 meses solicitados, a reassunção se daria em época de férias escolares quando, por essa razão, não devem ser necessários os serviços dos professores. Acresce notar que a licença para tratar de interesses particulares é sem vencimentos, e a reassunção do professor em periodo de férias escolares, ou em época em que devem ser iniciadas essas férias, atribue ao serventuario, vantagens e favores, que a lei não tolera.

Carlos Pordeus Meira — Faça-se o expediente de apresentação à Secretária Geral de Finanças do cobrador-fiscal, padrão 33, Carlos Pordeus Meira, visto como só nessa secretaria poderá exercer sua função.

Aristéia Caldas — Fixados em réis 17:250$000, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Francisco da Rosa Franco — Deferido, à vista das informações do diretor do Departamento do Pessoal.

Oficio n. 202, de 9-4-41, VSA. — Considerando que de acordo com o decreto-lei n. 1.713 é facultado ao serventuario a defesa e a justificação das faltas dadas, e que esta defesa e esta justificação podem ser julgadas procedentes, não ha como fazer sumariamente a exclusão, devendo, portanto, ser aguardado o resultado do processo administrativo.

Adair Lemos — Indeferido, à vista das informações e do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do § 1° do artigo 175 do decreto-lei n. 1.713, de 1939.

Osvaldo Ferreira Ariosa, e Antonio de Arruda Fernandes. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designação — Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Educação Primária, a professora de curso primario, classe e52, Celina Pinto Guedes.

Despachos do secretario geral — America de Sousa Borba, Maria José da Silva, Riberto Blum e Regina Roselli de Sá — Restituam-se.

Gonçalo de Oliveira e Maria Rosa Barreto. — Restituam-se.

Sérgio D. T. de Macedo. — Autorizo a aquisição dos 300 (trezentos) exemplares.

Tiago José de Andrade, Cecilia de Azevedo e Franco da Cunha. — Indeferido, em face das informações.

Luiza Machado — Levante-se a perempção.

Ana Maria Ramos — Certifique-se o que constar.

Manuel Lourenço Alves, Clotilde Azevedo Pereira, Ana Soares de Oliveira, João dos Santos, Joaquim de Matos, Doralice Pereira, Francisco Paulo Lopes, Milta Alves de Oliveira, Olga Cavalcanti de Moura, Maria da Penha Batista, Rute Pessoa, Nadir Ferreira Vieira, Maria da Gloria Linhares Sarmento e Marieta Medeiros Barros. — Deferido, para o I. E. T. P. Ferreira Viana, em face das informações.

Adelaide Ferreira da Costa — Deferido, quanto ao menor Lauro para o I. E. T. P. Ferreira Viana, em face da informação.

Urvalina Lourenço dos Santos. — Deferido, quanto ao menor Valmirio, para o I. E. E. P. Ferreira Viana, em face da informação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor — Nicia Sales Monteiro de Sousa. — Indefiro, de acordo com as prescrições estabelecidas.

Carmelita Cristovão do Nascimento, — Celina de Oliveira Santos, — Jovita Marques Barbosa e Rute Olive. — Defiro.

Péricles Ribeiro Batista Leite (Colégio Silvestre). — Registe-se (provisoriamente.

Ligia de Sousa — Gercino José Dalsenter (irmão Honorio Danilo) — América Isabel da Fonseca — Eloy Nobrega Dantas — Aarmanda Frugoni de Sousa — Maria de Lourdes Figueiredo Pereira — Amarilia Serra Franco — Guy Moacir Ladvocat de Cerqueira Cintra — Celestino Godoy Sena — Lina Hart Pereira — Otilia Vieira — Wagner Ferreira Pais — Maria de Lourdes de Abreu — Maria Isaura Sarmento — Manuela Pinto coelho (irmã Maria Inês) — Maria Celia de Freitas Cazaux — Nelson de Vasconcelos Fernandes Jorge — Norberto de Alcantara — Nelson Ribeiro Vieira — Mario José de Oliveira Fonseca — Regina Frugoni Martins de Castro — Solon José de Albuquerque Maranhão e Adil de Medeiros. — Registem-se.

MOVIMENTO ESCOLAR

Ensino Particular

Antonia de Padua Meinicke — Maria Aparecida C. Negrão (irmã M. Firmina) — Pedro Vieira de Castro — Filadelfo Martins Arruda Camara — Rute Gomes — Albano Antonio da Mota — Maria Aparecida Amaral Junqueira (irmã Maria Adelaide) e Atilio Bocchetti. — Compareçam para esclarecimentos.

Ordem de serviço n. 72 — Srs. chefes de Distritos Educacionais:

Reporto-me à Ordem de Serviço n. 61, deste Departamento, referente aos estabelecimentos do campo experimental.

Encareço-lhes a necessidade de serem entregues, com a máxima urgência, à chefe do Serviço de Correspondência do D. E. P., as informações solicitadas pelo diretor do Centro de Pesquisas Educacionais e que transcrevo:

I — Matricula nas diversas séries e numeros de classes de estabelecimento.

II — Totais de alunos analfabetos e iniciados (incluindo novos e repetentes). — Distrito Federal, 24 de abril de 1941 — Jonas Correia, diretor.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Autorizando: Jaime Spinola Teixeira a pesquisar manganez, no municipio de Djalma Dutra, Baía; Mansur Jorge Rahne, a pesquisar manganez, ferro e associados no municipio de Itabirito, Minas Gerais; Waldemar Rolla a pesquisar amianto e associados no municipio de São Domingos do Prata, Minas Gerais; Conceição Duque Feiler, Schmalz a pesquisar mica e associados no municipio de Suassui, Minas Gerais; João Alonso Furtado Memoria a pesquisar diatomita no municipio de Souro, Ceará; Julio Paulo Tietzsmann pesquisar calcareo e associados no municipio de Brusque, Santa Catarina; Luiz de Almeida Josephson a pesquisar manganez no municipio de Santo Antonio de Jesus, Baía; Conceição Duque Feiler Schmalz a pesquisar mica e associados no municipio de Peçanha, Minas Gerais; a "Empresa Baiana de Minerais Limitada" a pesquisar manganez e associados no municipio de Bomfim, Baía; a Companhia Nacional de Grafite Limitada, a pesquisar grafito em terras da Fazenda Goinbal, municipio de Pindamonhangaba, São Paulo; Emanoel de Souza Lima a pesquisar manganez e associados no municipio de Caeté, Minas Gerais; a titulo provisorio, Francisco Moreira Lamyn a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais, e em terreno de dominio privado na Ilha do Raimundo, situada na baía de Guanabara, no Distrito Federal.

Extinguindo um cargo excedente de almoxarife, classe F e um cargo excedente de agronomo fruticultor, classe J.

Declarando nula a concessão outorgada a José Joaquim de Oliveira Souza, para lavrar a jazida de minério de manganez existente em terreno de propriedade de José Teodoro Alves Junior, na comarca de Itabirito, Minas Gerais.

Outorgando a Carmelita Antenor de Castro ou a sociedade que organizar, concessão para aproveitamento progressivo de energia hidraulica de um trecho do Rio Curral, no municipio de Passa Tempo, Minas Gerais.

Concedendo à "Companhia Mineração Piaui Sociedade Anonima" autorização para funcionar como empresa de mineração e a "Plimbus S. A. Industrial Brasileira de Mineração", autorização para funcionar como empresa de mineração.

Ratificando os atos de compra, pelo Ministerio da Agricultura, mediante escritura publica, dos imoveis utilisados pelas dependencias do extinto Serviço Tecnico do Café, a partir de 1933.

Na pasta da Viação

Desapropriando uma área de terreno situada em Avaí para construção de Variante da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Aprovando projeto e orçamento basico, para aquisição e montagem de um forno "Morgan" para derreter bronze, nas oficinas de Porto Novo, da "The Leopoldina Railway Company, Limited" e projetos e orçamentos revistos pela Comissão Especial incumbida do exame das obras, aquisições e melhoramentos executados na Rêde Mineira de Viação, no periodo de 1928 e 1938.

Firma multada

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra a firma Coppelificio Crespi S. A., impondo-lhe a multa de 45:051$500, com obrigação de recolher, ainda, igual quantia de imposto sonegado.

O relatorio do interventor no Paraná

O relatório apresentado ao presidente da República pelo sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná, vale por um estudo retrospectivo das atividades do administrador que, encontrando, em 1932, ao assumir o govêrno, em quasi insolvência as finanças do Estado, soube, no decorrer de poucos anos, promover-lhe o ressurgimento. Vê-se, pela leitura do referido relatório, que, no exercício de 1932 a arrecadação das rendas do Estado atingiu a réis .... 23.739:418$100. Em 1939 a previsão da receita foi de 62 mil contos. Entretanto a arrecadação ascendeu à cifra de réis .... 68.877:781$200, apresentando, assim, um excesso de réis ...... 6.877:781$200 sôbre a receita prevista e a despesa orçada.

É oportuno acentuar que êsse aumento sensível da receita do Estado não é uma decorrência da criação ou majoração de impostos mas um índice do crescimento econômico daquela unidade da Federação resultante de numerosas obras realizadas notadamente no que diz respeito ao plano rodoviário, que tem ampliado a rêde de viação, pondo em contacto fácil e rápido os centros de produção com os mercados de consumo, assim como da eficiência dos serviços de fiscalização e arrecadação das rendas graças, como confessa o interventor Manoel Ribas, à racional remodelação do aparêlho fiscal.

O que se observa no terreno econômico também se verifica nos demais setores da administração.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Mantidas as multas impostas ao escrivão — Manoel Furtado de Mendonça, escrivão de paz do 2° distrito do municipio de Itaocara, solicitou ao interventor federal cancelamento do seu débito para com o Estado, proveniente de multas que lhe foram impostas. Ontem, o chefe do governo proferiu no processo o seguinte despacho: "Tendo resultado em prejuizo de terceiros a ignorancia da lei em apreço por parte do peticionário, mantenho as multas que lhe foram impostas, podendo, entretanto, o respectivo pagamento ser feito em prestações mensais, consecutivas, de 100$000".

Funções gratificadas — O interventor federal expediu, ontem, um decreto creando no Departamento das Municipalidades as seguintes funções gratificadas: um de chefe do Serviço de Engenharia, a 6:000$000 anuais, e um chefe do Serviço de Portaria, a .... 2:400$000, tambem anuais.

Prova de habilitação para auxiliar de escritorio — Na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Publico, acha-se aberta inscrição à prova de habilitação para preenchimento de vagas de auxiliar de escritorio da administração fluminense. Só poderão inscrever-se candidatos maiores de 18 e menores de 35 anos, brasileiros e reservistas. A prova constará de duas partes, sendo uma de datilografia e outra de conhecimentos gerais, envolvendo, esta ultima, elementos de português e aritmética, em nivel da 2ª série secundaria. Os aprovados serão admitidos de acordo com a ordem de classificação e com o salario mensal de 400$000.

EM FRIBURGO A MISSÃO ECONOMICA NORTE-AMERICANA

Friburgo, 25 ("Correio da Manhã") — Acompanhada dos srs. Rubens Farrula, secretario de Agricultura do Estado, Manhães Barreto, diretor do Banco Noroéste de São Paulo, e Rafael Crisostomo, chegou a esta cidade a missão economica norte-americana que, chefiada pelo sr. James Bell, ora se encontra no Brasil em viagem de estudos, mostrando-se particularmente interessada pelas condições oferecidas pelo territorio fluminense, para a industria do amido. Após jantar aqui, aqueles técnicos seguiram, pela rodovia, para o norte estadual, onde, com o objetivo aludido, examinarão as possibilidades da lavoura e da pecuaria locais, cujos produtos deverão ser exportados para os Estados Unidos, segundo é pensamento dos membros da referida missão. Os visitantes foram recebidos carinhosamente pela população do municipio, que lhes prestou significativas homenagens.

REUNIÃO DE LAVRADORES EM PADUA

Padua, 25 ("Correio da Manhã") — Esteve nesta cidade um dos chefes de serviço da Secretaria de Agricultura do Estado, que, representando o respectivo secretario, promoveu uma reunião aos lavradores daqui. Nessa reunião, que foi presidida pelo prefeito local, encareceu a necessidade de organização da classe agricola do municipio, como medida de interesse coletivo. Oportunamente, o referido tecnico convocará uma outra reunião de agricultores afim de ser tomadas diversas providencias em beneficio dos mesmos.

A VIDA SOCIAL

Benevenuto Berna

Algo arredio das preocupações sociais, Benevenuto Berna viveu para a arte, sua filha dileta. No atelier — um museu — frequentado por pessoas de gosto, artistas e magnatas do financismo, Berna distribuia equitativamente as reservas de uma afabilidade discreta, sem exageros de qualquer natureza.

Setuagenario, combalido por mais de uma operação nos olhos, não perdia o bom humor. Encontrámo-lo, certa vez, rodeado de pessoas de destaque.

— Então o senhor (disse-nos de longe) ainda hoje não trouxe?

— Mas... não sei de que se trata!

— A escova e o pente que eu lhe pedi!...

Berna já se achava absolutamente calvo. Houve risos, pelo inesperado da cena e pela maneira especial com que passava a mão sôbre o crânio liso, como quem compõe imaginário topete.

Não lhe pisassem no calo, porque então sabia ser enérgico. Um amigo seu, amante de coleções de arte, solicitou-lhe permissão para levar a seu atelier certo senador por São Paulo, que desejava conhecer a mesa de [illegible], outrora pertencente ao duque de Saxe. O autor de "Bêbados brasileiros", aquiescendo, suportou bravamente a ofensiva do político; não venderia a mesa por preço nenhum; fazia parte da sua coleção.

Desanimado, é como que para não perder a oportunidade, o velho senador transferiu seus louvores para outro objeto, admirável original de Zeferino Ferrez, um dos mestres que, em 1816, d. João VI contratára para ministrar ensino artistico no Brasil.

Não lhe interessava pessoalmente, adiantou; mas certo conhecido milionario brasileiro, apaixonado pela arte brasileira, se soubesse da existência daquele original...

Benevenuto, dessa vez, concordou. Vendê-lo-ia. Ficou assente a visita do milionario ao atelier do escultor.

No dia marcado, lá não apareceu. Benevenuto quis retirar-se, mas o amigo, intermediario da visita do senador, interferiu suasoriamente: iria, de taxi, ao escritório do milionário, a saber o que havia. Interessado na aquisição, o quasi comprador alegou multiplicidade de afazeres e sugeriu o transporte da obra prima ao seu escritório.

Mal, porém, de regresso, o amigo comunicou intacta a proposição do milionário, Benevenuto Berna, peremptoriamente, o interrompe:

— Diga-lhe que obra de arte não é fazenda, que se leva á casa do freguês para comprar!

Roberto da Macedônia

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

Quando sôbre a natureza
cai a noite escura e calma,
é como o véu da tristeza
descendo sôbre minh'alma...

Adaucto Gondim

— *De um modo geral, os homens interessam-se mais em conservar o que têm do que em dá-lo. É a fome que os governa.*

ANATOLE FRANCE — *La Rôtisserie de la Reine Pédauque.*

Modas inglesas

Foi encantadora a reunião que, sob o pretexto de um "cocktail" serviu para as primeiras apresentações das manequins-vivas da Exposição de Modas Inglesas. Organizado pelo adido de imprensa da embaixada britânica, o efeito "meeting", realizado nos salões do Club Paisandú, á rua Siqueira Campos, não poderia se revestir de significação mais ampla do que a que lhe foi emprestada pela presença de numerosas figuras de destaque da nossa sociedade, da colonia inglesa e da imprensa. As graciosas "misses" foram alvo de todas as atenções e, como não podia deixar de ser, brilharam pela graça e pela elegancia exibindo lindos vestidos.

Comemorações

A data de hoje marca o aniversario natalicio do saudoso escultor Benevenuto Berna, falecido no ano passado [illegible] no cenario patrio [illegible] campanhas patrioticas e realizações artisticas [illegible]. Celebrando a recordação do escultor, o Centro Carioca e a Legião Benevenuto Berna visitarão, ás 16 horas, o seu tumulo, que será ornamentado de flores.

Banquetes

O professor Tasso Corrêa, diretor do Instituto de Belas Artes de Porto Alegre e presidente dos salões de Belas Artes do Rio Grande do Sul, [illegible] Sociedade Brasileira de Belas Artes [illegible] banquete [illegible] Club [illegible] Tasso Corrêa [illegible].

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Asterio Dardeau Vieira, [illegible] D. A. S. P. [illegible].

[illegible]

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Bolo de batatas com recheio
Recheio de carne
Compota de laranja da terra

Jantar

Carne recheada
Recheio para a carne
Pudim de pão

ALMOÇO

BOLO DE BATATAS COM RECHEIO

Cosinhe em agua e sal, 1|2 k. de batatas. Passe em seguida pelo espremedor, junte 1 colher de manteiga e misture bem, enquanto quente. Adicione em seguida 2 gemas, sal, noz-moscada, 1 colher de sopa de farinha de trigo e por ultimo 4 colheres de queijo ralado. Unte uma fôrma com manteiga e polvilhe com farinha de trigo; deite um pouco da batata, coloque o recheio, cubra com a outra metade da massa de batatas, pincele com gema e leve ao forno.

RECHEIO DE CARNE

Pique com faca, 1|2 k. de carne de vitela. Condimente-a com sal pimenta e alho bem esmagado.

Esquente bastante 1 colher de banha.

Junte 1|2 cebola picada, 2 tomates e salsa (tudo bem picado). Refogue ligeiramente e junte a carne.

Refogue-a em fogo forte para não juntar agua, porém depois diminúa o calor do fogo para não queimar.

Adicione a este refogado 100 grs. de presunto picado, 3 ovos cosidos e picados, azeitonas sem caroços e 1|2 lata de palmito em tiras.

Sirva como recheio do Bolo de batatas.

COMPOTA DE LARANJA DA TERRA

Tome 8 laranjas da terra, raladas, córte-as em quatro e retire com cuidado toda a polpa e pélles deixando apenas a casca ralada. Deite estas cascas em agua e sal e dê uma ligeira fervura. Escorra a agua, deite em agua pura e guarde para o dia seguinte para então mudar novamente a agua.

No 3° dia, escorra a agua, escalde as laranjas com agua fervendo (não ferva as laranjas).

Prepare uma calda rala com 350 grs. de açucar, cravo e canela. Ferva um pouco e junte as laranjas.

Deixe ferver até engrossar um pouco a calda. Guarde para o dia seguinte para dar o ponto necessario.

JANTAR

CARNE RECHEADA

Tome um bonito peso de lagarto do fim ou coxão e com uma faca de ponta fina cave começando por uma das extremidades até abrir espaço para pôr um bom recheio.

Condimente-a numa boa vinha d'alhos e descanse 1|2 hora al. Entroduza então na cavidade aberta o recheio, aperte bem com barbante devidamente escaldado, unte a carne com gordura e leve ao forno com tiras de toucinho Bacon e rodelas de cebolas. Regue de vez em quando com o proprio molho.

Sirva já cortada em fatias.

RECHEIO PARA A CARNE

Cosinhe em pouca agua e sal, 10 molhos de espinafres.

Esquente 1 colher de manteiga, doure 1 alho bem esmagado e rodelas de cebola. Junte o espinafre e refogue bem. Adicione 150 grs. de presunto picado e 1 colher de queijo ralado.

Encha com este guisado a cavidade da carne, não esquecendo de pôr um após outro, ovos cosidos (coloque ovos de ponta a ponta) para quando cortar em fatias a carne aparecer a parte cortada do ovo circundada de espinafres.

PUDIM DE PÃO

Ponha de molho em 1|2 litro de leite, que já deve ter sido passado por côco ralado e espremido, 2 pães de 100 rs. Passe em seguida por peneira, juntamente com 6 gemas e 2 claras e adoce á gosto.

Adicione 1 colher de chá de canela em pó, casca ralada de 1|2 limão, 1 colher de sopa de manteiga, 1 calice de conhaque, 4 colheres de amendoas torradas e moidas e 150 grs. de passas.

Misture tudo e deite em fôrma untada com caramelo. Leve ao forno em banho-Maria.

Casamentos

Realizar-se-á no proximo dia 30 o enlace matrimonial da srta. Wanda Sampaio Gomes, filha do funcionario do Ministerio da Fazenda sr. Affonso Ramos Gomes e de d. Velleda Sampaio Gomes, com o sr. Francisco de Assis Hollanda Loyola, diretor do Colegio Paula Freitas, de Copacabana, do Departamento de Educação Fisica do Ginasio Vera Cruz e da revista de "Educação Fisica". [illegible]

[illegible]

Homenagens

Os amigos do dr. Joaquim Rodrigues Neves [illegible] Conselho da Ordem dos Advogados [illegible]

[illegible]

Festa de Arte

A Associação dos Lituanos do Brasil "Vilnis" promove, hoje, ás 9 da noite, no salão do Orfeão Português, na rua dos Andradas, 29, uma festa de arte em beneficio dos lituanos refugiados de guerra. Trata-se do "Concerto Lituano", que será demonstrada a alma artistica daquele povo baltico.

Casa do Pequeno Jornaleiro

No proximo dia 6 de maio, realizar-se-á, no "grill" da Urca, uma festa em beneficio do Retiro dos Jornalistas e da Casa do Pequeno Jornaleiro. [illegible]

Viajantes

Dr. Pierre Bouillette — Pelo Uruguai chegou quarta-feira ultima o dr. Pierre Bouillette, engenheiro quimico-perfumista, diretor dos Laboratorios de Perfumaria da Cia. Gessy S. A. [illegible] missão da grande fabrica brasileira de sabonetes e perfumes.

Em acção de graças

Os porteiros dos auditorios da Justiça local [illegible] de graças pela felicidade do presidente da Republica, amanhã, domingo, ás 9½, na Igreja de São Jorge. [illegible] presidente Getulio Vargas tem prestado aos que morejam na Justiça.

Falecimentos

Almirante Carlos Ramos — No Hospital Central da Marinha, onde se achava por motivo de saude [illegible]

[illegible]

EM CONTACTO COM AS AREIAS DE COPACABANA

As jovens da Exposição de Modas Inglesas convivem com o sol, com o mar e com as areias de Copacabana, a praia que, como bem poucas, é moldura mais bela ao perfil esbelto e ao fascinio das bonecas louras, que aqui vieram em missão de cultura e elegancia.

Diante de fotografos e cinematografistas, elas realizaram um delicioso "extra-programa", exibindo os trajes de banho que tornavam mais belos ainda seus corpos esculturais e de linhas perfeitas.

Na gravura acima vemos as jovens inglesas na hora do banho de mar, num interessante instantaneo na beira da praia, aproveitado por nós para a forma possivel em nosso jornal para muitas leitoras.

RADIO

O OBSTACULO

A secção de controle técnico das estações locais representa sempre um ponto de interrogação para os que imaginam novos programas.

[illegible]

...cessarios e cometem mil e uma outras faltas das quais não é menor aquela de permitir que o cantor atue mal colocado, sendo *abafado* pela orquestra inteira... — H. P.

PINTO TAMEIRÃO ESTA' NO RIO

A PRD-2 ofereceu, ontem, aos seus ouvintes dois ligeiros *broadcasts* que constituiram notas de verdadeira sensação. O primeiro, ás 19,30, compreendeu a primeira palestra de P. Xisto, o comentarista brasileiro que esteve atuando na BBC e cuja estreia estava sendo aguardada com vivo interesse. O segundo, absolutamente inesperado, foi uma gratissima surpreza: Pinto Tameirão que viajando pelo mesmo avião que trouxe ao Rio Douglas Fairbanks Junior chegou sem publicidade, dando margem a que a PRD-2 desse o autentico *furo* ás 21,30.

Pinto Tameirão (nome completo: Antonio Pinto Tameirão) natural de São Paulo, estava nos Estados Unidos ha vinte e um anos. A popularidade que goza o seu nome no Brasil deve-se á sua personalissima maneira de falar — a nota tão caracteristica dos jornais cinematograficos MGM. E' tão comentada a sua atuação nos *newsreels* americanos que os seus imitadores no Rio contam-se ás centenas. Chegou mesmo a andar em voga no radio a "piada" de imitar o Pinto Tameirão.

Depois de apresentado elogiosamente aos sintonizadores da PRD-2 por Paulo Roberto, o locutor da MGM ocupou o microfone para fazer o seguinte *speech*:

"Muito obrigado.

Queridos patricios e ouvintes da Radio Cruzeiro do Sul: Esta tarde, ao descer do avião que me trouxe de Nova York, fui surpreendido com um amavel convite. Pediram-me que viesse dizer esta noite, pelo microfone da Radio Cruzeiro do Sul, algumas palavras aos meus patricios que estão acostumados a ouvir a minha voz nos cinemas que exibem as Noticias do Dia da importante produtora cinematografica Metro Goldwyn Mayer. Pois é verdade, ha tres anos que eu vinha sincronizando em português as Noticias do Dia da Metro, bem como muitas peliculas curtas desta e de outras companhias americanas. E' sem duvida um trabalho interessante esse de descrever "violentos incendios", concursos de beleza na Florida e corridas de cavalos em Santa Anita; mas, como todo e qualquer trabalho, tambem é fatigante e requer que o narrador exija um descanso. E foi precisamente o que eu fiz: achei que era tempo de tomar umas ferias, e vim passá-las no nosso Brasil, do qual estava ausente ha muitos anos. Tive o prazer de ter como companheiro de bordo o popular astro da tela Douglas Fairbanks Junior, que tomou o avião em Miami, e observei com satisfação a profunda impressão que lhe causou o panorama que se descortina na travessia do Pará ao Rio. Realmente, é um panorama grandioso. E' um panorama que revela as formidaveis possibilidades do nosso país. Ao contemplá-lo, não podemos deixar de exclamar: sinto orgulho em ser brasileiro! Obrigado... e boa-noite."

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Dyla Cruz, meio-soprano e Oscar Borgerth, violinista.

Nacional — A's 18,45: "Universidade do Ar"; ás 21 hs.: "Orquestra de Gaitas" e, ás 23 hs.: "Radio-Baile".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Souza Filho, speaker, Cyro Monteiro, Anita Spá, Grande Othelo e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando "Lecuona Cuban Boys" e "A vida em perguntas e respostas".

Radio Club — De 19 hs em diante: Ademilde Fonseca, Trio de Ouro, Dilermando Reis e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Baile Guanabara" com Christovão de Alencar.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Programa com Silvia e Lilia Guaspari, pianista e violonista respectivamente.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um programa com o concurso da cantora Gulhar Stampa, do violinista Oscar Borgerth e do pianista Arnaldo Estrella.

Não foi atendida a União dos Despachantes Aduaneiros

A União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro solicitou que lhe seja concedida, a titulo gratuito e dentro da área destinada ao novo edificio da Alfandega, um terreno com 300 metros quadrados, no qual construirá, obedecendo ao plano arquitetônico do projeto daquele edificio, um predio destinado á sua séde e ás instalações de escritório suficientes para os despachantes.

Ouvido a respeito o Ministério da Fazenda, este opinou pelo indeferimento do pedido, com o que concordou o chefe da nação.

FILMS E "ASTROS"

Pequenas curiosidades do Mundo do Cinema

Hollywood, 25 (De Maria Isabel Martinez, Copyright Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Gary Cooper não é um Don Juan; seus velhos ternos e seu velho automovel são conhecidos em toda parte. Mas, mesmo assim anda agora se escondendo por causa do côrte que teve que fazer no cabelo, para o seu papel no "Sargento York"...

Joan Leslie e Eddie Albert (lembram-se do jovem médico distraido de "Tres esposas?") trabalharam juntos em três peliculas. Na primeira se conheceram e se compenetraram a casar, na segunda beijaram-se e na terceira contraíram matrimonio. Por isso Joan diz que o mais lógico, é ela ficar viuva no proximo filme. Eddie, porem, acredita que será melhor que se divorciem, e assim Joan não terá que chorar...

William Lundigan, que é solteiro na vida real, já se casou 60 vezes no cinema. Muito horror deveria ter do casamento... Pois agora vai casar de verdade, com Julia, filha do governador da Pensilvania...

Frank Capra, quando rodou o seu último filme: "Meet John Doe" com Gary Cooper e Barbara Stanwick, fez quatro finaes diferentes para a historia afim de que se escolhesse o que ficasse melhor...

Desde que o seu "stand-in" (double) foi para o front, na Inglaterra, Gary Grant fez questão de substituí-lo servindo-se do substituto de si proprio...

Os "stand-in" devem estar no estudio o dia inteiro afim de que se foquem sobre elles as cameras, e se façam todas as provas, de maneira que o artista só precisa vir no momento oportuno. Foi decerto a melhor maneira que o noivo de Barbara Hutton descobriu para trabalhar tambem pela causa dos aliados...

Gary Cooper

Fundou-se agora em Hollywood uma sociedade cujo nome é: "As louras são preferidas" e se destina a destruir a crença de que as morenas dão melhores esposas do que as louras. A presidente da "sociedade" é Joan Blondell. Pode-se dizer que é ao mesmo tempo presidente e bandeira...

Ha homens que fazem coisas de arrepiar os cabelos da pobre moça que sai com eles... Veja-se o que fez Orson Welles no baile da Academia de Artes e Ciências de Hollywood: Dolores del Rio, que ia com elle, viu o companheiro tirar do bolso o cachimbo. Perguntou, assombrada: "Porque você está fazendo isso?" E ele respondeu, muito calmo: "Oh! desculpe, mas como estou de chinelos, pensei que estava em casa"...

Dolores, que é tão elegante e tão bem educada, quasi desmaia quando olhou para os pés do companheiro e viu que ele estava realmente de chinelas...

Propôs que fossem imediatamente para casa, trocar os sapatos. Mas não ousaram se levantar a meio dos discursos, quando todo o mundo os olharia.

Logo começou a tocar a música, e Orson, de novo esquecido, convidou Dolores para dansar. E como a mexicana recusasse horrorizada, Orson saiu dansando com Alexis Smith...

E assim dansou até acabar a festa. E o engraçado é que ninguem se apercebeu das deficiencias do seu traje, tanta gente havia no baile...

CONFERENCIAS

Instituto Nacional de Ciência Politica — Secção de Niterói — Nosso antigo e ilustre colaborador dr. Oliveira Viana adiou sua conferência, a ser realizada nessa Secção, para 26 de junho proximo.

A Secção é orientada, principalmente, pelo general Pires e Albuquerque, e pelo dr. Jorge de Abreu, este escritor e jornalista, educador e diretor do Colégio Icaraí, com uma larga influencia nos meios pedagógicos.

Nas reuniões realizadas pela Secção nos salões da Faculdade de Direito e na Academia Fluminense de Letras, foram estes os conferencistas:

Dr. Mario Alves sobre a "Organização Politica do Brasil"; dr. Melchiades Picanço, sobre "A Disciplina espiritual e o Nacionalismo"; dr. Pio Benedito Ottoni, que realizou uma palestra sobre "Cristiano Ottoni, o precursor da via ferrea no Brasil". No dia 1 de maio falará o dr. Salomão Vergueiro da Cruz sobre "Getulio Vargas e a Assistência Social", num dos centros trabalhistas de Niterói; no dia 7 a Secção vai organizar uma manifestação ao Exército Nacional, na pessoa do ministro da Guerra, por ocasião da conferência do coronel Manoel de Castro Guimarães, que discorrerá sobre "Caxias" o grande amigo da sua terra e da sua gente". Seguir-se-ão, em dias previamente anunciados, o dr. Tobias Tostes Machado, dr. Raul de Oliveira Rodrigues, dr. Pedro Vergara, dr. Luis Palmier, dr. Atilio Vivacqua, dr. Oliveira Viana (que já marcou a data 26 de junho) e o dr. Alexandre Brasil.

O dr. Jorge Abreu, que já manteve nas colunas do "Correio da Manhã", durante muito tempo, a secção "Assuntos Históricos", dará em breve um livro "Brasil Heroico", prefaciado pelo dr. Pedro Vergara, o primeiro da série da biblioteca do Instituto Nacional de Ciência Politica que pretende organizar.

Novo Codigo Penal — Na proxima terça-feira 29, ás 8,30 horas da noite, será realizada na séde do Clube dos Advogados, á rua Buenos Aires n. 70, 6° andar, a esperada conferência do desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal sobre assunto de Direito Penal.

O espirito público fóra dos partidos — Na série de conferências promovidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, ocupará a tribuna do Palácio Tiradentes na proxima terça-feira, 29, ás 5,15 horas da tarde, o ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal, que dissertará sobre "O espirito público fóra dos partidos".

Debates sobre o Estatuto da Familia — O Instituto Nacional de Ciência Politica efetuará hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões culturais. Ocupará a tribuna o dr. Jorge Severiano, que discorrerá sobre o tema "Getulio Vargas e a Doutrina de Monroe". O orador salientará o espirito americanista da politica do presidente da República.

Em seguida, usarão da palavra o professor Costa Carvalho e o poeta Julio Salusse que farão apreciações em torno do Estatuto da Familia.

O "Curso do Codigo Penal" continuará na proxima terça-feira, dia 29, devendo ocupar ainda a tribuna o desembargador José Duarte, que focalizará as suas preleções com os comentarios pertinentes aos artigos 5 a 10.

O problema do gasogênio na economia nacional — A convite do presidente do Rotary Clube, realizou ontem, durante o almoço semanal dessa associação, o sr. Pacheco de Aragão, superintendente da Light, uma conferência sobre o "Problema do gasogênio na Economia Nacional". Foi tambem feita uma demonstração pratica, pelo sr. C. A. Barton, do funcionamento do aparelho "Gasogênio Light". Na sua conferência, o sr. Pacheco de Aragão teve ensejo de ressaltar a vantagem do gasogênio pelo seu custo barato, solucionando o problema economico do transporte, principalmente no interior. Por fim falou o ministro da Agricultura, ressaltando a contribuição da Light no emprego do gasogênio, dizendo já haver pedido ao presidente da República a concessão do titulo de benemerencia ao sr. C. A. Barton.

Fundação Graça Aranha — A Fundação Graça Aranha, para celebrar condignamente o primeiro decenio da morte do seu patrono, iniciou ontem uma série de homenagens, com a anunciada conferência do escritor Teixeira Soares sobre "A Mensagem de Graça Aranha", que se realizou na A.B.I., perante numeroso auditório. Presidiu a solenidade o embaixador Mauricio Nabuco, compondo a mesa, além deste, os srs. ministro David Alvestegui, Faro Junior, J. C. Muniz e Lafayete de Carvalho e Silva, desembargador Colares Moreira, srs. Renato Almeida, presidente da F. G.A.; Teixeira Soares e Alfonsus de Guimaraens Filho.

Abrindo os trabalhos o sr. Renato Almeida, presidente da Fundação, evocou em breves palavras a figura de Graça Aranha, findo o que veiu ocupar a tribuna o sr. Teixeira Soares, que proferiu sua conferência, focalizando, de preferencia, a ação de Graça Aranha no movimento modernista, de renovação e de reintegração do Brasil nas suas essencias primeiras e perenes. A conferência foi ilustrada com a leitura de duas páginas de Graça Aranha, feita pela sra. Eugenia Alvaro Moreyra.

Finda a conferência, o sr. Renato Almeida pediu ao embaixador Mauricio Nabuco para entregar o "Premio Graça Aranha" de 1940 ao poeta mineiro Alfonsus de Guimaraens Filho, pelo seu livro "Lume de Estrelas" o que foi feito debaixo de palmas. Pediu depois a palavra o poeta laureado e pronunciou um discurso de agradecimento e de exaltação da figura de Graça Aranha como poeta, pela essencia lirica da sua obra, pelo movimento das suas idéias e pelo seu entusiasmo perpetuamente jovem. Concluiu pedindo para estender aquela homenagem que recebia á memoria de um outro poeta, que evocava ali com a maior emoção, e era o seu pai, Alfonsus de Guimaraens. Pelo embaixador Nabuco foi encerrada a sessão.

A festa realizou-se no salão do Conselho da A.B.I. cedido pelo seu presidente, sr. Herbert Moses, e, ao fundo da mesa, foi colocado, artisticamente ornamentado em flores naturais, um retrato a oleo de Graça Aranha, pelo artista D. Ismailovitch.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Sociedade Homens de Letras do Brasil — Na ultima assembléia geral da Sociedade de Homens de Letras do Brasil procedeu-se á remodelação da atual diretoria e efetuou-se a eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Foram eleitos para o Conselho Deliberativo os seguintes socios reorganizadores da referida Associação: Raul Machado, M. Paulo Filho, Carlos Maul, Francisco Leite, Aurelio Dias de Moraes, João Fontoura, Raul Pederneiras, Bastos Tigre, Affonso de Carvalho, Adelcio Magalhães, Monte Arraes, Garcia Junior, Magalhães Corrêa, Heloisa Santz de Almeida, José de Albuquerque, Carlos Xavier, Jarbas de Carvalho, Alvaro Bomilcar, Julia Galeno, Alexandre Passos, Heitor Lima, Padua de Almeida, Liberato Bittencourt, Eloy Pontes, Mario Magalhães, Heitor Pereira, Peregrino Junior, Faustino Nascimento, Pedro Vergara e J. G. de Araujo Jorge.

Compõem o Conselho Fiscal na qualidade de efetivos: Saul de Navarro, Alvaro Alencastre e Homero Prates; como suplentes: Gastão Penalva, Paula Barros e Souza Docca.

Ficou deste modo constituida a diretoria: presidente, Arnaldo Damasceno Vieira; vice-presidente, Alcides Maya; 1° secretario, Raul Bittencourt; 2° secretario, Harold Daltro; 1° tesoureiro, Pereira Lessa; 2° tesoureiro, Gamalied de Mendonça; bibliotecario, Valdemar de Vasconcelos.

Medicos e alunos da Escola de Educação Fisica dispensados das taxas

Os medicos especialistas em educação fisica, matriculados na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, por indicação dos governos estaduais, obtiveram do presidente da República a dispensa de pagamento das taxas de legalização e registo dos diplomas obtidos na mesma Escola.

Por despacho na pasta da Educação, o chefe do governo estendeu agora essa regalia a todos os alunos do estabelecimento, matriculados por indicação dos governos estaduais, sejam ou não médicos.

CORREIO MUSICAL

COMPOSIÇÕES DE CAMARGO GUARNIERI. — Em concêrto inaugural da Série Oficial da Escola Nacional de Música, efetuou-se ante-ontem, á noite, no salão daquela Escola, uma audição de composições de Camargo Guarnieri.

Já temos escrito, por diversas vezes, que Camargo Guarnieri representa, na nova geração de compositores brasilienses, personalidade inteiramente á parte, artista que é, dotado de grande e real talento e destinado a vencer lindamente... caso não se perca no atoleiro do *atonalismo*, a invenção mais cômica que se possa imaginar, brinquedo engraçadinho de quem não tem mais nada que fazer, sendo preferivel até comer moscas!

O atonalismo é um bruxedo. Feitiçaria inócua, mas perfeitamente bárbara. Em suma, tempo perdido. Daqui a vinte anos — a menos que a música tenha naufragado por completo, definitivamente, no caus dos ruidos selvagens iniciais — não se falará mais nisso. Graças a Deus!

Pelo exposto acima resolvemos, pois, não tomar conhecimento da "2ª Sonatina", para piano, de Guarnieri, em que a coisa única compreensivel é a divisão escrita dos tempos: *alegre con graça* (ou sem graça) *ingenuamente* e *depressa, espirituoso*. Isto, lê-se. O resto não se entende...

Juan Carlos Paz, na Argentina, também perpetua dêsses fenómenos puramente *cerebrais* ou *cerebrinos*, mas sem a mínima dose de miolo.

Não se iluda, portanto, Camargo Guarnieri. *A música tem que ser música*. É forçoso. Os "Perús" da fábula são numerosos. Não enganam mais ninguém. Só a si próprios, porque não querem passar por outros bichos menos inteligentes... Os autores do *atonal*, êsses, divertem-se com o público... E talvez façam muito bem. Ás vezes, o público não merece outro tratamento.

A "3ª Sonatina", felizmente, já é de outra espécie: compreensivel, impregnada de bom folclore e perfumada de modinhas, espirituosa na sua essência e curiosa na pequenina "Fuga", de tema tão buliçoso e bem tratado, sem ter chegado ao seu desenlace.

"Toada Triste", de excelente inspiração.

A "Tocata", porém, é a peça mais significativa, mais em forma, mais arquitetada, mais bem acabada, do programa apresentado por Guarnieri. É obra que pode ficar no repertório.

Arnaldo Estrela deu expressão magistral a todas essas obras, que atingem a diversas expressões e marcam estágios diversos na vida e nos trabalhos do compositor patrício.

As peças de canto de Camargo Guarnieri são sugestivas, sentimentais, graciosas, apropriadas ás letras, quasi todas de bons poetas (Olegario Mariano, Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, Juvenal Galeno, etc.). O único senão que lhe encontrámos, e é pequeno, é certa similitude, entre todas, um ar de parentesco forçado (a toada paulista) que lhes empresta fisionomia idêntica de uma parentela infindável de gêmeas.

Alice Ribeiro, com voz apreciável e educada, soube valorizar todas essas canções, e ainda "Porque?", cantada em extra. Aliás, a maioria das peças foram todas bisadas.

A "Sonata", para violino e piano, encontrou em Eunice De Conte, intérprete valorosa, possuida de *entrain*.

O próprio Guarnieri fez os acompanhamentos da "Sonata" e das peças de canto. É um pianista excelente, mas excessivamente discreto, que não força o realce das suas produções.

Do "Trio", para violino, viola e violoncelo, encarregaram-se valentemente Oscar Borgerth, Edmundo Blois e Iberê Gomes Grosso. Todos êles magníficos.

Siga Camargo Guarnieri os nossos conselhos, que não se dará mal. E a posteridade lhe ficará agradecida.

O primeiro concêrto da temporada oficial da Escola Nacional de Música foi excepcionalmente brilhante. — *JIC.*

CONCÊRTO VESPERAL DE MADALENA TAGLIAFERRO. — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, o recital de Madalena Tagliaferro.

Para que não haja dúvidas sôbre o nosso modo de anunciá-lo, lembraremos (mais uma vez) aos nossos leitores que, ao se tratar de artistas célebres, só damos o nome e o programa, nada mais.

Não podemos agir de outra forma com Madalena Tagliaferro.

O nome já está. Eis aqui o programa: "Concêrto", em dó maior, de Bach; "Sonata Caracteristica", opus 81, de Beethoven; "3 Estudos Póstumos", "La Leggerezza" e "3ª Balada", de Chopin; "Rêve d'Amour", de Lizst; "Danse Plaisante et Sentimentale", de Iwan d'Hunac; "Les Rêveries du Prince Eglantine", de Reynaldo Hahn; "Seguidilhas" e "Navarra", de Albeniz. — *J.*

O CONCÊRTO DE BERNETTE EPSTEIN. — São Paulo, berço das maiores pianistas brasilienses, acaba de consagrar, definitivamente, mais uma notável intérprete feminina. Trata-se da jóvem artista Bernette Epstein que se celebrizou nos meios artisticos paulistas, apresentando, no Teatro Municipal de S. Paulo, uma poderosa evocação de obras ilustres, Bach, Beethoven, Chopin e Debussy, e ainda um grupo de autores brasilienses, desfilaram, sob seus dedos, de maneira impressionante.

B. Epstein

Ao lado do significativo entusiasmo do público não há como omitir o apôio decisivo da crítica. "O Jornal da Manhã", por exemplo, afirma que "Bernette Epstein, pelas suas altas qualidades pode ser considerada uma das grandes pianistas de S. Paulo". E o crítico do "Diário de S. Paulo", por sua vez, afirma: "Grandiosa em Bach, profunda em Beethoven, sensual em Chopin, a interpretação da pianista é verdadeiramente uma obra de arte, de compreensão total".

Para que se faça uma idéia do plano artistico em que se acha situada a pianista Bernette Epstein é suficiente trazer a público o convite que recebeu do musicólogo e escritor Mario de Andrade, para ilustrar a conferência que o mesmo vai realizar na Cultura Artística de S. Paulo, no próximo mês.

Antes, porém, Bernette Epstein vai reaparecer perante o nosso público, com um programa encantador, onde sobresai a monumental "Sonata", op. 110, de Beethoven. Êste acontecimento terá lugar no Teatro Municipal, na próxima terça-feira, dia 29 de abril.

ALEXANDRE BOROWSKY. — Pelo avião da Pan American Airways, que ontem partiu dos Estados Unidos, deverá chegar amanhã, domingo, ao Rio de Janeiro, o famoso pianista russo Alexandre Borowsky, que já esteve no Brasil duas ou três vezes obtendo grande êxito com os seus concertos realizados no Municipal. O desembarque do pianista Borowsky, que ainda há pouco alcançou novos êxitos no Carnegie Hall de Nova York, realizar-se-á ás 15,35 horas, na estação do Aeroporto Santos-Dumont.

Exportação citricola de São Paulo

O diretor do Serviço de Economia Rural comunicou ao ministro Fernando Costa que, no dia 17 do corrente, foi embarcada a primeira partida de laranjas, composta de 3.000 caixas, da safra paulista de 1941, com destino a Buenos Aires.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 6

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 26 DE ABRIL DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.256
ANO XL

COMO OS MEMBROS DA MISSÃO DO CONSELHO DE PESQUISAS DOS ESTADOS UNIDOS FALARAM EM ENTREVISTA SOBRE O QUE OBSERVARAM NO NOSSO PAÍS

"A falta de técnicos — engenheiros, mecanicos, peritos industriais, é uma grande fraqueza que os senhores terão de vencer, e vencerão sem dúvida", disse o dr. Gustavo Egloff

Quando o sr. Holland falava aos jornalistas

Ontem, no hotel em que se acham hospedados, presentes numerosos representantes dos jornais do Rio e dos Estados, os membros do Conselho de Pesquisas dos Estados Unidos, atualmente entre nós em viagem de estudos sobre as possibilidades industriais concederam uma entrevista coletiva no decurso da qual foram ventilados assuntos de alta significação para o perfeito conhecimento das possibilidades da expansão industrial do Brasil e intensificação do comércio americano-brasileiro.

Inicialmente, o sr. Adams, secretário do embaixador norte-americano, presente á reunião, comunicou aos presentes que a comissão de peritos em pesquisas industriais saudando os jornalistas presentes, estava á disposição dos memos, para responder, segundo disse, "a todas as perguntas possiveis".

UMA PERGUNTA QUE DESPERTOU REAL INTERESSE

A primeira pergunta num ambiente de grande cordialidade, foi feita nos seguintes termos:

— Como esperam os norte-americanos manter o mesmo volume no comércio exterior com o Brasil, depois da guerra, se a diferença de preços em relação ao comércio com a Europa continuar a se fazer sentir?

— Eis uma pergunta dificil de responder, disse o sr. Holland, diretor da Divisão de Engenharia e Pesquisas Industriais do Conselho de Pesquisas.

— Tudo depende de quem ganhar a guerra. Se perdermos a guerra, diz textualmente outro membro da comissão, evidentemente a situação será muito diversa. Se ganharmos, porém...

— Haverá outra guerra econômica? pergunta um jornalista.

— Haverá uma nova situação em face dos problemas do comércio internacional, é o que se deve dizer, comenta um dos consultados. De qualquer modo, convem acentuar que nossa missão não é comercial, mas de estudo e pesquisa sobre as possibilidades de desenvolvimento industrial do Brasil em relação ao mercado americano. O desenvolvimento industrial do Brasil é uma questão de poucos anos mais, e uma realidade magnifica. Estamos precisamente procurando colaborar para que este país possa aproveitar de nossos metodos técnicos, afim de poder, por sua vez, entrar em nossos mercados com os produtos de que os brasileiros dispõem.

PRODUTOS A DESENVOLVER

— Pelo que acabam de ver no Brasil quais os produtos que podem ser exportados aos Estados Unidos nos proximos 10 ou 12 meses? pergunta um jornalista.

— Nossa missão não é para estudar apenas os 10 ou 12 proximos meses, diz o sr. Holland, mas os 10 ou 12 proximos anos. Desde já podemos afirmar que as fibras e óleos vegetais encontram uma grande oportunidade para o mercado americano. Do óleo de tung por exemplo, do qual estão iniciadas grandes plantações racionalizadas em São Paulo, poderá o Brasil exportar, dentro de poucos anos, para o mercado norte-americano, 10 a 20 milhões de dólares.

— Contudo, interrompe o dr. Gustav Egloff, diretor de Pesquisas da Universal Oil Company, não existe ainda em seu país, tanto quanto é de desejar, a investigação cientifica aplicada á industria. Unicamente no Instituto de Campinas, que tivemos oportunidade de percorrer detidamente, é a pesquisa industrial cientifica admiravelmente organizada. Esse Instituto honra o Brasil, e constitue uma das mais perfeitas organizações que tenho conhecido.

— E a borracha? — indaga um jornalista.

— Evidentemente tem a borracha um grande futuro, desde que se racionalize o plantio e a extração.

— E a mandioca? pergunta outro colega.

— Não vi nada disso para poder dizer com autoridade, afirma o sr. Holland.

— Contudo, interrompe o dr. Egloff, posso afirmar que a tapioca, que tem no mercado americano oportunidades incomensuraveis, é um produto altamente vitaminoso, e por isso mesmo de grande valor comercial para alimentação. Trata-se no entanto, de igualar a qualidade da tapioca aqui produzida áquela consumida nos mercados de nosso país.

O sr. H. H. Schell, presidente da Shelton Loons chama a atenção dos jornalistas para um produto:

— A mica, diz ele. A mica brasileira é a melhor do mundo. E não só o mercado americano grande consumidor, mas todos os mercados do mundo receberão com preços satisfatórios a mica brasileira.

O sr. Adams acentua que a comissão de peritos industriais não veiu para estudar o mercado brasileiro para produtos americanos, mas sim para estudar os produtos brasileiros para os mercados americanos, o que torna mais significativa essa viagem.

Quanto ao babassú, acentua o dr. Egloff, toda a produção pode ser consumida pelos Estados Unidos. Não creio, no entanto, acrescenta, que o óleo de oiticica, cujas propriedades são excelentes e dão a esse produto um largo e compensador futuro, possa substituir o óleo do tung. A produção do tung é aparte, e encontra no Brasil grande oportunidade.

O sr. Maurice Holland chama a atenção para as madeiras do Brasil.

— É certo, diz ele, que consideraveis dificuldades de fretes podem obstar ou pelo menos dificultar a venda de madeiras brasileiras nos Estados Unidos. Mas não é menos certo que essas dificuldades podem ser vencidas se se mandar essas madeiras, não em bruto, mas semi-acabadas.

UMA REVELAÇÃO SENSACIONAL: O AÇO PARA O BRASIL É EXCEÇÃO

Um jornalista faz a seguinte pergunta:

— O sr. A. M. Hamilton, vice-presidente da American Locomotive Sales Corporation, disse-me ontem que um dos subsidios que iria fornecer para as conclusões a serem apresentadas pelos membros desta comissão, de regresso de sua visita ao Brasil, seria no sentido de recomendar ao governo norte-americano o estabelecimento de uma quota, para exportação de produtos de aço americano para o Brasil.

— Sim, diz um dos membros da comissão. E isso porque, em face das necessidades da defesa nacional, o governo dos Estados Unidos resolveu cercear as exportações de produtos de aço.

Nesta altura, o sr. Adams, da embaixada norte-americana, intervem nos debates e diz:

— Já que se está tratando do assunto, aproveito a oportunidade para comunicar, em primeira mão, que o governo norte-americano, atendendo ás conveniencias da defesa nacional, resolveu realmente cercear as exportações de produtos de aço; mas desde logo, segundo posso informar, foram feitas exceções, nesse embargo, para os paises do continente, especialmente para o Brasil.

Assim estava garantida a grande noticia, que vem tranquilizar os consumidores de produtos de aço no Brasil. Em complemento á sua politica de cooperação para o estabelecimento da siderurgia no Brasil, o governo do presidente Roosevelt mantem quaisquer que sejam as dificuldades causadas pela guerra a remessa normal de produtos de aço para o nosso país.

O CAPITAL, QUESTÃO ABRAZADORA...

Não faltaram indiscreções, no decorrer da entrevista. Um jornalista perguntou, de chofre, o seguinte:

— Se criassemos no Brasil um Banco de Exportações e Importações, para financiar os negocios americano-brasileiros, acreditam os senhores que isso poderia duplicar o volume do nosso comércio com os Estados Unidos, vencendo a famigerada questão dos prazos?

— Evidentemente, disse o sr. Shelton, apoiado por varios de seus companheiros. Essa questão dos prazos, que o sr. tão bem chamou "famigerados" é um dos pontos cruciais que temos de vencer. O financiamento por esse meio seria adequado e util.

Uma curiosa pergunta surgiu a seguir:

— Na opinião dos senhores, que observaram a organização industrial brasileira qual o grande *ponto fraco* da nossa estrutura econômica?

Toda sorte de respostas surgiu a seguir, conforme a especialidade dos peritos tal como sempre acontéce nessas ocasiões. Sem duvida, muito habil e convincente foi a do sr. Shelton:

— A meu ver, a fraqueza está precisamente naquilo que há de fazer a força do seu pais: o desenvolvimento rapido.

— Compreendo que com essa pergunta os senhores não querem madrigais, mas uma palavra de amigo, sincera e leal, disse o sr. Frank Mac Nair, banqueiro, de Buffalo. Pois vou lhes dizer que, a meu ver, a fraqueza está na falta de gente com dinheiro para inverter em empreendimentos industriais. Em geral, pelo que rápidamente pude observar — e não sei se estarei enganado — não se costuma aqui pôr dinheiro em industrias, os homens que podem fazêlo contam sempre com os de fóra.

O dr. Gustav Egloff acrescenta por sua vez, sua opinião:

— A falta de técnicos, engenheiros, mecanicos, peritos industriais é uma grande fraqueza que os senhores terão de vencer — e vencerão sem duvida. Os vossos técnicos têm de vir do estrangeiro. Que venham, dos Estados Unidos ou de onde fôr, enquanto sejam aqui necessarios. Mas façam os senhores mesmos os técnicos de que o país necessita.

— Transporte, é uma grande fraqueza deste país, opina outro membro da comissão.

Mas o dr. Egloff insiste:

— Mandem os jovens brasileiros estudar nos Estados Unidos e aqui — assim que aqui possam os senhores ter escolas profissionais e técnicos em abundancia — para conhecer e dominar a técnica industrial. Menos bachareis, menos médicos, mais técnicos para a industria. Talvez esteja errado, mas pareceu-me ter sentido no Brasil um grande desejo de aperfeiçoamento técnico e de industrialização. Para isso, é preciso a técnica...

— ...E o dinheiro, acrescenta o banqueiro Mac Nair. A falta de cooperação financeira, segundo me parece baseada na crença de que esse dinheiro póde e deve vir de fóra, contrasta singularmente com o grande desejo, a grande necessidade e a grande urgencia do desenvolvimento industrial no Brasil.

Com estas palavras, ditas em tom de amistosa sinceridade, como um desejo de cooperação altamente significativo, foi encerrada a entrevista, dirigindo-se a seguir os membros da Comissão de Pesquisas ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, onde iriam debater problemas industriais relacionados com suas atividades.

Em Cristobal o navio-escola "Almirante Saldanha"

Cristobal, 25 (A.P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldaanha" chegou a Cristobal hoje, ás 3 horas da tarde devendo zarpar no domingo á tarde. Logo após á sua chegada, comandante e a oficialidade de convez do navio brasileiro seguiram numa lancha para Coco e Solo, afim de visitar as bases aereas e navais dos Estados Unidos ali localizadas. Amanhã os visitantes comparecerão a um "cock-tail" oferecido em sua homenagem pelas autoridades navais norte-americanas.

Como se manifesta a opinião pública norte-americana

Washington, 25 (Reuters) (De Frank Oliver) — O coronel Lindbergh acredita que a Grã Bretanha não poderá ganhar a guerra e, consequenemente, segundo sua opinião, deveria entrar em negociações de paz com a Alemanha. Contudo, essa opinião não é partilhada pela maioria dos votantes americanos, conforme apurou-se através de uma ampla investigação realizada em todo o país pelo "Instituto Americano de Opinião Pública".

O sentimento americano para com os beligerantes é manifestado da seguinte forma, isto é, mostra as comparações através da investigação, antes e após a invasão germânica dos Balcans.

O inquérito fazia a seguinte pergunta: "Qual dos dois partidos beligerantes você acredita que ganhará a guerra, o "eixo" ou a Inglaterra?" Antes da invasão balcânica o "eixo" tinha a seu favor 4 %, a Inglaterra 78 %, favorável a um empate 6 %, indecisos, 12 %. Após a invasão, o "eixo" passou a contar com 11 %, a Inglaterra com 57 %, pelo empate 8 % e indecisos 24 %.

Outra pergunta foi feita ainda: "Pensa você que a Inglaterra deveria entrar em entendimentos com a Alemanha com o fim de negociar a paz?" Ou acha você que a Inglaterra deveria continuar combatendo?" Antes da invasão balcânica pelos nazistas eram a favor da paz 16 %, favoráveis á continuação da luta, 84 %. Após a invasão, a favor da paz 29 % e pela continuação da luta 71 %.

É INUTIL APRESSAR A PRODUÇÃO SE AS REMESSAS VÃO PARA O FUNDO

Wendell Willkie manifesta-se a favor da proteção armada dos barcos

Pittsburg 25 (H. T.) — O sr. Wendel Willkie declarou hoje á imprensa que era a favor da proteção armada dos barcos que trasportam material de guerra norte-americano para a Inglaterra, isto é, partidario da participação de vasos de guerra norte-americanos nos comboios.

A respeito, disse textualmente o ex-candidato á presidencia da Republica nas ultimas eleições:

"E' inutil acelerar a nossa produção de material bélico, se as nossas remessas devem ir para o fundo do Oceano antes de chegar a Grã-Bretanha ou outro qualquer distino."

Acrescentou ainda o sr. Willkie:

"Já é tempo do governo mostrar claramente os fatos e dirigir a opinião publica norte-americana, envez de segui-la."

Interrogado se aprovava o combolamento dos navios mercantes carregados de material por "destroyers" da Marinha de Guerra Norte-americana, o sr. Willkie respondeu:

"Sou a favor dos métodos que os peritos navais e militares norte-americanos considerarem os mais eficazes."

Berlim, 25 (H. T.) — O D. N. B. anuncia que os circulos competentes norte-americanos confirmam que numerosos transportes de material bélico que seguiam dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha foram afundados.

Segundo a mesma agencia a embaixada dos Estados Unidos em Londres informou que importante transporte de material de guerra fôra torpedeado e posto a pique no Atlantico.

A EXPANSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA NA GRANDE GUERRA

Londres, 25 (Reuters) — O correspondente naval do "Times" descreveu ontem, de acordo com a sua propria experiencia, a expansão da construcção naval nos Estados Unidos, na guerra passada:

Essa producção extraordinaria foi precedida pelo estabelecimento de varios locais de estaleiros de construcção, alguns dos quais sobre terreno pantanoso ou situados a varios pés sob o nivel da agua.

Os engenheiros americanos, que haviam criado previamente os arranha-ceus, os grandes hoteis e outras construcções de enormes dimensões, empreenderam á tarefa de ampliar grandemente a capacidade dos estaleiros de construção naval e realizaram brilhantemente.

O verdadeiro inicio dessa expansão data do outono de 1917 e a despeito do rigoroso inverno que prejudicou o trabalho na costa do Atlantico, os seus primeiros frutos apareceram no verão seguinte.

Foram estabelecidos ao todo, 54 novos estaleiros para a construção de navios e a capacidade das docas já existentes aumentou extraordinariamente.

Tive o privilegio, como o representante do Almirantado, de visitar varias docas na costa do Pacifico, onde a producção era prodigiosa. Durante essa visita, ha da aniversario da independencia americana, somente no porto de San Francisco, foram lançados ao mar dezesete navios.

O "Seattle Daily Times" de 16 de julho de 1918, declarava que uma das fabricas, em San Francisco, produzia 45.000 toneladas anualmente, o que significa que se todos os estaleiros do pais produzissem a mesma quantidade, por ano, a soma total seria de vinte milhões de toneladas, em vez de quatro milhões.

No mesmo jornal, o correspondente naval britanico era citado como tendo dito que as dirficuldades da Grã-Bretanha eram devidas principalmente á escassez de navios de carga. A Grã-Bretanha necessitava de navios e mais navios. Não está se repetindo a historia?

Os serviços de todos os velhos chefes da industria já não podem ser mobilisados para a construção de navios; outros devem aparecer, para tomar os seus lugares. O presidente Roosevelt era então auxiliar de secretario da Marinha. Se os Estados Unidos se decidirem agora a planejar a construção de navios, em escala comparavel a que consideravam durante as ultimas fases da guerra passada, a combinação das produções americana e britanica será invencivel."

Berlim confirma que dois submarinos não regressaram ás suas bases

Berlim, 25 (U. P.) — A armada alemã desde o começo da guerra aprendeu em alto mar e confiscou em portos da zona ocupada 872 navios inimigos ou a serviço do inimigo com o deslocamento total de 1.900.000 toneladas. Os submarinos do comando do tenente de navio Kretscham e do tenente Schepker, não regressaram a suas bases. Ambos tomaram parte nas recentes destruições de comboios inimigos contribuindo consideravelmente para o exito total.

Além da destruição de tres destroyers inimigos, dois em sua ultima viagem, o submarino do comando do tenente Kretscham afundou um total de 313.811 toneladas de navios entre os quais os cruzadores auxiliares "Laurentio", "Patroclus" e "Forfar". O submersivel do comando do tenente Schepker afundou 233.971 toneladas de navegação inimiga. Os dois comandantes eram detentores da Cruz de Ferro que lhes foi conferida por seus serviços ao povo alemão na luta pela liberdade e se tornaram credores á gratidão nacional, juntamente com os tripulantes de seus navios. Alguns deles, entre os quais o tenente Kretscham, foram feitos prisioneiros.

Morre um general espanhol

Madrid, 25 (A. P.) — Faleceu o brigadeiro-general Adolfo Jimenez Castellanos, com a idade de 71 anos. O falecido era filho de um dos ultimos governadores espanhóis de Porto Rico.

OS APARELHOS DA R. A. F. DESFECHARAM ATAQUES CONTRA OS ESTALEIROS ALEMÃES EM KIEL E WILHELMSHAVEN

E nas suas investidas contra a Inglaterra os pilotos germanicos atacaram violentamente a cidade de Portsmouth

Londres, 25 (U. P.) — Os aviões de bombardeio, de grande raio de ação, das Reais Forças Aéreas atacaram, ontem, á noite, com exito, Kiel e Wilhelmshaven, causando danos aos estaleiros onde estão sendo construidos submarinos e outras unidades de guerra, e ás instalações das referidas bases navais.

O ataque contra Kiel foi o mais violento dos desfechados até agora contra a Alemanha, Holanda, Belgica, França e a costa da Noruega. As defesas anti-aereas, especialmente as de Kiel estiveram ativissimas. Dois dos bombardeiros britanicos se perderam.

Toneladas de explosivos e bombas incendiarias do novo tipo foram arremessadas sobre a zona portuaria, notadamente nos estaleiros "Germania" e "Deutsche Werke".

Nestes estaleiros estão sendo construidos submarinos e navios de superficie. As primeiras cargas de bombas provocaram grandes incendios, os quais iluminaram toda a doca norte de Kiel, e ao seu clarão os pilotos puderam observar os danos causados nos ultimos ataques.

Guiados pelas chamas, os pilotos britanicos bombardearam as instalações navais e as zonas industriais adjacentes e observaram claramente que as bombas explodiam entre os alvos desejados, dando lugar a numerosos incendios.

A violencia do fogo anti-aéreo indica — segundo a consideração do Ministerio do Ar — a importancia que os alemães atribuem a Kiel.

O ataque contra Wilhelmshaven foi realizado por forças menos importantes, e se concentrou sobre os estaleiros e os estabelecimentos industriais e arsenais proximos.

Tambem foram arremessadas bombas incendiarias e explosivas sobre os alvos, sendo provocados violentos incendios.

Em frente á costa da Noruega, um aparelho de bombardeio do comando costeiro bombardeou, em pleno dia, um petroleiro de umas 1.500 toneladas. Os disparos da artilharia anti-aerea avariaram um dos motores do aparelho, o qual foi obrigado a se retirar, porém, não sem comprovar que o navio afundava envolto por uma espessa coluna de fumaça.

OS ATAQUES ALEMÃES

Londres, 25 (U. P.) — A atividade aérea alemã na noite passada foi menor do que nos dias anteriores, registrando-se ataques isolados contra diversos pontos do territorio britanico com exceção de um breve, porém violento, ataque sofrido pela cidade de Portsmouth.

A atividade do inimigo iniciou-se ás primeiras horas da noite, seguido de pequenas pausas, com exceção do ataque contra Portsmouth, durante o qual foram lançadas numerosas bombas explosivas e milhares de bombas incendiarias.

As baterias anti-aéreas e os caças noturnos fizeram os aparelhos incursores desistir de suas atividades. Os ataques ocasionaram danos insignificantes e um numero de vitimas reduzido.

Foram igualmente atacadas outras cidades portuarias da costa sul da Inglaterra, entre elas Plymouth, que sofreu o seu quarto ataque consecutivo. O danos causados nessas cidades foram escassos, bem como o numero de vitimas, que foi reduzido.

Alguns pontos da costa norte foram atacados por alguns aparelhos isolados.

Na manhã de hoje foi surpreendido pelos caças britanicos um bombardeiro nazista, que foi abatido sobre a costa sul.

OS ÊXITOS DAS OPERAÇÕES DIURNAS DA R. A. F.

Londres, 25 (Reuters) — As devastações causadas ontem pelos aviões da Real Força Aerea, durante seus "raids" diurnos, contra a região de Osnabruck, na Alemanha, são revelados hoje por um comunicado do Ministerio do Ar, segundo o qual entre outros objetivos destruidos, figura a importante usina elétrica local.

Aproveitando a boa visibilidade, os aparelhos britanicos desceram a pouca altura do sólo e despejaram toda a sua carga de explosivos sobre essa importante região industrial do Reich. As primeiras bombas atingiram varias dependencias de uma fábrica. Logo após as explosões pedaços de madeira e de pedra começaram a voar ao passo que espessa nuvem de fumaça enchia os ares.

Outras esquadrilhas britanicas atacaram igualmente uma estação de radio alemã instalada na ilha holandeza de Terschelling.

Alem desses ataques contra objetivos em terra, diversos aparelhos de bombardeio britanicos levaram a efeito varios vôos de pesquisas sobre a costa holandeza em busca de navios inimigos. Foram então desfechados diversos ataques cujos resultados não se poude observar. Sabe-se porém que três navios foram destruidos e outros grandemente danificados. Dois outros navios foram atacados a oéste de Borkum. O primeiro foi alvejado num ataque em vôo baixo. A primeira bomba explodiu no tombadilho de uma dessas unidades que começou a afundar lentamente em chamas. O segundo navio foi atingido por varias bombas diretamente em um vôo de mais ou menos 30 pés. Um dos aviões britanicos foi atingido pela bateria de bordo, não deixando, porém, de continuar voando até chegar á sua base.

Outro navio carregado de fornecimentos foi atacado. Presa das chamas que irromperam no convés logo após uma explosão, essa unidade egualmente afundou sem deixar vestigios.

O correspondente aeronáutico do "Times" escreve, sobre as atividades da RAF, o seguinte artigo: — "Os resultados cumulativos dos três violentos bombardeios efetuados pela RAF., no começo do corrente mês, sobre a base naval de Kiel, não foram ainda estabelecidos.

Durante o primeiro "raid", efetuado a 7 de abril, os bombardeiros do comando costeiro deixaram cair a mais pesada carga de bombas que já se concentrou até agora sobre um alvo inimigo; esse ataque foi seguido por outros "raids" violentos, com bombas incendiarias e altamente explosivas, a 8 e 15 de abril.

As informações recebidas agora pelas autoridades, mostram que a devastação causada durante os dois ultimos "raids" foi em escala igual a do primeiro. Inúmeras areas novas foram varridas pelo fogo ou abaladas por explosões e alvos diretos, com bombas destruidoras e os alemães têm agora grande trabalho com demolições e reparos. Ergueram-se tapumes em torno das áreas devastadas, para que o público não veja a extensão da devastação causada.

Os estaleiros de construção foram os principais objetivos, mas registraram-se tambem danos na propriedade industrial das imediações, O segundo e o terceiro ataques causaram novos danos nas oficinas das docas Deutsche Werke.

Registraram-se tambem novos prejuizos nos estaleiros Germania. Uma grande oficina foi atingida durante o primeiro "raid", tendo irrompido aí um grande incendio, que na noite seguinte, ardia ainda. Conforme se soube, esse incendio propagou-se aos edificios vizinhos. A usina elétrica, que fornecia energia para um dos grandes estaleiros, pelo menos, ficou igualmente danificada."

O QUE INFORMA UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 25 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministerio da Ar informa:

"A atividade da aviação inimiga sobre a Grã Bretanha, no decorrer do dia de hoje, foi muito reduzida.

Um bombardeiro germânico lançou algumas bombas sobre uma cidade da costa sul, causando algumas vitimas e provocando alguns danos.

Mais tarde, o mesmo bombardeiro foi abatido, por um aparelho de caça britanico, tendo caído no mar."

VISITA DA RAINHA MARY A UM POSTO DA R. A. F.

Londres, 25 (Reuters) — Sua Majestade a rainha Mary, mãe do rei George VI, durante a visita que fez á uma estação do comando costeiro da R. A. F., teve ocasião de conhecer um joven oficial piloto, de 24 anos de idade, o qual abateu um "Heinkel" que bombardeou o Palacio de Buckingham, no ano passado.

A rainha mãe congratulou-se com o joven piloto, pelo "record" que alcançou destruindo 23 aeroplanos inimigos, quando voava como sargento piloto.

CERCA DE CEM AVIÕES ALEMÃES JA' FORAM ABATIDOS ESTE MÊS

Londres, 25 (Reuters) — "Até agora cerca de 100 aviões germanicos já foram destruidos no decorrer deste mês, sobre o territorio e as costas britanicas", — informa-se oficialmente.

Dos aparelhos abatidos 75 foram destruidos durante os ataques noturnos.

BOMBAS A NORDESTE DA INGLATERRA

Londres, 25 (Reuters) — Grande quantidade de bombas luminosas foi atirada sôbre a área nordeste das ilhas, como prelúdio de um curto, mas intenso ataque por um grande numero de aviões, que atiraram bombas explosivas e incendiárias.

Aviões inimigos foram também assinalados sôbre uma cidade da Irlanda do norte.

Ataque aereo a Berlim durante a noite de ontem

Berlim, 26 (U. P.) — A aviação britanica atacou esta capital ontem á noite. Não foi distribuido nenhum comunicado a respeito.

Recordando conceitos que Ruy Barbosa emitiu em 1917 na capital argentina

Buenos Aires, 25 (U.P.) — Terminando o discurso que pronunciou hoje perante a sociedade britanica desta capital, o embaixador norte-americano Norman Armour teceu comentarios em torno da neutralidade, recordando as seguintes palavras proferidas pelo grande estadista brasileiro Ruy Barbosa, nesta capital, em 1917:

"Entre os que destroem o direito e os que o observam não é admissivel a neutralidade; a imparcialidade é impossivel entre a razão e a força. Em face da insurreição armada contra o direito positivo, a neutralidade não deve ser interpretada como abstenção, indiferença, insensibilidade ou silencio. Não ha duas definições da moralidade; um conceito doutrinario e um pratico. Só existe uma concepção moral: a da consciencia humana, que não vacila quando tem que escolher entre a força e o direito".

"Se, como acredito, estiverdes d'acordo comigo — prosseguiu o embaixador — as palavras do dr. Ruy Barbosa descrevem certamente a situação moral em que se encontravam os paises neutros em 1917. Assim são mais aplicaveis hoje em dia diante da situação atual".

Lord Halifax fala sobre a política inglêsa de auxilios á Grécia

Londres, 25 (Reuters) — "O sr. Hitler pagou caro o que obteve", declarou o embaixador britanico sr. Halifax, defendendo a politica britanica de enviar auxilios á Grecia, num discurso que pronunciou hoje á tarde.

"Bem sabiamos, disse o embaixador inglês, que não podiamos nutrir esperanças de levar forças para ajudarem os gregos de forma comparavel com o que os alemães podiam transportar, mas esta guerra é de duração e completamente á parte de um impulso natural em favor do auxilio aos que tão bravamente esposaram a causa da liberdade, havia profundas razões militares para nossa intervenção.

Sabiamos que o sr. Hitler estava ansioso por evitar a luta nos Balcans afim de não quebrar a corrente ininterrupta de suprimentos que lhe vinham daqueles paises para ele da mais alta importancia e o fato de que um vosso tancia e o fato de que se um vosso é geralmente um bom motivo para obrigá-lo a aceitar a ação.

Os aliados não cederam terreno sem infligir perda consideravel, tanto em potencial humano, como material em escala, que não ficará sem efeito quando fôr conhecida na Alemanha."

Referindo-se ao Egito, Lord Halifax não duvidou que os generais Wavel e Cunningham "que pouco têm que aprender na arte da guerra" podiam merecer a confiança para transformarem a presente situação em uma de notavel vantagem. Negou ainda que a politica dos Estados Unidos do auxilio para abreviar o término da guerra fosse contraria ás leis internacionais, dizendo que a concepção de neutralidade proibindo a distinção entre o inocente e o culpado não é uma base original de obrigações neutrais. "Qualquer país neutro está inteiramente justificado dando auxilio ás vitimas da agressão".

"Vós estais nos auxiliando de forma e modo que acredito unicos na historia, e o fazeis não somente porque acreditais que defendeis diretamente os interesses dos Estados Unidos contra a Alemanha que hoje se encontra abertamente do lado de fora para o dominio do mundo, mas porque vos compenetrais de que o futuro da humanidade será negro se formos derrotados."

Lord Halifax aludiu depois ás armas do poder maritimo e industrial do qual disse que "esse poder trabalha silenciosamente e gradativamente, mas cujo efeito será mais e mais notorio no decurso da escassez cada vez maior de materiais vitais de guerra na Alemanha, e que trará o poder aereo britanico, primeiro á igualdade e depois á superioridade".

Falando das vitorias do sr. Hitler, o embaixador inglês ponderou que todas as informações que provinham da Alemanha deixavam transparecer que não havia alegria no coração do povo germanico, que se sentia profundamente interessado em ver o fim da guerra.

"Porque não está o povo alemão mais entusiasmado? — interroga o embaixador. "Porque sabe que o sr. Hitler não ganhou uma só vitoria que seja decisiva e porque sabe que ele não a poderá ganhar. Sem a vitoria final contra a "Commonwealth" britanica todas as outras conquistas de nada lhe servem e dessa forma o sr. Hitler empenha-se em secionar a veia da resistencia britanica, representada pela navegação mercante."

Concluindo, referiu-se Lord Halifax ao miraculoso aumento da produção dos estaleiros americanos no fim da ultima guerra até sobrepujarem o grau da destruição germanica, dizendo:

"Desde então desenvolveram-se os processos industriais. Não ficarei surpreso se aquele record vier a ser quebrado agora."

AUMENTA A ZONA PERIGOSA NO MEDITERRANEO

Um comunicado do Almirantado Britânico

Londres, 25 (U. P.) — O almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Tendo anunciado ha pouco os governos da Alemanha e da Italia que o léste do Mediterraneo, o mar Egeu e uma grande parte do Adriatico eram regiões perigosas para a navegação, o governo britanico informa que foram estendidos os limites da zona do Mediterraneo perigosa para os navios, no mês de fevereiro ultimo".

Em seguida indica os seguintes possiveis campos minados; para o léste em frente á costa da Libia e Egito, de Benghazi a Ras-El-Ganzais a uns 160 quilometros oeste de Alexandria: a nordeste até o Cabo Kheliboina na Turquia, seguindo ao longo das costas da Grecia, Albania, Yugoslavia e Italia até o cabo italiano de Santa Maria di Lucca. Todas as aguas dentro dessa zona são perigosas e os barcos que a atravessarem deverão fazê-lo por conta e risco proprios. Na pratica, é quasi impossivel minar uma superficie semelhante, porém, os aviões, submarinos e navios de guerra colocam as minas na entrada dos portos e nos estreitos e em outros pontos das rotas de navegação, obrigando o inimigo a utilisar muitas embarcações para retira-las das aguas se desejam fazer uso das mesmas rotas contra os britanicos, para abastecer as tropas na Yugoslavia, Albania e Grecia, através do Atlantico ou para atacar as ilhas gregas do Egeu.

O PACTO DE NEUTRALIDADE RUSSO-JAPONES

Ratificado por Moscou e Tokio

Londres, 25 (Reuters) — Segundo uma irradiação de Moscou o imperador do Japão ratificou hoje o pacto de neutralidade firmado entre a Russia e seu país e aprovou a declaração assinada pelos plenipotenciarios de ambas as potencias.

Do lado Russo, acrescentou o locutor, foi igualmente ratificado o acordo que entrará em vigor nesta data.

Moscou, 25 (U.P.) — Anunciou-se hoje que o "Supremo Presidium do Soviet" ratificou o pacto de neutralidade russo-japones, o qual entrará agora em vigor.

LUTANDO NUMA FRENTE CADA VEZ MAIOR, AS TROPAS BRITANICAS SE APROXIMAM DE DESSIÉ

O desenvolvimento das operações em Tobruk e Sollum

Cairo, 25 (U. P.) — As forças britanicas lutaram hoje sem descanso, numa frente cada vez maior, nas proximidades de Dessie, de cuja praça — principal centro de resistencia italiana — as forças imperiais britanicas se acham a poucos quilometros.

Informou-se que os italianos se retiram gradativamente cada vez mais para a cidade, em face da crescente pressão britanica, sendo infrutifera a ação de sua artilharia que procura rechassar as forças sul-africanas e etiopes.

A luta prosseguiu sem cessar desde ontem, quando foram realizados consideraveis avanços, no transcurso dos quais foram feitos mais de 700 prisioneiros, a maioria deles de raça branca, e grande quantidade de material belico abandonado pelos italianos.

Como nas proximidades de Dessie a linha de montanhas se estende, as forças britanicas poderão realizar movimentos de flanco, mediante ataques com seus carros blindados e infantaria mecanizada. Os britanicos tambem estão enviando artilharia áquela frente.

A coluna britanica que avança pelo norte de Dessie tropeça com dificuldades em sua marcha para Ambi-Alagi, pois, os italianos destruiram o caminho e cream obstaculos com fogo de metralhadoras ocultas nos flancos.

Revelou-se hoje que, depois de um encarniçado combate ao noroeste de Adis Ababa, as forças imperiais britanicas fizeram 112 prisioneiros e continuam perseguindo o inimigo.

Nos setores de Negheli e Yavello prosseguem satisfatoriamente as operações, mas, segundo informações recebidas aqui, as tropas coloniais italianas desertaram, formando bandos de grupos armados que são uma seria ameaça para os italianos dos distritos distantes, especialmente para as mulheres e crianças em lugares isolados.

Destaca-se, tambem, que os britanicos estão fazendo todo o possivel para proteger os civis italianos. Até o momento não se recebeu resposta do duque de Aosta ás novas propostas britanicas para a rendição das forças italianas, com o fim de que os britanicos possam proteger eficazmente os colonos peninsulares.

AS ATIVIDADES SEGUNDO OS COMUNICADOS INGLESES

Cairo, 25 (U. P.) — O quartel general britanico forneceu o seguinte comunicado:

Libia — Ontem o inimigo desfechou novo ataque contra nossas defesas externas de Tobruk. Este ataque foi repelido com numerosas baixas do inimigo, que perdeu 127 prisioneiros entre os quais dois officiais. Entre os prisioneiros encontram-se alguns alemães.

Na zona de Sollum nossas patrulhas estiveram ativas novamente.

Abissinia — No setor de Dessie continuaram avançando nossas tropas. Em consequencia das operações de ontem, o inimigo sofreu importantes baixas. Já foram contados 700 prisioneiros.

A nordeste de Adis Abeba foram feitos mais 122 prisioneiros de uma coluna inimiga que está sendo perseguida de perto. Mais para o sul sustentamos a pressão sobre o inimigo em todas as frentes.

Cairo, 25 (A. P.) — O comando das Reais Forças Aereas em operações no Oriente Médio baixou o seguinte comunicado:

"Durante a noite de ontem para hoje o porto de Tripoli foi novamente atacado pelos bombardeiros das Reais Forças Aereas.

Foram atingidos diretamente os armazens, hangares de hidroplanos e repartições do governo.

Um feixe de bomba explodiu na estrada situada ao sul da base de hidroplanos.

Chegam agora novos detalhes sobre o terrivel ataque levado a efeito contra Benghazi na noite de 22 para 23 do corrente mês.

Foram provocados incendios em varios pontos, sendo atingidos diretamente os molhes e cais.

Um comboio que navegava parara oéste foi durante bombardeado.

Foram provacados incendios e ocasionados consideraveis danos.

Todos os nossos aparelhos que tomaram parte nessas operações regressaram a salvo a suas bases."

EM TOBRUK E SOLLUM

Cairo, 25 (Reuters) — O comunicado da RAF no Oriente Médio, publicado ontem á noite, informa o seguinte sôbre as violentas operações de ofensiva efetuadas através de todo o teatro da guerra, no Mediterraneo.

Mais de doze grandes incendios irromperam em Benghasi, em consequência dos violentos bombardeios levados a efeito pela RAF. As chamas eram visiveis de cincoenta milhas de distancia.

A aviação inimiga, dispersa no campo de aterrissagem de Derna foi tambem atacada, mas os resultados não foram observados em todos os detalhes.

Em outros pontos da Cineraica, as concentrações de transportes motores foram bombardeadas e metralhadas, tendo resultado sérios danos.

Sôbre Tobruk, os nossos aviões de caça interceptaram uma importante força aérea inimiga, da qual abateram oito aviões. Nesse combate, perderam-se tres dos nossos aparelhos, porém dois pilotos foram salvos.

O aerodromo de Calato foi igualmente atacado com exito. Na mesma noite, o porto principal de Rhodes, foi violentamente atacado. Seguiu-se enorme explosão, resultante do incendio, que lavrava ainda com violência, algum tempo depois do bombardeio.

O porto de Tripoli foi novamente bombardeado, tendo sido destruido um grande navio ali ancorado. Ocorreram explosões no lado norte do cáis e grande numero de bombas atingiu o porto espanhol, fazendo irromper enormes incendios, que lavravam ainda, quando os bombardeiros se retiraram.

De todas essas operações deixou de voltar apenas um dos nossos bombardeiros. Malta foi bombardeada tendo-se registrado alguns danos na propriedade civil".

Segundo informam os circulos oficiais britanicos, as tropas italo-alemães atacaram as defesas externas da Tobruk, tendo sido repelidas pelos defensores dessa praça forte com pesadas baixas. Foram aprisionados dois oficiais e cento e vinte e cinco soldados de varias graduações, na maioria alemães.

Em Sollum as patrulhas britanicas, ativissimas, atacaram o inimigo com grande impeto.

Segundo as ultimas noticias da Abissinia, as forças britanicas continuam avançando em toda a linha e infligindo grandes baixas aos inimigos. Mais de 700 fascistas cairam ontem em poder dos britanicos logo após um ataque bem sucedido. A noroeste de Adis Abeba foram capturados 112 soldados pertencentes a uma coluna inimiga tenazmente perseguida. A pressão continua forte e ininterrupta no setor sul.

Durante os combates travados em frente a Dessié duzentos italianos morreram e cerca de cento e oitenta foram aprisionados pelas forças imperiais britanicas. Segundo se espera, mais trezentos outros soldados fascistas cairão prisioneiros dentro de algumas horas. As forças de vanguarda britanicas continuam a perseguir os remanescentes das tropas do Duque de Aosta que procuram refugiar-se nas montanhas.

Entrementes os aparelhos da RAF e da Força Aerea Sul-Africana continuam a apoiar eficientemente a atividade das tropas imperiais na Abissinia, bombardeando e metralhando os transportes e as colunas de tropas inimigas.

No decorrer de um ataque aereo contra Tobruk, 4 aparelhos germanicos foram abatidos por um de nossos esquadrões de caça — informa o quartel general da RAF, que acrescenta:

"Um de nossos aparelhos de caça foi abatido na Grecia, enquanto realizava uma operação de patrulha.

Aviões inimigos atacaram um aerodromo da RAF tendo causado alguns danos entre os aparelhos que se encontravam no sólo.

Na Cirenaica, transportes e colunas mecanisadas do inimigo foram continuamente bombardeadas e metralhadas pelos aparelhos da RAF.

Um numero consideravel de veiculos inimigos foram destruidos ou sériamente danificados".

Varios aparelhos inimigos que se encontravam dispersados no sólo, nos aerodromos de Derna e Gazalla, foram bombardeados, mas as condições atmosféricas impediram que se observasse todos os resultados do ataque.

O QUE INFORMA O COMANDO ITALIANO

Roma, 25 (H. T.) — Comunica o quartel-general italiano:

"Na Africa do Norte, na frente de Tobruk registou-se atividade de nossas patrulhas. No decorrer da noite de 23 para 24, o inimigo realizou nova incursão sobre Tripoli, sem causar vitimas; houve ligeiros danos materiais. Na Africa Oriental, ao sul de Dessié, importantes forças adversarias contra-atacadas violentamente pelas nossas tropas e atacadas pela artilharia, sofreram grandes perdas. A léste de Gambela e na zona dos lagos, houve vários encontros favoraveis ás nossas tropas".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Levanta-te meu amôr, com Claudette Colbert e Ray Miland.

METRO — Orgulho, com Lawrence Olivier e Greer Garson.

BROADWAY — Amores de Schubert, com Lilian Hervey e Louis Jouvet.

PATHE' — Paris em Revista, com Michel Simon e Jeanne Aubert.

OLINDA — Garotas em Penca, e no Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Amores de Schubert e no Palco: numeros variados.

PARISIENSE — Garotas em Penca e Sudão.

RITZ — A Vingança dos Daltons e Complementos.

PLAZA — Quando macacos se juntam, com Lupe Velez.

ODEON — Levanta-te meu amôr, com Claudette Colbert e Ray Milard.

PALACIO — Mania de Divorcio, com Joan Blondell e Dick Powell.

REX — O Renegado, com Paul Muni e Gene Tierney.

IMPERIO — Kit Carson, com Lynn Barri e John Hall.

OPERA — A Princeza Tam-Tam e Não se pode enganar a Mulher.

PRIMOR — Palacio dos Espiritas, Tarzan e A Deusa Verde.

PARIS — Teimosia de Amor e Impondo a Lei. No palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Tudo por você, com Bibi Ferreira.

RECREIO — Poleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Cupido se Diverte.

THEATRO CASINO COPACABANA — Joracy Camargo — Deus lhe pague.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.